

PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CORPO DE SAÚDE DA MARINHA

(PS-CSM) EM 2008

Í N D I C E

PARTE 1 - NORMAS PARA O PROCESSO SELETIVO

- 1 - Dos principais aspectos do Corpo de Saúde da Marinha e da Carreira Militar
- 2 - Das vagas
- 3 - Das inscrições
 - 3.1 - Das condições para a inscrição
 - 3.2 - Das inscrições pela Internet
 - 3.3 - Das inscrições via Organizações Militares da Marinha
- 4 - Da identificação dos candidatos
- 5 - Do processo seletivo
- 6 - Das provas escritas (eliminatórias e classificatórias)
- 7 - Dos recursos das provas escritas
- 8 - Dos eventos complementares
- 9 - Da Verificação de Dados Biográficos (VDB) (eliminatória)
- 10 - Da Seleção Psicofísica (SP) (eliminatória)
- 11 - Do Teste de Suficiência Física (TSF) (eliminatório)
- 12 - Do Exame Psicológico (EP) (eliminatório)
- 13 - Da Prova de Títulos (PT) (classificatória)
 - 13.1 - Da entrega dos Títulos
 - 13.2 - Da pontuação dos Títulos
- 14 - Da Prova Prático-Oral de Conhecimentos Profissionais (PO) (eliminatória e classificatória)
- 15 - Do resultado da Seleção Inicial
- 16 - Do período de adaptação e da verificação de documentos (eliminatórios)
- 17 - Das Disposições Complementares

PARTE 2 - ANEXOS

- Anexo I - Cidades de realização das provas e eventos complementares e Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI)
- Anexo II - Calendário de eventos
- Anexo III - Programas e Bibliografias para as Provas Escritas de Conhecimentos Profissionais (CP)
- Anexo IV - Programas e Bibliografias para a Prova Prático Oral (PO)
- Anexo V - Seleção Psicofísica (SP)
- Anexo VI - Exame Psicológico (EP)

COMANDO DA MARINHA
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA
EDITAL DE 28 DE MARÇO DE 2008

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CORPO DE SAÚDE DA MARINHA
(PS-CSM) EM 2008.**

A Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM), na qualidade de órgão supervisor, torna público que, no período de 24/04/08 a 13/05/08, estarão abertas as inscrições do processo seletivo em 2008.

O presente Edital estará à disposição dos candidatos na Internet, no endereço www.ensino.mar.mil.br, ou nos locais de inscrição listados no Anexo I.

As datas relativas às diversas etapas e eventos do processo seletivo encontram-se disponíveis no calendário de eventos do Anexo II.

PARTE 1 - NORMAS PARA O PROCESSO SELETIVO

1 - DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DO CORPO DE SAÚDE DA MARINHA E DA CARREIRA MILITAR

1.1 - Todo cidadão, após ingressar na MB mediante matrícula e incorporação, prestará compromisso de honra, no qual firmará a sua aceitação consciente das obrigações e dos deveres militares e manifestará a sua firme disposição de bem cumprí-los.

1.2 - Os deveres militares emanam de um conjunto de vínculos racionais e morais que ligam o militar à Pátria e ao serviço, e compreendem, essencialmente:

I - a dedicação e a fidelidade à pátria, cuja honra, integridade e instituições devem ser defendidas mesmo com o sacrifício da própria vida;

II - o culto aos símbolos nacionais;

III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;

IV - a disciplina e o respeito à hierarquia;

V - o rigoroso cumprimento das obrigações e das ordens; e

VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade.

1.3 - O acesso na hierarquia militar, fundamentado principalmente no valor moral e profissional, é seletivo, gradual e sucessivo e será feito mediante promoções, em conformidade com a legislação e atendidos os requisitos constantes do Plano de Carreira de Oficiais da Marinha.

1.4 - O Corpo de Saúde da Marinha (CSM) destina-se a suprir a Marinha com oficiais para o exercício de cargos técnicos relativos às atividades necessárias à manutenção, no mais alto grau, da higidez do pessoal militar da Marinha voltado para aplicação do Poder Naval e seu preparo, além das atividades inerentes à carreira militar.

1.5 - O candidato aprovado e classificado na Seleção Inicial fará o Curso de Formação de Oficiais (CFO), realizado no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), que tem por finalidade o preparo do candidato para o exercício de funções em Organizações Militares da Marinha, situadas em qualquer Unidade da Federação, de acordo com as suas qualificações e atendendo à conveniência do serviço, por meio da necessária instrução militar-naval, sendo constituído por um período de adaptação de, no máximo, duas semanas e uma etapa básica compreendendo as atividades previstas nos respectivos currículos. Durante este curso o Guarda-Marinha perceberá remuneração atinente à sua graduação, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares.

1.6 - Após o CFO, o candidato fará um Estágio de Aplicação (EA), com duração de até 6 (seis) semanas, que tem por finalidade a adaptação às características do serviço naval inerentes à profissão, à complementação de sua formação militar-naval e à avaliação complementar para o desempenho de funções técnicas e administrativas.

1.7 - O CFO e o EA, conjuntamente, terão a duração de 39 (trinta e nove) semanas.

1.8 - Durante o CFO e o EA, o candidato estará sujeito ao Regulamento e Regimento Interno do CIAW e aos regulamentos para os militares da ativa das Forças Armadas.

1.9 - O ingresso no Corpo de Saúde da Marinha (CSM) ocorrerá no posto de Primeiro-Tenente, após o candidato ter sido aprovado e classificado em todas as fases da Seleção Inicial, no Curso de Formação e Estágio de Aplicação.

1.10 - Antes de completados 5 (cinco) anos de nomeação ao Oficialato, os oficiais serão avaliados pela Comissão de Promoções de Oficiais, visando a sua permanência em caráter definitivo na Marinha. Os que não obtiverem avaliação favorável, serão licenciados “ex officio” do Serviço Ativo da MB.

2 - DAS VAGAS

2.1 - O presente processo seletivo destina-se ao preenchimento de vagas nas especialidades/profissões abaixo discriminadas:

QUADRO DE MÉDICOS (Md)	
ESPECIALIDADES	VAGAS
Anestesiologia	02 (01*)
Cancerologia-Oncologia	02
Cardiologia	03 (01*)
Cirurgia Cardíaca	02
Cirurgia Geral	06 (02*)
Cirurgia Torácica	02
Clínica Médica	15 (06*)
Dermatologia	02
Ginecologia e Obstetrícia	02
Infectologia	02
Medicina Nuclear	02
Nefrologia	04 (01*)
Neurologia	03
Ortopedia e Traumatologia	08 (02*)
Otorrinolaringologia	02 (01*)
Pediatria	02
Pneumologia	02 (01*)
Psiquiatria	06 (02*)
Radiologia	03 (01*)
TOTAL	70 (18*)

(*) Dentre as vagas previstas, destinam-se exclusivamente a candidatos do sexo masculino.

QUADRO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)	
ESPECIALIDADES	VAGAS
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	03 (01*)
Dentística Restauradora	04 (01*)
Endodontia	03
Periodontia	02
TOTAL	12 (02*)

(*) Dentre as vagas previstas, destinam-se exclusivamente a candidatos do sexo masculino.

QUADRO DE APOIO A SAÚDE (S)		
PROFISSÕES		VAGAS
Enfermagem		10
Farmácia	Análises Clínicas (**)	04 (01*)
	Farmácia Industrial	02
Fisioterapia		05
Psicologia		02
TOTAL		23 (01*)

(*)Dentre as vagas previstas, destinam-se exclusivamente a candidatos do sexo masculino.

(**) Poderão concorrer às vagas de Farmácia - Análises Clínicas, os profissionais Biomédicos com especialidade em Análises Clínicas, inscritos nos Conselhos Regionais de Biomedicina.

3 - DAS INSCRIÇÕES

3.1 - DAS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

3.1.1 - A inscrição é obrigatória para todos os candidatos e deverá ser feita, em nível nacional, preferencialmente via Internet, pelo próprio candidato ou via Organizações Militares da Marinha Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI) previstas no Anexo I.

3.1.2 - São condições necessárias à inscrição:

- a) ser brasileiro nato (ambos os sexos, de acordo com o contido no art. 9º da Lei nº 9.519/97);
- b) ter menos de 35 (trinta e cinco) anos de idade no dia do início do curso, previsto para 30 de março de 2009 (nascidos a partir de 31/03/1974, inclusive);
- c) ter idoneidade moral e bons antecedentes para a situação de futuro Oficial da Marinha (art. 11 da Lei nº 6.880/80 - Estatuto dos Militares). Se militar ou membro da Polícia ou do Corpo de Bombeiros Militar, em atividade, apresentar, na data do início do período de adaptação, atestado de idoneidade moral e bons antecedentes, emitido pela autoridade a quem estiver subordinado, conforme modelo constante na página oficial da DEEnM na Internet e disponível nas ORDI do Anexo I;
- d) encontrar-se em dia com as obrigações civis e militares (art. 14, parágrafo 1º, inciso I da Constituição Federal e art. 2º da Lei nº 4.375/64 - Lei do Serviço Militar);
- e) estar autorizado pela respectiva Força Armada ou Força Auxiliar, em se tratando de militar ou membro da Polícia ou do Corpo de Bombeiros Militar, em atividade;
- f) não estar “sub judice” ou respondendo a inquérito;
- g) ter concluído o curso superior relativo à profissão a que concorre, até a data prevista no calendário de eventos para a verificação de documentos;
- h) estar registrado no órgão fiscalizador da profissão a que concorre até a data prevista no calendário de eventos para a verificação de documentos;
- i) não ter sido reprovado, por insuficiência de nota de conceito ou por falta disciplinar incompatível com o Oficialato, em Curso de Formação de Oficiais ou Estágio de Aplicação de processo seletivo anterior;
- j) ter grau hierárquico até o posto de Primeiro-Tenente, se militar em serviço ativo ou na reserva (art 8º, parágrafo 2º da Lei 9.519/97);
- k) efetuar o pagamento da taxa de inscrição;
- l) possuir registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- m) possuir documento oficial de identificação, com fotografia; e
- n) cumprir as demais instruções específicas para o processo seletivo.

3.1.3 - O valor da taxa de inscrição será de R\$ 62,00 (Sessenta e dois reais).

3.1.4 - O número do CPF e do documento oficial de identificação serão exigidos no ato da inscrição.

3.1.5 - O candidato que não possuir registro no CPF deverá solicitá-lo nos postos credenciados, localizados em qualquer agência do Banco do Brasil S/A, da Caixa Econômica Federal ou dos Correios, em tempo hábil, a fim de permitir sua inscrição.

3.1.6 - Os documentos comprobatórios das condições de inscrição serão exigidos dos candidatos na data estabelecida no calendário de eventos do Anexo II, para verificação de documentos.

3.1.7 - A não apresentação de qualquer dos documentos comprobatórios das condições de inscrição na apresentação para o período de adaptação, importará na insubsistência da inscrição, eliminação do processo seletivo e perda dos direitos decorrentes.

3.1.8 - No caso de apresentação de documentos falsos, serão ainda aplicadas as sanções devidas à falsidade de declaração, conforme estabelecido no parágrafo único do art. 68 do Decreto-Lei nº 3688/41 - Lei das Contravenções Penais.

3.1.9 - A inscrição no processo seletivo implicará na aceitação irrestrita das condições estabelecidas neste Edital, permitindo que a Marinha proceda às investigações necessárias à comprovação do atendimento dos requisitos previstos como inerentes ao cargo pretendido, não cabendo ao candidato o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua eliminação, pela anulação da sua inscrição ou pelo não aproveitamento por falta de vagas.

3.1.10 - As inscrições dos candidatos que realizaram o pagamento da taxa de inscrição através de agendamento bancário, cuja compensação não ocorrer dentro do prazo previsto para o pagamento, não serão aceitas.

3.1.11 - Em caso de desistência da realização do processo seletivo ou falta à realização da prova escrita, caso o pagamento do valor da taxa de inscrição tenha sido efetuado, o valor pago não será restituído.

3.1.12 - Encerrado o período de inscrições, o candidato que deseje promover a alteração/atualização dos dados cadastrais fornecidos (exceto CPF), deverá fazê-lo por requerimento em uma das organizações listadas no Anexo I, até 30 (trinta) dias antes da realização das provas escritas.

3.2 - DAS INSCRIÇÕES PELA INTERNET

3.2.1 - As inscrições poderão ser realizadas, em nível nacional, na página oficial da DEEnsM, no endereço www.ensino.mar.mil.br, no link "Concursos".

3.2.2 - As inscrições poderão ser solicitadas somente entre 8h do dia 24 de abril e 16h30 do dia 13 de maio de 2008, horário oficial de Brasília/DF.

3.2.3 - Acessada a referida página, o candidato digitará os dados no formulário de pré-inscrição e imprimirá o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição.

3.2.4 - O pagamento poderá ser efetuado por débito em conta-corrente ou pela apresentação do boleto bancário impresso, em qualquer agência bancária.

3.2.5 - O pagamento da taxa de inscrição por meio do boleto bancário será aceito até o dia 14 de maio de 2008, no horário bancário dos diversos Estados do País.

3.2.6 - As solicitações de inscrição via Internet, cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida no subitem anterior, não serão aceitas.

3.2.7 - Aceita a inscrição, com a comprovação do pagamento da taxa de inscrição, o candidato será incluído no cadastro de inscritos.

3.2.8 - O candidato deverá verificar a confirmação de sua inscrição na página da DEEnsM na Internet, no link "Concursos", a partir do 5º dia útil subsequente ao pagamento da inscrição. Nesta ocasião, o candidato deverá imprimir o comprovante de inscrição, sendo de sua exclusiva responsabilidade a obtenção desse documento, que será exigido nas diversas etapas e eventos do processo seletivo.

3.2.9 - Em caso de erro ou omissão de dados no preenchimento do formulário de inscrição, da não comprovação do pagamento da taxa de inscrição ou de pagamento da taxa de inscrição fora do prazo estipulado, a inscrição do candidato não será efetivada, impossibilitando sua participação no processo seletivo e, caso o pagamento tenha sido efetuado, o valor pago não será restituído.

3.2.10 - A DEEnsM não se responsabiliza por solicitação de inscrição via Internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas ou congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

3.2.11 - Em caso de dúvidas, no procedimento descrito anteriormente, o candidato deverá estabelecer contato com uma das organizações listadas no Anexo I.

3.2.12 - Caso o candidato deseje promover a alteração/atualização dos dados cadastrais (exceto CPF) durante o período de inscrição, poderá fazê-lo diretamente no próprio link "Concursos" na página da DEEnsM na Internet.

3.3 - DAS INSCRIÇÕES VIA ORGANIZAÇÕES MILITARES DA MARINHA

3.3.1 - Os candidatos poderão também efetuar suas inscrições nas ORDI relacionadas no Anexo I.

3.3.2 - As inscrições poderão ser realizadas nos dias úteis entre 24 de abril e 13 de maio de 2008, das 8h30 às 16h30.

3.3.3 - Para efetuar a inscrição nas Organizações Militares da Marinha, o candidato deverá:

- a) apresentar documento oficial de identificação, com fotografia, original;
- b) apresentar CPF original;
- c) apresentar declaração de residência com CEP;
- d) receber o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição;
- e) realizar o pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária, por meio do boleto bancário até o dia 14 de maio de 2008, no horário bancário dos diversos Estados do País; e
- f) retornar ao local de inscrição, entre o 5º e o 10º dia útil subsequente ao pagamento, com o boleto bancário pago, para receber o comprovante de inscrição, documento que será exigido nas diversas etapas e eventos do processo seletivo.

3.3.4 - Aceita a inscrição, com a comprovação do pagamento da taxa de inscrição, o candidato será incluído no cadastro de inscritos.

3.3.5 - Em caso de erro ou omissão de dados no preenchimento do formulário fornecido, da não comprovação do pagamento da taxa de inscrição ou de pagamento da taxa de inscrição fora do prazo estipulado, a inscrição do candidato não será efetivada, impossibilitando sua participação no processo seletivo e, caso o pagamento tenha sido efetuado, o valor pago não será restituído.

3.3.6 - Caso o candidato deseje promover a alteração/atualização dos dados cadastrais (exceto CPF) durante o período de inscrição, poderá fazê-lo em uma das organizações listadas no Anexo I.

4 - DA IDENTIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

4.1 - O candidato deverá apresentar, em todas as etapas do processo seletivo, o comprovante de inscrição e um documento oficial de identificação, original, com fotografia.

4.2 - Serão considerados válidos os documentos originais de identidade, com assinatura e fotografia recente, emitidos por qualquer Órgão oficial de identificação do Território Nacional, tais como: carteiras expedidas pela Marinha, Exército e Aeronáutica; pelas Secretarias de Segurança Pública, Institutos de Identificação e Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc); passaporte válido; certificado de reservista; carteiras funcionais do Ministério Público; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valem como identidade; carteira de trabalho e carteira nacional de habilitação (com foto).

4.3 - Por ocasião da realização das etapas e eventos do processo seletivo, o candidato que não apresentar documento de identificação, na forma definida no subitem acima, não poderá realizar o evento e, no caso da realização das provas escritas, será automaticamente eliminado.

4.4 - Não será aceita cópia de documento de identificação, ainda que autenticada, nem protocolo de documento.

4.5 - Não serão aceitos como documentos de identificação: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteiras de motorista (sem foto), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade, nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

4.6 - Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização de qualquer etapa do processo seletivo, em especial na data da realização das provas escritas, documento de identificação original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas, filmagem ou fotografia.

4.7 - A identificação especial será exigida também do candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

4.8 - O candidato que, por ocasião da realização das provas escritas, for submetido à identificação especial, terá que apresentar, até 26/09/2008, um documento oficial de identificação, original, com fotografia, na ORDI responsável pela aplicação de suas provas. A não apresentação do documento importará na insubsistência da inscrição e eliminação do processo seletivo.

5 - DO PROCESSO SELETIVO

5.1 - O processo seletivo é constituído das seguintes etapas:

- a) Seleção Inicial (SI);
- b) Curso de Formação de Oficiais (CFO), composto de:
 - I) Período de adaptação;
 - II) Verificação de documentos;
 - III) Verificação de Dados Biográficos (VDB) – Fase final; e

IV) Curso de Formação propriamente dito.

c) Estágio de Aplicação (EA).

5.2 - A SI, por sua vez, constará dos seguintes eventos:

a) Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais (CP);

b) Prova de Expressão Escrita (EE); e

c) Eventos complementares constituídos de:

I) Seleção Psicofísica (SP);

II) Teste de Suficiência Física (TSF);

III) Verificação de Dados Biográficos (VDB) - Fase preliminar;

IV) Exame Psicológico (EP);

V) Prova de Títulos (PT); e

VI) Prova Prático-Oral de Conhecimentos Profissionais (PO) (exceto para as especialidades de Fisioterapia e Psicologia).

5.3 - A Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais, a Prova de Expressão Escrita, a Prova Prático-Oral, o Curso de Formação propriamente dito e o Estágio de Aplicação terão caráter eliminatório e classificatório. A Seleção Psicofísica, o Teste de Suficiência Física, a Verificação de Dados Biográficos (Fase preliminar e final), o Exame Psicológico e a verificação de documentos terão caráter eliminatório. A Prova de Títulos terá caráter classificatório.

5.4 - Para fim de classificação e para realização da PT e PO será levada em conta a opção da especialidade/profissão escolhida no ato da inscrição.

5.5 - Será eliminado do processo seletivo o candidato que deixar de comparecer a qualquer dos eventos programados, ainda que por motivo de força maior ou caso fortuito.

5.6 - É da inteira responsabilidade do candidato inteirar-se das datas, horários e locais de realização dos eventos do processo seletivo, devendo para tanto consultar a página da DEEnsM na Internet ou uma das ORDI do Anexo I, tendo como base o calendário de eventos do Anexo II.

5.7. - As despesas com transporte e hospedagem para a realização das provas escritas e demais eventos complementares, com exceção do EP, da PT e da PO, ocorrerão por conta do candidato.

6 - DAS PROVAS ESCRITAS (eliminatórias e classificatórias)

6.1 - A Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais (CP) será objetiva e terá como propósito verificar a formação básica e profissional do candidato. Constará de 50 (cinquenta) questões elaboradas de acordo com os programas descritos no Anexo III.

6.1.1 - Para o Quadro de Médicos, a CP será única para todas as especialidades e constará de questões básicas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ortopedia e Traumatologia, preferencialmente às aplicáveis as rotinas de emergência/urgências médicas.

6.1.2 - Para o Quadro de Cirurgiões-Dentistas, a CP será única para todas as especialidades e constará de questões básicas de Biosegurança, cirurgia, dentística e prótese dental, endodontia, diagnóstico oral e patologia bucal, farmacologia, radiologia, materiais dentários, odontopediatria e ortodontia, periodontia e prevenção.

6.1.3 - Para o Quadro de Apoio a Saúde – Farmácia, a CP será única para as duas especialidades (Análises Clínicas e Farmácia Industrial) e constará de questões básicas e noções gerais de Farmácia,

Farmacologia, Química Analítica e controle de qualidade, Química Orgânica, Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Bioquímica, Toxicologia e Bromotologia.

6.1.4 - Para as demais profissões pertencentes ao Quadro de Apoio a Saúde, a CP será específica para cada profissão.

6.2 - A Prova de Expressão Escrita (EE) terá como propósito verificar a capacidade de expressão escrita do candidato na língua portuguesa.

6.2.1 - Será constituída de uma redação dissertativa, que deverá ser escrita em letra cursiva, com idéias claras, coerentes e objetivas, cujo título versará sobre assunto considerado de importância pela Administração Naval.

6.2.2 - Sua correção será procedida por Bancas Examinadoras específicas, designadas pelo Diretor de Ensino da Marinha, a quem caberá baixar instruções quanto às suas atribuições e parâmetros de avaliação.

6.2.3 - Não poderá ser escrita em letra de imprensa e deverá ter no mínimo 20 (vinte) linhas contínuas, considerando o recuo dos parágrafos, e no máximo 30 (trinta) linhas. Não poderá conter qualquer marca identificadora ou assinatura, o que implicará na atribuição de nota zero à mesma.

6.2.4 - Serão descontados 5 (cinco) pontos por cada linha não preenchida ou preenchida em excesso, em relação ao número mínimo e máximo de linhas determinado.

6.2.5 - As redações receberão duas notas, atribuídas por 2 (dois) Membros da Banca, valendo como nota da prova, a média aritmética dessas duas notas.

6.2.6 - Caso as notas atribuídas a uma mesma redação apresentem uma diferença de pontuação maior que 20 (vinte) pontos, esta será submetida à apreciação do Presidente da Banca ou Membro mais experiente presente, para validação, que, caso necessário, atribuirá uma terceira nota, considerando-a então como final.

6.2.7 - Aspectos a serem considerados na correção da EE:

a) Estrutura e conteúdo – 50 (cinquenta) pontos, sendo:

I) Coesão e coerência – até 30 (trinta) pontos; e

II) Tema e assunto – até 20 (vinte) pontos.

b) Expressão – até 50 (cinquenta) pontos.

6.3 - Serão considerados eliminados nas provas escritas os candidatos que:

a) obtiverem nota inferior a 50 (cinquenta) em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) na CP; ou

b) não se classificarem entre as maiores notas na CP, até o limite do número correspondente ao quíntuplo das vagas estabelecidas, considerando-se os empates na última posição; ou

c) classificarem-se dentro do limite descrito na alínea b) anterior, mas que obtiverem nota igual a 0 (zero) na EE.

6.4 - A média das provas escritas será obtida pela fórmula:

$$ME = \frac{3CP + EE}{4}, \text{ onde:}$$

ME = média das provas escritas, aproximada a centésimos;

CP = nota da Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais; e

EE = nota da Prova de Expressão Escrita.

6.5 - As provas escritas serão realizadas nas cidades relacionadas no Anexo I, na data e horário constantes do calendário de eventos do Anexo II. A responsabilidade pela escolha de uma destas cidades é do candidato, sendo feita por ocasião do preenchimento dos formulários de inscrição.

6.5.1 - Serão disponibilizados, nas ORDI, dessas cidades e na página da DEEnsM na Internet, os locais de prova com os respectivos endereços, na época prevista no calendário de eventos do Anexo II.

6.5.2 - Não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada para as provas escritas, bem como a aplicação dessas fora do horário, data e local pré-determinados.

6.5.3 - Em casos excepcionais, mediante requerimento escrito fundamentado, apresentado até 20 (vinte) dias antes da data prevista para sua realização, poderá ser autorizado que as provas escritas sejam realizadas em cidade diferente da escolhida pelo candidato, dentre as oferecidas no Anexo I.

6.6 - O candidato deverá estar no local de realização das provas escritas, com a antecedência necessária, observando que os portões de acesso aos locais de realização das provas serão abertos às 7h e fechados às 8h30 (horários de Brasília) e que o limite de acesso dos candidatos nos recintos de prova será até às 8h40. A prova terá início às 9h15 (horário de Brasília) e duração de 4 (quatro) horas. Os candidatos que chegarem ao local de realização das provas após o fechamento dos portões serão considerados eliminados.

6.7 - O candidato deverá portar consigo o comprovante de inscrição e um documento oficial de identificação, original, com fotografia, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

6.8 - Não será permitido durante a realização das provas escritas, o uso de celulares, "pagers", mochilas, "palm-tops", calculadoras, pastas ou volumes similares, exceto o material suplementar, que poderá ser permitido para a realização das provas escritas de determinadas especialidades/profissões, previsto no evento 2 do calendário de eventos do Anexo II.

6.9 - A DEEnsM não se responsabiliza por pertences esquecidos ou perdidos pelos candidatos.

6.10 - Nos recintos de prova serão lidas as instruções gerais ao candidato. Após a leitura, o candidato deverá preencher os campos: nome, assinatura e nº de inscrição da Folha de Respostas. Somente será autorizada a troca da Folha de Respostas, nesta ocasião, por motivo de rasura nos campos acima descritos.

6.11 - Iniciada uma prova escrita, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar o seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:

- atendimento médico por pessoal designado pela MB;
- fazer uso de banheiro; e
- casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita à realização da prova.

6.11.1 - Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova e, em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada.

6.12 - O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 30 (trinta) minutos. O candidato não poderá levar a prova após sua realização. Será disponibilizado, na contracapa da prova, um modelo da folha de respostas para que o candidato preencha o seu gabarito para posterior conferência. A prova escrita será disponibilizada oportunamente na página da DEEnsM na Internet.

6.13 - Os candidatos militares deverão realizar as provas fardados. Se militares da MB, o uniforme é o do dia, na área de seus respectivos Distritos Navais. Para as demais Forças, o uniforme correspondente.

6.14 - Ao término do tempo concedido para a realização da prova, o candidato interromperá a resolução da mesma no ponto em que estiver, reunirá seus pertences, levantar-se-á e, ordenadamente, deixará o recinto de prova, entregando a Folha de Respostas ao fiscal.

6.15 - Os três últimos candidatos remanescentes deverão, obrigatoriamente, deixar o recinto de prova ao mesmo tempo.

6.16 - Será eliminado sumariamente do processo seletivo, e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

- a) der ou receber auxílio para a execução de qualquer prova;
- b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
- c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução das provas;
- d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras em outro lugar que não o determinado para esse fim;
- e) cometer ato grave de indisciplina; e
- f) comparecer ao local de realização das provas após o horário previsto para o fechamento dos portões.

6.17 - Não haverá vista das provas escritas.

7 - DOS RECURSOS DAS PROVAS ESCRITAS

7.1 - O candidato que desejar interpor recurso disporá de 3 (três) dias úteis contados do dia seguinte ao da divulgação dos gabaritos em Boletim de Ordens e Notícias (BONO) da MB, disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I, e na página da DEnsM na Internet.

7.2 - Caberá recurso contra:

- a) questões da Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais; e
- b) erros ou omissões nos gabaritos das provas escritas objetivas.

7.3 - O candidato que desejar interpor recurso deverá:

a) acessar a página da DEnsM na Internet, no link “Concursos” e imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU), relativa ao processo seletivo a que está concorrendo, para interposição de recurso, uma para cada questão recorrida;

b) preencher os campos nome e CPF;

c) efetuar o pagamento, no valor unitário de R\$ 12,40 (doze reais e quarenta centavos), pela apresentação da GRU impressa, em qualquer agência do Banco do Brasil S./A.; e

d) após efetuar o pagamento, o candidato deverá anexar a GRU ao referido recurso, mantendo uma cópia em seu poder.

7.4 - Não será aceito recurso interposto via fax, correio eletrônico ou enviado pelos Correios diretamente à DEnsM. Também não serão aceitos recursos interpostos fora do prazo.

7.5 - O resultado dos recursos contra questões da Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais, erros ou omissões no gabarito, será dado a conhecer, coletivamente, pela alteração ou não do gabarito, em caráter irrecorrível na esfera administrativa, em BONO da MB, disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I, e na página da DEnsM na Internet.

7.6 - O recurso deverá ser:

a) redigido de acordo com o modelo constante na página oficial da DEnsM na Internet e disponível nas ORDI do Anexo I, devidamente fundamentado, incluindo bibliografia pesquisada. Deverá conter todos os dados que informem a identidade do requerente, seu número de inscrição, endereço completo e assinatura;

b) redigido em letra de imprensa, se manuscrito, com caneta esferográfica azul ou preta;

c) apresentado com argumentação lógica e consistente, indicando o processo seletivo, prova (disciplina e cor), número da questão, a resposta marcada pelo candidato e a divulgada pelo gabarito e a sua finalidade;

b) um para cada questão; e

c) entregue pessoalmente em uma das ORDI listadas no Anexo I.

7.7 - Quando, decorrente de exame dos recursos, resultar anulação de questões, os pontos correspondentes a essas questões serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de os terem requerido.

7.8 - Recursos em desacordo com estas instruções não serão analisados.

8 - DOS EVENTOS COMPLEMENTARES

8.1 - Os candidatos não eliminados nas provas escritas serão dispostos em uma relação pela classificação decrescente da ME obtida.

8.2 - Serão convocados para a realização dos eventos complementares de Seleção Psicofísica (SP) e Teste de Suficiência Física (TSF), os candidatos não eliminados na quantidade de 4 (quatro) vezes o número de vagas estabelecidas, entre aqueles com as maiores médias das provas escritas (ME), considerando-se os empates na última posição.

8.3 - A relação dos candidatos convocados será divulgada em BONO da MB, e estará disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I, e na página da DEnsM na Internet.

8.3.1 - Em casos excepcionais, mediante requerimento escrito fundamentado, poderá ser autorizado, a critério da Administração Naval, que o candidato possa realizar quaisquer das etapas dos eventos complementares em data e horário diferente daquela estipulada por ocasião da chamada para os mesmos, desde que não ultrapasse o período determinado no calendário de eventos.

8.4 - As cidades para realização dos eventos complementares, com exceção do EP, da PT e da PO, serão as mesmas relacionadas no Anexo I. A responsabilidade pela escolha de uma destas cidades é do candidato, por ocasião do preenchimento dos formulários de pré-inscrição.

8.5 - Os eventos complementares serão realizados nos períodos constantes do calendário de eventos do Anexo II. Os candidatos convocados deverão consultar as Organizações listadas no Anexo I quanto aos locais e horários dos eventos, com os respectivos endereços, na época prevista no calendário de eventos.

8.6 - O candidato deverá estar no local previsto para a realização de cada evento complementar, pelo menos, uma hora antes do seu início, portando o comprovante de inscrição e documento oficial de identificação, original, com fotografia.

8.7 - Durante a realização dos eventos complementares ou ao seu término, caso o número de candidatos convocados não seja suficiente para o preenchimento do número de vagas, a critério da Administração Naval, poderão ser chamados tantos candidatos não eliminados, quantos forem necessários, respeitando-se a ordem de classificação anteriormente estabelecida.

8.8 - Caso não haja candidatos em condições de serem chamados na forma do subitem acima, o número de candidatos chamados para os eventos complementares ficará limitado ao número de candidatos convocados anteriormente.

9 - DA VERIFICAÇÃO DE DADOS BIOGRÁFICOS (VDB) (eliminatória)

9.1 - A VDB terá como propósito verificar se o candidato preenche os requisitos de idoneidade moral e de bons antecedentes de conduta para ingresso na MB, de acordo com o art. 11 da Lei nº 6880/80 (Estatuto dos Militares), através de consulta às Secretarias de Segurança Pública Estaduais, às Superintendências Regionais do Departamento de Polícia Federal, dentre outros órgãos.

9.2 - A VDB será realizada em duas fases, como mencionado anteriormente:

- Fase preliminar: inicialmente através da análise e investigação dos dados informados pelo candidato no formulário de pré-inscrição; e
- Fase final: pelo preenchimento do Questionário Biográfico Simplificado (QBS) fornecido pela Organização Militar de formação por ocasião da apresentação para o início do período de adaptação, para os candidatos classificados e convocados para o preenchimento do número de vagas.

9.3 - Durante o processo seletivo e o período de adaptação o candidato será submetido a investigação social, podendo vir a ser desligado do Curso de Formação e conseqüentemente eliminado do processo seletivo, se não possuir procedimento irrepreensível e idoneidade moral inatacável.

10 - DA SELEÇÃO PSICOFÍSICA (SP) (eliminatória)

10.1 - A SP é a perícia médica que visa verificar se o candidato preenche os padrões de saúde exigidos para a carreira na MB.

10.2- A SP será realizada nas áreas dos Distritos Navais, de acordo com exames e procedimentos médico-periciais específicos observando-se as condições incapacitantes e os índices mínimos exigidos descritos no Anexo V, no período previsto no calendário de eventos do Anexo II, conforme programação elaborada e anunciada pelas ORDI (dia, horário e local).

10.3 - Os candidatos julgados incapazes na Inspeção de Saúde (IS) realizada pela Junta Regular de Saúde (JRS) para ingresso, serão automaticamente encaminhados à Junta Superior Distrital (JSD) da respectiva área, para serem submetidos à nova IS, em grau de revisão “ex officio”.

10.4 - Não caberão recursos para a inspeção da JSD, depois de cumprido o disposto no subitem anterior.

10.5 - Os militares de carreira da ativa da MB realizarão todos os exames comparecendo à Junta de Saúde responsável portando os seus Prontuários Médicos Individuais (PMI).

10.6 - Além das condições incapacitantes que serão rigorosamente observadas durante as inspeções, poderão, no entanto, ser detectadas outras causas que conduzam à inaptidão, precoce ou remota, durante a carreira naval, conforme laudo da JSD.

10.6.1 - Os candidatos que forem julgados aptos na IS, mas com recomendação de não realizarem o Teste de Suficiência Física, por qualquer motivo, serão considerados eliminados do processo seletivo, de acordo com o previsto no subitem 5.5.

11 - DO TESTE DE SUFICIÊNCIA FÍSICA (TSF) (eliminatório)

11.1 - O TSF tem como propósito aferir se a aptidão física do candidato preenche os padrões físicos exigidos para a carreira da MB e será realizado de acordo com os subitens abaixo, no período previsto no calendário de eventos do Anexo II, conforme programação elaborada e anunciada pelas ORDI (dia, horário e local).

11.2 - Apenas o candidato julgado apto na SP realizará o TSF, que terá caráter eliminatório, constituindo-se das seguintes provas:

- a) natação; e
- b) corrida.

11.3 - O candidato será submetido ao TSF em 2 (dois) dias não consecutivos, sendo-lhe permitido executar duas tentativas em cada uma das provas, com intervalo mínimo de 60 (sessenta) minutos para descanso.

11.4 - Para não ser eliminado do processo seletivo, em TSF, o candidato deverá nadar o percurso de 25 (vinte e cinco) metros no tempo máximo de 2 (dois) minutos e 30 (trinta) segundos (para ambos os sexos) e correr o percurso de 1700 (mil e setecentos) metros (para o sexo masculino) e 1.600 (mil e seiscentos) metros (para o sexo feminino) no tempo máximo de 12 (doze) minutos.

11.5 - Caso o candidato seja reprovado em uma ou em ambas as provas, mesmo após as duas tentativas, ser-lhe-á concedida uma última tentativa, em dia a ser determinado pela Comissão de Avaliação, após a aplicação do TSF em todos os candidatos. As datas da última tentativa não ultrapassarão o último dia do período para o TSF previsto no Calendário do Anexo II.

11.6 - O resultado do TSF será informado ao candidato pela Comissão de Avaliação, logo após sua conclusão, no próprio local de realização.

11.7 - Além do comprovante de inscrição e do documento de identificação, o candidato deverá levar tênis, calção, camiseta para ginástica, sunga de banho ou maiô para a natação e o comprovante de apto da SP.

12 - DO EXAME PSICOLÓGICO (EP) (eliminatório)

12.1 - Os candidatos considerados aptos na SP e no TSF, serão convocados para a realização do EP.

12.2 - O EP terá caráter eliminatório e obedecerá às instruções descritas no Anexo VI.

12.3 - O EP tem como propósito avaliar os candidatos mediante a utilização de testes, técnicas e instrumentos psicológicos cientificamente reconhecidos, aferindo o grau de compatibilidade das características intelectivas, motivacionais e de personalidade com os perfis psicológicos exigidos pela carreira militar e/ou função objeto do processo seletivo.

12.4 - As despesas com transporte e hospedagem de candidato não residente na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, desde a ORDI da Marinha mais próxima de sua residência, para a realização do Exame Psicológico, ocorrerão por conta da Marinha, por intermédio das Organizações Responsáveis pela Supervisão Regional (ORSR), ou seja, dos Comandos de Distritos Navais.

12.5 - O EP será aplicado pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM), situado na Praça Barão de Ladário, s/nº - Centro - Rio de Janeiro/RJ, no período estabelecido no calendário de eventos do Anexo II e de acordo com a programação elaborada pela DEnsM e disseminada pelas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEnsM na Internet.

12.6 - Além do comprovante de inscrição e do documento de identificação, o candidato deverá levar caneta esferográfica azul ou preta, lápis preto nº 2, borracha e apontador.

12.7 - O resultado do EP será expresso como “Aprovado (A)” ou “Não Aprovado (NA)”.

12.8 - O candidato “Não Aprovado” no EP, poderá requerer uma Entrevista de Apresentação de Resultados (EAR) e/ou Recurso Administrativo. Estes requerimentos deverão ser encaminhados via Sedex ao Posto de Inscrição da DEnsM, situado à Rua Visconde de Itaboraí, nº 69, Centro, Rio de Janeiro/RJ - CEP.:20010- 060 ou via ORDI. No caso de EAR, até 3 (três) dias úteis após a publicação do resultado do EP, previsto no calendário de eventos do Anexo II. No caso de Recurso, em até 3 (três) dias úteis findo o prazo para a realização da EAR, previsto no calendário de eventos do Anexo II.

12.9 - A EAR visará tão somente a prestar esclarecimentos técnicos, não afetando o resultado obtido nem servindo como fonte de informações complementares a qualquer outro órgão. Será realizada na cidade do Rio de Janeiro, no SSPM, por um psicólogo designado especialmente para esse fim e as despesas com transporte e hospedagem serão custeadas pelo candidato.

12.10 - No caso de Recurso Administrativo, será designada uma comissão composta por Oficiais do SSPM que não participaram do exame, que terá por atribuição reavaliar o material do EP do candidato, não consistindo em uma outra aplicação das técnicas realizadas ou correspondentes.

12.11 - Na hipótese de Recurso Administrativo, o candidato poderá ser assessorado por psicólogo que não tenha feito parte da Comissão Avaliadora, que fundamentará o pedido, com base no exame realizado.

13 - DA PROVA DE TÍTULOS (PT) (classificatória)

13.1 - DA ENTREGA DOS TÍTULOS

13.1.1 - A avaliação de títulos será realizada por comissão examinadora composta de Oficiais do Corpo de Saúde da Marinha, para isso especificamente designada pelo Diretor de Ensino da Marinha e indicada pelo Diretor de Saúde da Marinha, e possuirá somente caráter classificatório.

13.1.2 - A apresentação e a avaliação dos documentos comprobatórios dos títulos serão realizados na Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), situada a Praça Barão de Ladário, s/nº - Centro - Rio de Janeiro/RJ, no período estabelecido no calendário de eventos do Anexo II e de acordo com a programação elaborada pela DEnsM e disseminada pelas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEnsM na Internet.

13.1.3 - No ato da entrega dos documentos comprobatórios dos títulos, o candidato deverá preencher e assinar o formulário a ser fornecido pela Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), no qual indicará a quantidade de títulos apresentados. Deverão ser apresentadas cópias devidamente autenticadas, de cada título declarado. As cópias apresentadas permanecerão arquivadas na DSM.

13.1.3.1 - As cópias xerográficas dos documentos originais poderão ser autenticadas pela comissão examinadora se apresentados, no ato da entrega de títulos, a documentação original.

13.1.4 - Serão de inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas no ato de entrega dos títulos, bem como a entrega dos mesmos na data prevista no calendário de eventos do Anexo II.

13.1.5 - Qualquer irregularidade constatada nos documentos entregues implicará na atribuição de nota 0 (zero) ao título apresentado.

13.1.6 - No caso de apresentação de documentos falsos, o candidato será eliminado do processo seletivo, sendo ainda aplicáveis as sanções devidas à falsidade de declaração, conforme estabelecido no parágrafo único do art. 68 do Decreto-Lei nº 3688/41 - Lei das Contravenções Penais.

13.2 - DA PONTUAÇÃO DOS TÍTULOS

13.2.1 - Somente serão aceitos os títulos abaixo relacionados, expedidos até a data da entrega, observados os limites dos Quadros de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Títulos a seguir:

QUADRO - 1 Para o Quadro de Médicos, Quadro de Cirurgiões-Dentistas (especialidade de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial) e Quadro de Apoio a Saúde (profissão de Enfermagem)		
ALÍNEA	TÍTULO	VALOR DA TITULAÇÃO
A	Diploma, devidamente registrado, de pós graduação “stricto sensu” - Doutorado ou Mestrado, na especialidade pretendida ou declaração de conclusão, com histórico-escolar, carga horária e descrição sumária da tese/dissertação, reconhecido pelo Ministério da Educação.	35
B	Diploma, devidamente registrado, de residência na especialidade a que concorre ou declaração de conclusão emitida pelo órgão responsável pelo programa de residência. Os cursos de residência médica deverão ser credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica.	30
C	Certificado, devidamente registrado, de pós graduação “lato sensu” – Especialização, na especialidade pretendida ou declaração de conclusão, emitida pelo órgão responsável, acompanhada do histórico-escolar e carga horária mínima de 360 horas. O curso deverá possuir credenciamento/reconhecimento acadêmico junto aos sistemas oficiais de ensino.	15
D	Exercício de atividade profissional de nível superior na Administração Pública ou Privada, em empregos/cargos na especialidade a que concorre com 5 (cinco) pontos por ano até o total de 2 (dois) anos (10 pontos).	10
E	Título de especialista emitido pelo órgão responsável pelo controle da especialidade pretendida.	10
TOTAL		100

QUADRO - 2 Para o Quadro de Cirurgiões-Dentistas (com exceção da especialidade de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial) e Quadro de Apoio a Saúde (com exceção da profissão de Enfermagem)		
ALÍNEA	TÍTULO	VALOR DA TITULAÇÃO
A	Diploma, devidamente registrado, de pós graduação “stricto sensu” - Doutorado ou Mestrado, na especialidade pretendida ou declaração de conclusão com histórico-escolar, carga horária e descrição sumária da tese/dissertação, reconhecido pelo Ministério da Educação.	35
B	Certificado, devidamente registrado, de pós graduação “lato sensu” – Especialização, na especialidade pretendida ou declaração de conclusão, emitida pelo órgão responsável, acompanhada do histórico-escolar e carga horária mínima de 360 horas. O curso deverá possuir credenciamento/reconhecimento acadêmico junto aos sistemas oficiais de ensino.	25
C	Título de especialista ou habilitação emitido pelo órgão responsável pelo controle da especialidade pretendida.	10
D	Exercício de atividade profissional de nível superior na Administração Pública ou Privada, em empregos/cargos na especialidade a que concorre com 5 (cinco) pontos por ano até o total de 2 (dois) anos (10 pontos).	10

E	Certificado de conclusão de curso na área pretendida, totalizando um mínimo de 180 horas com 5 (cinco) pontos por cada certificado, até o limite de 10 pontos (2 certificados).	10
F	Publicações de Trabalhos científicos em periódicos nacionais ou internacionais com 5 (cinco) pontos por trabalho até o limite de 2 (duas) publicações, perfazendo um total de 10 (dez) pontos.	10
TOTAL		100

13.2.2 - Para receber a pontuação relativa aos títulos relacionados as alíneas "D" dos Quadros de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Títulos nº 1 e 2, o candidato deverá atender a uma das seguintes opções:

a) apresentar cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), devidamente identificada, acrescida de declaração do empregador que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área privada;

b) apresentar certidão ou declaração do órgão responsável que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área pública; e

c) apresentar contrato de prestação de serviços ou recibo de pagamento de autônomo (RPA) acrescido de declaração que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo.

13.2.2.1 - Para efeito de pontuação do tempo de exercício profissional, as frações de tempo igual ou superior a 6 (seis) meses serão consideradas como 1 (um) ano.

13.2.2.2 - Não será computado, como experiência profissional, o tempo de estágio, de monitoria ou de bolsa de estudo.

13.2.3 - Serão aceitos como documentos comprobatórios para atribuição da pontuação relativa ao título de especialista ou habilitação, discriminado na alínea E do Quadro 1 e alínea C do Quadro 2, a carteira/declaração emitida pelo órgão fiscalizador da profissão ou diploma de graduação contendo carimbo de especialista/habilitação.

13.2.4 - Em relação as alíneas A, B e C do Quadro 1 e alíneas A e B do Quadro 2, a declaração emitida pelo órgão responsável deverá atestar a data do término até 27/02/2009. Os candidatos que entregarem na PT a referida declaração, deverão apresentar o documento comprobatório de conclusão até 03/03/2009, na DSM, situada a Praça Barão de Ladário, s/nº - Centro - Rio de Janeiro, RJ. Os candidatos que não apresentarem a citada documentação, tendo recebido a respectiva pontuação na PT, terão suas médias recalculadas. Na ocorrência destes casos a DEEnsM retificará o resultado final do processo seletivo (Evento 17 do calendário de eventos).

13.2.5 - Cada título será considerado uma única vez.

13.2.6 - Independentemente do número de títulos apresentados, atinentes a cada alínea dos Quadros de Atribuição de Pontos para a Avaliação de Títulos, os pontos atribuídos não excederão o valor de pontos discriminado em cada alínea.

13.2.7 - O somatório de pontos de todas as alíneas não poderá ultrapassar a pontuação máxima de 100 (cem) pontos.

14 - DA PROVA PRÁTICO-ORAL DE CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS (PO) (eliminatória e classificatória)

14.1 - A PO será realizada na cidade do Rio de Janeiro, nos locais determinados pela DEnsM, e constará de questões observando-se os Programas e Bibliografias do Anexo IV. Visará a avaliação complementar do conhecimento profissional do candidato e a verificação de seu potencial na especialidade escolhida por ocasião da inscrição.

14.2 - Para a realização da PO serão constituídas Bancas Examinadoras, designadas pelo Diretor de Ensino da Marinha, que baixará as instruções pertinentes.

14.3 - Cada candidato será avaliado pelos Membros da Banca, que atribuirão os pontos em cada questão.

14.4 - Para cada questão serão observados os seguintes critérios de julgamento:

- Se o candidato respondeu corretamente todos os aspectos abordados;
- Se o candidato respondeu corretamente alguns aspectos abordados; ou
- Se o candidato não respondeu corretamente nenhum dos aspectos abordados.

14.5 - Valerá como nota da prova a média aritmética das notas atribuídas por cada um dos Membros da Banca, arredondada para números inteiros.

14.6 - A nota da PO será aferida numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Serão considerados eliminados os candidatos que obtiverem nota inferior a 50 (cinquenta).

14.7 - A PO poderá ser gravada, pelas Bancas Examinadoras, durante sua realização.

14.8 - A dissertação oral da PO, será realizada em sessão pública, onde cada candidato será argüido na presença de todos os membros da Comissão Examinadora, vedado o exame simultâneo de mais de um candidato.

14.9 - As despesas com transporte e hospedagem de candidato não residente na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, desde a ORDI da Marinha mais próxima de sua residência, para a realização da PO, ocorrerão por conta da Marinha, por intermédio das Organizações Responsáveis pela Supervisão Regional (ORSR), ou seja, dos Comandos de Distritos Navais.

15 - DO RESULTADO DA SELEÇÃO INICIAL

15.1 - Após a realização de todos os eventos complementares, será divulgado o resultado final do processo seletivo, por meio do BONO da MB, disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEnsM na Internet. O resultado constará da relação dos candidatos classificados dentro do número de vagas previsto (candidatos titulares) e dos candidatos reservas, por especialidade ou profissão e pela ordem decrescente das médias, de acordo com a fórmula abaixo discriminada (exceto para as especialidades de Fisioterapia e Psicologia):

$$MI = \frac{3CP + EE + 2PT + 3PO}{9}, \text{ onde:}$$

MI = média na Seleção Inicial, aproximada a centésimos;

CP = nota da Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais;

EE = nota da Prova de Expressão Escrita;

PT = nota da Prova de Títulos; e

PO = nota da Prova Prático-Oral de Conhecimentos Profissionais

15.1.1 - Para as especialidades de Fisioterapia e Psicologia a fórmula utilizada será a abaixo discriminada:

$$MI = \frac{3CP + EE + 2PT}{6}, \text{ onde:}$$

MI = média na Seleção Inicial, aproximada a centésimos;

CP = nota da Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais;

EE = nota da Prova de Expressão Escrita; e

PT = nota da Prova de Títulos.

15.2 - Os candidatos que obtiverem a mesma média na SI serão posicionados entre si, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

a) maior nota na Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais;

b) maior nota na Prova Prático-Oral de Conhecimentos Profissionais (exceto para as especialidades de Fisioterapia e Psicologia);

c) maior nota na Prova de Títulos;

d) maior nota na Prova de Expressão Escrita; e

e) maior idade.

16 - DO PERÍODO DE ADAPTAÇÃO E DA VERIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS (eliminatórios)

16.1 - Serão chamados para apresentação para o início do período de adaptação do CFO, na data prevista no calendário de eventos, os candidatos titulares.

16.2 - Esses candidatos serão apresentados ao Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), no endereço: Ilha das Enxadas, s/nº - Centro - Rio de Janeiro - CEP.: 20.091-000 - Tel.: (21) 2104-6768, para matrícula no CFO.

16.3 - O candidato, servidor público civil ou militar, inclusive o pertencente à MB, deverá entregar no CIAW, no início do período de adaptação, documento comprobatório do seu desligamento ou de seu licenciamento do Serviço Público.

16.4 - As despesas com transporte e hospedagem de candidato não residente na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, desde a ORDI da Marinha mais próxima de sua residência, para a apresentação na OM onde fará o CFO, para o período de adaptação e verificação de documentos, ocorrerão por conta da Marinha, por intermédio das Organizações Responsáveis pela Supervisão Regional (ORSR), ou seja, dos Comandos de Distritos Navais.

16.5 - Por ocasião da apresentação no período de adaptação, os candidatos convocados, por meio do BONO da MB, disponível aos candidatos nas ORDI listadas no Anexo I e na página da DEEnsM na Internet, deverão entregar cópia autenticada dos seguintes documentos, de modo a confirmar as condições exigidas para inscrição:

a) Certidão de Nascimento ou Casamento;

b) Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição ou correspondente justificação;

c) Certificado de Reservista ou prova de quitação com o Serviço Militar;

d) Diploma do Curso de Graduação na profissão para qual se inscreveu, oficialmente reconhecido e devidamente registrado no Ministério da Educação, ou Certidão/Declaração de conclusão do curso contendo, entre outros dados, a data do término do curso e da colação de grau, acompanhada de histórico-escolar;

e) Registro profissional expedido pelo órgão fiscalizador da profissão;

f) Se militar ou membro da Polícia ou do Corpo de Bombeiros Militar, em atividade, autorização para inscrição pela respectiva Força Armada ou Força Auxiliar, e atestado de idoneidade moral e bons antecedentes, emitido pela autoridade a quem estiver subordinado, conforme modelo padrão disponível na página da DEnsM na Internet e nas ORDIs do Anexo I;

g) Cartão de Inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF); e

h) Documento Oficial de Identificação, com fotografia.

16.5.1 - Na apresentação para o início do período de adaptação será entregue aos candidatos, para preenchimento e devolução, o Questionário Biográfico Simplificado (QBS) para a VDB - Fase final.

16.6 - A não apresentação de qualquer documento exigido, bem como qualquer rasura ou outra irregularidade constatada nos documentos entregues, implicará na eliminação do candidato do processo seletivo.

16.7 - No caso de apresentação de documentos falsos, serão ainda aplicadas as sanções devidas à falsidade de declaração, conforme estabelecido no parágrafo único do art. 68 do Decreto-Lei nº 3688/41 - Lei das Contravenções Penais.

16.8 - O candidato desistente, que não se apresentar na data e horário marcados para o início do período de adaptação, que durante o período de adaptação cometer falta disciplinar grave, que for considerado eliminado na verificação de documentos ou na VDB, terá a matrícula cancelada, podendo ser substituído, a critério da Administração Naval, durante o período de adaptação, pelo candidato reserva que se seguir na classificação.

16.9 - Nenhuma documentação de candidato matriculado no CFO poderá ser retirada ou devolvida, a não ser por motivo de desligamento.

17 - DAS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

17.1 - Caso o candidato classificado dentro do número de vagas previstas no Edital não possua especialização na área pretendida de medicina, odontologia e farmácia, a Marinha do Brasil proporcionará sua especialização ao longo da carreira naval, por meio de cursos de aperfeiçoamento, residência e estágios.

17.2 - Ao tratar de assunto relativo ao processo seletivo, o candidato deverá fazê-lo por meio do comparecimento aos locais de inscrição, listados no Anexo I, apresentando documento oficial de identidade e comprovante de inscrição. As solicitações de atestados, declarações, informações ou dúvidas poderão ser consolidadas através da apresentação de requerimento.

17.3 - O prazo de validade do processo seletivo e aproveitamento de candidatos reservas terminará na data do encerramento do período de adaptação.

17.4 - A DEnsM informa aos candidatos que a Marinha do Brasil não possui nenhum vínculo com qualquer curso ou escola preparatória, bem como material didático comercializado pelas mesmas.

17.5 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor de Ensino da Marinha.

PARTE 2 - ANEXOS**ANEXO I****CIDADES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS E EVENTOS COMPLEMENTARES E ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO (ORDI)**

Cidades de realização das provas e eventos complementares	Organizações Responsáveis pela Divulgação e Inscrição (ORDI)
Rio de Janeiro / RJ.	Diretoria de Ensino da Marinha - Rua Visconde de Itaboraí, nº 69 - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20010-060 - Tel.: (21) 2104-6006.
Vila Velha / ES.	Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) - Enseada do Inhoá, s/nº - Prainha - Vila Velha/ES - CEP 29100-900 - Tel.: (27) 3041-5417 / 5419.
Salvador / BA.	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 2º Distrito Naval - Avenida das Naus, s/nº - Comércio - Salvador/BA - CEP 40015-270 - Tel.: (71) 3320-3825 / 3727
Natal / RN.	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 3º Distrito Naval - Rua Aristides Guilhem, nº 331 - Alecrim - Natal/RN - CEP 59040-140 - Tel.: (84) 3216-3440.
Olinda / PE.	Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) - Avenida Olinda, s/nº - Complexo Salgadinho - Olinda/PE - CEP 53110-800 - Tel.: (81) 3412-7615 / 7600.
Fortaleza / CE.	Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) - Avenida Coronel Filomeno Gomes, nº 30 - Jacarecanga - Fortaleza/CE - CEP 60010-280 - Tel.: (85) 3288-4734.
Belém / PA.	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 4º Distrito Naval - Praça Carneiro da Rocha, s/nº - Cidade Velha - Belém/PA - CEP 66020-150 - Tel.: (91) 3216-4122 / 4022.
São Luis / MA.	Departamento do Ensino Profissional Marítimo - Avenida José Sarney, s/nº - Jenipapeiro/Camboá - São Luis/MA - (Ao lado da Ponte Bandeira Tribuzzi) - CEP 65020-720 - Tel.: (98) 3232-3575 / 3578.
Rio Grande / RS.	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 5º Distrito Naval - Rua Almirante Cerqueira e Souza, nº 197 - Centro - Rio Grande/RS - CEP 96201-260 - Tel.: (53) 3233-6106.
Porto Alegre / RS.	Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Alegre - Rua dos Andradas, nº 386 - Centro - Porto Alegre/RS - CEP 90020-000 - Tel.: (51) 3226-1711 ramal 211 e 335.
Florianópolis / SC.	Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) - Avenida Marinheiro Max Schramm, nº 3028 - Estreito - Florianópolis/SC - CEP 88095-000 - Tel.: (48) 3244-0306 ramal 2121 / 3024-3411.
Ladário / MS.	Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 6º Distrito Naval - Avenida 14 de Março, s/nº - Centro - Ladário/MS - CEP 79370-000 - Tel.: (67) 3234-1016.
Brasília / DF.	Subseção de Mobilização do Comando do 7º Distrito Naval - Esplanada dos Ministérios - Bloco "N" - Térreo - Prédio anexo ao do Comando da Marinha - Brasília/DF - CEP 70055-900 - Tel.: (61) 3429-1546.
São Paulo / SP.	Comando do 8º Distrito Naval - Rua Estado de Israel, nº 776 - Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04022-002 - Tel.: (11) 5080-4796 / 4797 / 4859.
Manaus / AM.	Comando do 9º Distrito Naval - Rua Bernardo Ramos, s/nº - Centro - Ilha de São Vicente - Manaus/AM - CEP 69005-310 - Tel.: (92) 2123-2278.
Parnaíba / PI.	Capitania dos Portos do Piauí - Avenida Nações Unidas, nº 530 - Nossa Senhora do Carmo - Parnaíba/PI - CEP 64200-040 - Tel.: (86) 3321-2770.

ANEXO II**CALENDÁRIO DE EVENTOS**

EVENTO	DATA	ATIVIDADES
01	23/04/08 a 13/05/08	Período de Inscrições.
02	A partir de 04/07/08	O candidato deve consultar as ORDI (pessoalmente ou através dos telefones disponíveis) ou a página da DEEnsM na Internet para obter o endereço do local onde realizará as provas escritas e o material suplementar necessário à realização das mesmas.
03	03/08/08	Prova Escrita de Conhecimentos Profissionais e Expressão Escrita, das 9h15 às 13h15 (horário de Brasília). ATENÇÃO! OS ACESSOS AOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS SERÃO ABERTOS ÀS 7H E FECHADOS ÀS 8H30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) E O LIMITE DE ACESSO DOS CANDIDATOS NOS RECINTOS DE PROVA SERÁ ATÉ ÀS 8H40.
04	A partir de 12/08/08	Divulgação dos gabaritos por BONO da MB e Internet.
05	A partir de 08/10/08	Divulgação do resultado das provas escritas e convocação para a realização dos eventos complementares em BONO da MB à disposição dos candidatos nas ORDI e Internet.
06	13/10/08 a 30/10/08	Seleção Psicofísica (SP).
07	03/11/08 a 18/11/08	Teste de Suficiência Física (TSF) para os candidatos aptos na Seleção Psicofísica (SP).
08	A partir de 02/12/08	Divulgação da relação dos candidatos aptos na SP e no TSF e convocação para realização do EP, da PT e da PO em BONO da MB à disposição dos candidatos nas ORDI e Internet.
09	07/12/08	Concentração, no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), dos candidatos não residentes na cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, para realização do EP, da PT e da PO.
10	08/12/08 a 19/12/08	Exame Psicológico (EP).
11	08/12/08 a 19/12/08	Entrega dos documentos comprobatórios para a Prova de Títulos (PT).
12	10/12/08 a 07/01/09	Prova Prático-Oral de Conhecimentos Profissionais (PO).
13	A partir de 30/01/09	Divulgação do resultado do EP por BONO e Internet.
14	02/02/09 a 04/02/09	Entrada de requerimento nas ORDI pelos candidatos eliminados no EP (que assim o desejarem) para a EAR.
15	05/02/09 a 09/02/09	Realização da EAR.
16	10/02/09 a 12/02/09	Interposição de recurso do resultado do EP.
17	Até 03/03/09	Apresentação definitiva do documento comprobatório de conclusão, para aqueles candidatos que apresentaram na PT declaração com data de previsão de término (ver subitem 13.2.4).
18	A partir de 10/03/09	Divulgação do resultado final do processo seletivo por BONO e Internet (ver subitem 13.2.4).
19	16/03/09	Concentrar no CIAW os candidatos titulares, para o início do período de adaptação, verificação de documentos e preenchimento do Questionário Biográfico Simplificado (QBS).
20	16/03/09 a 27/03/09	Período de adaptação.
21	30/03/09	Início do Curso.

PROFISSIONAIS (CP)**1 - QUADRO DE MÉDICOS (Md) - (todas as especialidades)**

CLÍNICA MÉDICA: Doenças Cardiovasculares: abordagem do paciente cardiológico, Insuficiência Cardíaca, Arritmias, Hipertensão Arterial, Hipertensão Pulmonar, Cor Pulmonale, Cardiopatia Congênita em adultos, Síndromes Coronarianas Agudas; Doenças do Miocárdio, Doença Pericárdica, Valvulopatia Cardíaca, e Doenças Vasculares Periféricas; Doenças Respiratórias: abordagem do paciente com doença respiratória, Bronquite Crônica e Enfisema, Bronquiectasias, Doenças Pulmonares Intersticiais, Doenças Pulmonares Ocupacionais, Lesões pulmonares físicas, químicas e por aspiração, Sarcoidose, Pneumonias, Abscesso Pulmonar, Embolia Pulmonar, Neoplasias Pulmonares, Doenças do Diafragma, da Parede Torácica, da Pleura e do Mediastino e Insuficiência Respiratória; Doenças Endócrinas: Hormônios Natriuréticos, Distúrbios da Hipófise, Distúrbios da Tireóide, Distúrbios das Supra-renais, Diabetes Mellito, Hipoglicemia e Distúrbios das Células das Ilhotas Pancreáticas, Distúrbios Poliglandulares e Distúrbios dos Ovários e Testículos; Doenças Gastrointestinais: diagnóstico por imagem em gastroenterologia, Hemorragias Digestivas Altas e Baixas, Endoscopia Digestiva, Doenças do Esôfago, Doenças Gástricas, Úlcera Péptica, Distúrbios Gastrointestinais Funcionais, Distúrbio da Motilidade Gastrointestinal, Síndromes Diarréicas, Síndromes de Malabsorção, Doenças Intestinais Inflamatórias, Distúrbios Vasculares do Intestino, Doenças do Reto e do Ânus, Pancreatites, Doenças do Peritônio, Neoplasias do Esôfago, Estômago, Intestinos, Pâncreas, Fígado, Vesícula Biliar e Ductos Biliares, Hepatites, Doenças Infecciosas do Fígado, Distúrbios Hereditários, Infiltrativos e Metabólicos envolvendo o Fígado, Hepatopatia Alcoólica e Cirrose, Insuficiência Hepática e Encefalopatia, Doenças da Vesícula Biliar e dos Ductos Biliares; Doenças Hematológicas: Anemias, Hemoglobinopatias, Leucopenias e Leucocitoses, Doenças Mieloproliferativas, Síndrome Mielodisplásica, Distúrbios Plasmocitários, Leucemias, Linfomas, Distúrbios Hemorrágicos e Distúrbios Trombóticos; Doenças Renais e Geniturinárias: Líquidos e eletrólitos, Insuficiência Renal Aguda e Crônica, Tratamento da Insuficiência Renal Irreversível, Doenças Glomerulares, Doenças Tubulointersticiais e Nefropatias Tóxicas, Distúrbios Tubulares Renais Específicos, Nefropatia Diabética, Distúrbios Vasculares do Rim, Nefropatias Crônicas Hereditárias, Doenças Císticas do Rim, Uropatia Obstrutiva, Nefrolitíase e Tumores Renais; Doenças Neurológicas: abordagem do paciente neurológico, o exame neurológico, Distúrbios Extrapiramidais, Doenças Degenerativas do Sistema Nervoso, Doenças Vasculares Cerebrais, Doenças Desmielinizantes, Epilepsias, Tumores Cerebrais e da Coluna Vertebral, Hipertensão Intracraniana, Distúrbios Nutricionais do Sistema Nervoso, Doenças do Sistema Nervoso Periférico e Doenças dos Músculos; Doenças Infecciosas e Parasitárias: patogenia da febre, Terapia Antibacteriana, Infecções Nosocomiais, Infecções Estreptocócicas, Infecções Estafilocócicas, Meningites, Osteomielite, Coqueluche, Difteria, Doenças causadas pelos Clostrídios, Doenças Anaeróbicas, Infecções Entéricas, Doenças causadas por Micobactérias, Doenças Sexualmente Transmitidas, Leptospirose, Riquetsioses, Zoonoses, Doenças Virais, Doenças Exantemáticas e Caxumba, Doenças do grupo dos Herpesvírus, Micoses Sistêmicas, HIV e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Protozoonoses, Helmintíases, Esquistossomose, Infestações pelos Nematódios e Filariose; Doenças Músculo-esqueléticas e do Tecido Conjuntivo: Artrite Reumatóide, Espondiloartropatias, Artrite Infecciosa, Lupus Eritematoso Sistêmico, Esclerodermia, Síndrome de Sjögren, Síndromes Vasculíticas, Grupo da Poliarterite Nodosa, Granulomatose de Wegener, Polimialgia Reumática e Arterite das Células Gigantes, Miopatias Inflamatórias Idiopáticas, Doenças Amiloides, Doença de Behçet, Gota e metabolismo do Ácido Úrico, Artropatias por deposições de cristais, Policondrite Recidivante, Osteoartrite, Ombro Doloroso, Manifestações articulares nas Doenças Sistêmicas e o uso dos Antiinflamatórios Não-hormonais, Corticosteróides e Imunossuppressores em Reumatologia; Doenças Nutricionais e Metabólicas: Distúrbios do metabolismo dos carboidratos, Distúrbios do metabolismo dos lipídios, Distúrbios do metabolismo ósseo e mineral, Desnutrição Protéico-calórica, Obesidade, Distúrbios alimentares, Nutrição enteral, Nutrição parenteral e conseqüências das alterações dos micronutrientes (hipovitaminoses); Doenças Alérgicas: complemento, Doenças por Imunodeficiência Primária, Urticária e Angioedema, Rinite Alérgica, Asma, Anafilaxia, Alergias à picadas de insetos, Doenças dos Imunocomplexos, Alergia Medicamentosa, Mastocitose e Doenças do Timo; Envelhecimento e Geriatria: biologia do envelhecimento, aspectos neuro-psiquiátricos do envelhecimento, Delirium e outros problemas da função mental no paciente idoso e problemas especiais do idoso: fármacos e riscos, problemas intestinais e vesicais, Quedas e Fraturas, Distúrbios do Equilíbrio Hidroeletrólítico e Escaras de Decúbito; Urgências Clínicas: abordagem do paciente em uma Unidade de Terapia Intensiva, monitoração respiratória no tratamento crítico, Insuficiência Respiratória, abordagem clínica do paciente politraumatizado, Choques, Comas, Intoxicações Agudas e Envenenamentos por picadas de animais peçonhentos, Distúrbios do Equilíbrio Hidroeletrólítico; CIRURGIA GERAL: Abordagem Clínica do Paciente Cirúrgico: Cuidados do Pré e Pós-operatório, Nutrição em Cirurgia, Equilíbrio Hidro-Salino e Ácido-Básico, Choque, Resposta Endócrina e Metabólica ao Trauma,

Infecções em Cirurgia, Cicatrização; Princípios de Cirurgia: Fundamentos de Síntese Cirúrgica, Assepsia e Anti-Sepsia, Cirurgia Videolaparoscópica, Bases da Cirurgia da Obesidade Mórbida; Trauma: Trauma-Torácico, Trauma Abdominal, Fraturas, Entorses e Luxações, Traumatismo Crânio-Encefálico, Trauma Ocular, Trauma Raqui-Medular, Trauma Vascular, Trauma Pelvipereineal, Trauma Facial, Trauma Cervical; Queimaduras; Patologias Cirúrgicas: Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Pescoço, Tireóide e Paratireóide, Pulmão, Mediastino, Fígado, Baço, Pâncreas, Esôfago, Estômago, Duodeno, Vesícula e Árvore Biliar, Intestino Delgado, Cólon, Reto e Ânus; Hérnias da Parede Abdominal; Hemorragia Digestiva; Obstrução Intestinal; e Abdômen Agudo Cirúrgico; GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA: Ginecologia: Embriologia, Anatomia e Fisiologia do Aparelho Genital Feminino, Anamnese em Ginecologia e Obstetrícia, Enfermidade da Vulva e Vagina, Enfermidade do Colo Uterino, Câncer do Colo Uterino: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento, Rupturas Perineais e Prolapso Genital, Tumores do Ovário e do Útero, Patologia da Mama, Esterilidade e Infertilidade, Amenorréia e Distúrbios Menstruais, Ginecologia do Climatério, Ginecologia Psicossomática, Doença Inflamatória Pélvica, Endometriose, Doenças Sexualmente Transmissíveis; Obstetrícia: Gravidez: Diagnóstico, Fecundação, Nidação, Evolução, Abortamento e Prenhez Ectópica, Prenhez Gemelar, Complicações da Gravidez, AIDS e Gestações, Pré-Natal de Gestações Normais e de Alto Risco, Isoimunização, Profilaxia de Isoimunização, Trabalho de Parto: Diagnóstico e Assistência à Parturiente, Parto Normal e Toco-cirurgias, Semiologias do Líquido Amniótico. Cardiotocografia Basal e Intra-Parto, Medicina Fetal, Puerpério Normal e Patológico, Planejamento Familiar, Aspectos Médico-Legais em Obstetrícia; ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA: Conhecimentos básicos de Embriologia, anatomia, histologia e fisiologia do sistema Ósteo-articular aplicados às emergências ortopédicas; Semiologia em ortopedia e traumatologia; Formação e absorção óssea; Biomecânica dos ossos e articulações; Métodos diagnósticos complementares em ortopedia e traumatologia; Infecções Ósteo-articulares; Fraturas e luxações no adulto; Trauma Raquimedular; Fraturas e luxações na criança, lesões epifisárias e lesões do aparelho locomotor decorrentes do Toco-traumatismo; Epifisiólise, Doença de Legg-Calve-Perthes, Displasia do desenvolvimento do quadril; Fraturas expostas; Síndrome compartimental; Tumores ósseos benignos, malignos e lesões pseudo-tumorais; PEDIATRIA: Aspectos Gerais de Assistência à Criança: avaliação da criança normal e enferma, crescimento e desenvolvimento; Pediatria Preventiva: higiene, imunizações e aconselhamento genético; Nutrição/ Distúrbios Nutricionais; Desidratação/ Distúrbios hidroeletrólítico Ácido-básico; Pediatria Neonatal: feto e recém-nascido normais e patológicos, avaliação da idade gestacional, recém-nascido de alto risco, patologias do recém-nascido prematuro e a termo, Atendimento do Pediatra na Sala de Parto; Patologia Pediátrica Geral: Sistema Nervoso, Encefalites, Meningites, Sistema Endócrino, Sistema Urinário, Sistema Digestivo, Sistema Cardiovascular, Sistema Respiratório x Asma Grave, Oncohematologia, Imunidade, Alergia e Doenças Inflamatórias, Doenças Infeciosas e Parasitárias, Reanimação Cardiopulmonar, Choque, Queimaduras, Intoxicações Exógenas, Febre x Hipertermia Maligna, Criança politraumatizada, Traumatismo Cranioencefálico, Traumas do Tórax e Abdômen, emergências cirúrgicas; Acidentes na Infância e Prevenção; Acidentes por Animais Peçonhentos; e Analgesia e sedação. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BARACAT, Emilio. Emergências Pediátricas. São Paulo: [s.n.], 2004. BARROS FILHO, TEP E LECH, O. Exame Físico em Ortopedia. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2001. v. I. BEREK, Novak. Tratado de Ginecologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. BEVILACQUA, Cesar. Emergências Pediátricas. [S.l.]: IPPMG-UFRJ, 2000. CARVALHO Werther. Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica. [S.l.]: [s.n.], 2004. FAUCI, K.J., BRAUNWALD, E., et al. Harrison - Medicina Interna. 16. ed. [S.l.]: Mc Graw Hill, 2006. FEBRASGO. Tratado de Ginecologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. _____. Tratado de Obstetrícia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. FERRAZ, Edmundo M. Infecção em Cirurgia. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. _____. Condutas em Cirurgia Geral. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. FREIRE, Evandro. Trauma; A Doença dos Séculos. 1. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2001. HERBERT, S E Col. Ortopedia e traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. v. I. IMP. Neonatologia. [S.l.]: Medsi, 2004. JON C. THOMPSON. Atlas de Anatomia Ortopédica de Netter. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2004. KAPANDJI A. I. Fisiologia Articular. 5. ed. [S.l.]: Panamericana, 2000. v. I, II e III. LEE Goldman & DENNIS. AUSIELLO- Cecil. Tratado de Medicina Interna. 22. ed. [S.l.]: Elsevier, 2005. MINISTÉRIO DA SAÚDE- Portaria Nº1602. Calendários de Vacinação da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso. [S.l.]: [s.n.], 2006. NELSON. Tratado de Pediatria. 17. ed. [S.l.]: [s.n.], 2005. REZENDE, J. Obstetrícia Fundamental. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. SABISTON, David C. Tratado de Cirurgia: Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SCHWARTZ, Seymour. Princípios de Cirurgia: Compêndio. 8. ed. [S.l.]: McGraw Hill, 2005. ZUGAIB, Marcelo. Medicina Fetal. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1997. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

2 - QUADRO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD) - (todas as especialidades)

BIOSSEGURANÇA - Conceitos e definições; Controle de infecções em Odontologia; Esterilização; Desinfecção; Produtos químicos; e Doenças infectocontagiosas. **CIRURGIA** - Anestesia local: Técnicas Intra e Extra-orais, acidentes, complicações e emergências médicas no atendimento odontológico; Períodos pré e pós-operatórios; Exodontia, indicações e contra indicações, instrumentais, exodontias múltiplas, técnicas operatórias, acidentes e complicações, Cirurgia dos Dentes Inclusos: Caninos, Pré-molares, Terceiros Molares Inferiores e Superiores, etiologia, classificação, acidentes e complicações, e técnica operatória; Tratamento cirúrgico das infecções orais; Tratamento cirúrgico de Cistos da Cavidade Oral; Afecções das Glândulas Salivares e seu tratamento cirúrgico; Cirurgia Pré-protética; e Tratamento cirúrgico de Lesões Benignas da Cavidade Oral. **DENTÍSTICA E PRÓTESE DENTAL** - Diagnóstico e plano de tratamento em Dentística e Prótese; Preparos cavitários em Dentística: princípios gerais, reconhecimento e emprego do instrumental; Preparos cavitários com finalidade protética: indicações, contra-indicações, técnica e instrumental; Proteção dentino-pulpar; Tratamento de Lesões Não-cariosas; Clareamento Dental: etiologia e tratamento das Alterações Cromáticas Intrínsecas e Extrínsecas; Restaurações Protéticas Temporárias; Inlays e onlays de porcelana; Facetas Laminadas; Núcleos Metálicos Fundidos e Pinos Pré-Fabricados na Restauração de dentes tratados endodonticamente; Fundamentos de Prótese Parcial Fixa Unitária e Múltipla; Próteses Parciais e Totais Removíveis, Próteses Imediatas; Fundamentos de Oclusão e montagem em articulador semi-ajustável; e Fisiologia do Sistema Estomatognático e Disfunção Têmporo-mandibular. **ENDODONTIA** - Anatomia da cavidade pulpar e do periápice, Zona Crítica Apical; Desenvolvimento, função e estrutura do Complexo Dentino-pulpar; Alterações pulpares e Patologia Periapical; Microbiologia em Endodontia; Seleção de casos, Métodos de diagnóstico, Emergências em Endodontia; Radiologia em Endodontia; Tratamento conservador da polpa; Isolamento absoluto do campo operatório; Acesso à Câmara Pulpar e aos Canais Radiculares, Odontometria; Substâncias químicas empregadas no tratamento endodôntico; Preparo Químico-mecânico e Obturação do Sistema de Canais Radiculares; Medicação Intracanal; Instrumentos, materiais e equipamentos; Retratamento e Cirurgia em Endodontia; Trauma Dental; e Falhas e incidentes no tratamento endodôntico. **DIAGNÓSTICO ORAL E PATOLOGIA BUCAL** - Estruturas normais da cavidade bucal; Anomalias dos dentes: ambientais e de desenvolvimento; Metodologia do exame do paciente: semiotécnica, história clínica, exame clínico, diagnóstico, plano de tratamento, conceitos e aplicações práticas; Biópsia como exame complementar: instrumental e cuidados com o material biopsado; Alterações do desenvolvimento e crescimento das estruturas orais; Tumores Odontogênicos; Tumores Benignos Não-odontogênicos; Neoplasmas Malignos Não-odontogênicos dos Maxilares; Cistos da Boca; Manifestações orais de doenças sistêmicas e infecções orais por Vírus, Fungos, e Bactérias; Lesões Inflamatórias dos Maxilares; Injúrias físicas e químicas; Doenças Vesículo-bolhosas; Condições ulcerativas; Lesões Brancas; Lesões Vermelho-azuis; Pigmentação dos tecidos bucais e peribucais; Lesões Verrucoso-papilares; e Tumefações submucosas das Estruturas Orais. **FARMACOLOGIA** - Farmacodinâmica, Farmacocinética e Farmacoterapêutica; Mecanismos gerais de interação das drogas; Anestésicos locais; Analgésicos opióides e não-opióides; Antiinflamatórios esteroidais e não-esteroidais; Hemostáticos, Anticoagulantes e Trombolíticos; Antibióticos e Antifúngicos; Seleção, prescrição e posologia de medicamentos; e Complicações advindas da terapêutica medicamentosa. **RADIOLOGIA** - Radiografias em odontologia: películas, revelação e produção da imagem; Efeitos biológicos das radiações ionizantes; Proteção contra os Raios X; Técnicas Radiográficas, Periapicais, Bite-wings, Oclusais, Panorâmicas e Principais tomadas cefalométricas, radiografias para visualização de Seios da Face, ATM e Glândulas Salivares; Interpretação radiográfica; Patologia radiográfica; e Novos métodos de exames em imagiologia. **MATERIAIS DENTÁRIOS** - Propriedades físicas dos materiais; Materiais elásticos para moldagem (reversíveis e irreversíveis): tipos, técnicas de manipulação e emprego; Gessos e revestimentos; Resina Acrílica Auto e Termopolimerizável; Cimentos dentários; Compósitos dentais: classificação, composição, manipulação, reações de polimerização, propriedades físicas e mecânicas; indicações e recursos estéticos oferecidos pelo material; contra-indicações e técnicas de trabalho; Adesivos de esmalte e dentina: classificação, composição, manipulação, propriedades físicas e mecânicas, indicações e técnicas de trabalho; Ionômero de vidro e compômero, composição, classificação e propriedades, indicações e contra-indicações, técnicas de uso, vantagens e desvantagens; Amálgama: composição, manipulação, reação de presa e as propriedades das ligas, técnicas de emprego, indicações e contra-indicações, restaurações conservadoras, amalgapin, pino e adesivo, e toxicidade do mercúrio; e Biocompatibilidade dos materiais dentários. **ODONTOPEDIATRIA e ORTODONTIA** - Desenvolvimento e morfologia dos Dentes Decíduos; Erupção Dentária; Selantes; Trauma em Dentes Decíduos; Terapia Pulpar em Dentes Decíduos; Crescimento e Desenvolvimento do Complexo Crânio - Maxilo - Facial; Oclusão Normal nas Dentições Decídua, Mista e Permanente; Etiologia e Classificação das Maloclusões; Diagnóstico ortodôntico, Análise da dentição e da oclusão, Análise cefalométrica de Steiner, Tweed e Dawns; e Tratamento ortodôntico em pré-adolescentes, adolescentes e adultos. **PERIODONTIA e PREVENÇÃO** - A Placa Bacteriana: sua participação na etiopatogenia da cárie e doença periodontal, colonização, evidênciação e controle da placa; Índices de cárie

dentária e periodontopatias, levantamentos, aplicações dos mesmos em programas de Odontologia Preventiva; Importância da saliva, da película adquirida e sua formação, composição e a ultra-estrutura dos depósitos microbianos na superfície do dente; Metabolismo das bactérias orais e microbiologia da cárie e doença periodontal; Medidas dietéticas e imunologia da cárie; Patologia da cárie e reações químicas inorgânicas no esmalte e saliva; Higiene Oral e Cárie, medidas fisioterápicas, e níveis de prevenção; Efeito do flúor na placa, na estrutura do dente e na cárie, e outros agentes antimicrobianos; Prevenção da cárie dental; e Fluoretação do sal e da água de abastecimento público; Anatomia do Periodonto; Epidemiologia da doença periodontal; Etiologia e prevenção das doenças periodontais: Placa e Cálculo; Interações entre parasita e hospedeiro na doença periodontal; Fatores modificadores: diabetes, puberdade, gravidez, menopausa e tabagismo; Doença gengival induzida por placa; Periodontite crônica; Periodontite agressiva; Doença Periodontal necrosante; O abscesso periodontal; Lesões inflamatórias gengivais não induzidas por placa bacteriana; Endodontia e periodontia; Trauma de oclusão; Periodontita como fator de risco para doença sistêmica; Exame, diagnóstico, planejamento e tratamento em Periodontia; Terapia periodontal associada a causa; Controle mecânico da placa; Emergências em Periodontia; Antissépticos e antibióticos em terapia periodontal; Cirurgia periodontal: acesso cirúrgico; Tratamento de dentes com envolvimento de furca; e Interrelação Periodontia-Prótese / Dentística / Endodontia / Ortodontia. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ABOPREV. Promoção de saúde bucal. 3. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2003. ANDREASEN, J. O. Fundamentos de traumatismo dental. 2. ed. [S.l.]: ArtMed, 2001. ANDRADE, E. D. Emergências médicas em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004. _____. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2006. ANUSAVICE, K. J. Phillips: materiais dentários. 11. ed. [S.l.]: ELSEVIER, 2005. BARATIERI, L. N. *et al.* Odontologia restauradora fundamentos e possibilidades. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2001. BUISCHI, I. P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. 1. ed. EAP - APCD. [S.l.]: Artes Médicas, 2000. v. XXII. BRASIL, M. S., S. P. S. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. [S.l.]: [s.n.], 2000. BUSATO, A. T. S. Restaurações estéticas. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2002. CARRANZA, F. Periodontia Clínica. 10. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007. CAMERON, A.; WIDMEN, R. Manual de odontopediatria. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2001. COHEN, S. BURNS, R. C. Caminhos da polpa. 9. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2007. CONCEIÇÃO, E. N. Dentística - saúde e estética. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2007. _____. Restaurações Estéticas, Compósitos, Cerâmicas e Implantes. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2005. CORTEZZI, W. Infecção odontogênica oral e maxilo-facial. 1. ed. [S.l.]: Pedro Primeiro, 1995. DE DEUS, Q. D. Endodontia. 5. ed. [S.l.]: Medsi, 1992. ENLOW, D. H. Crescimento facial. 3. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 1993. FEJERSKOV, O. Cárie dentária - A doença e seu tratamento clínico. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 2005. FREITAS, L. Radiologia bucal e técnica de interpretação. 2. ed. [S.l.]: Pancast, 2000. FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia odontológica. 6. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004. GENCO, R. J.; COHEN, D. W. Periodontia contemporânea. 3. ed. revisada. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 1999. GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. O.; SANTOS, E. C. P. Biossegurança em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Odontex Com. de Livros Odont. Ltda, 1999. GUIMARÃES JR. Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2001. JORGE, A. O. C. Microbiologia bucal. 2. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 1998. LEONARDO, M. R.; LEAL, J. M. Endodontia - tratamento de canais radiculares. 2 volumes. 4. ed. [S.l.]: Médica Panamericana, 2005. LINDHE, J. *et al.* Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2005. LOPES, H. P.; SIQUEIRA JR., J. F. Endodontia - biologia e técnica. 2. ed. [S.l.]: Medsi, 2004. KIGNEL, S. *et al.* Bases do diagnóstico para o clínico geral. São Paulo: Ed. Santos, 2007. MALAMED, S. Manual de anestesia local. 5. ed. [S.l.]: Elsevier, 2005. McDONALD, R. E.; AVERY, D. R. Odontopediatria. 7. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000. MEZZOMO, E. *et al.* Prótese parcial fixa. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2001. _____. Reabilitação oral para o clínico. 3. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 1997. _____. Reabilitação oral Contemporânea. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2006. MONDELLI, J. Proteção do Complexo Dentinopulpar. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 1998. v. II. _____. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2003. MOYERS, R. E. Ortodontia. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1991. NAVARRO, F. L. N.; PASCOTTO, R. C. Cimentos de ionômero de vidro. 1. ed. EAP - APCD. [S.l.]: Artes Médicas, 1998. v. I. NEVILLE, B. W.; *et al.* Patologia oral e maxilofacial. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2004. NEWMAN, M.; KORNMAN, K. O uso de antibióticos e antimicrobianos na prática odontológica. 1. ed. [S.l.]: Quintessence, 1997. PEGORARO, L. F. *et al.* Prótese fixa. 1. ed. EAP - APCD [S.l.]: Artes Médicas, 1998. v. VII. PETERSON, L. J. *et al.* Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 4. ed. [S.l.]: ELSEVIER, 2005. PINTO, V. G. Saúde bucal e coletiva. 4. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2000. PROFFITT, W. Ortodontia contemporânea. 4. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007. REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J. Patologia bucal-correlações clinicopatológicas. 3. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000. SAILER, H. F.; PAJAROLA, G. F. Cirurgia bucal. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2000. SCHILLINGBURG, H. T. *et al.* Fundamentos de prótese fixa. 4. ed. [S.l.]: Quintessence Ltda, 2007. SOBRAPE. Periodontia. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2005. v. I. SONIS, S. T.; FAZIO, R. C.; FANG, L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1996. TELLES, D. Prótese Total. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2003. TURANO.

Fundamentos de Prótese Total. 8. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2007. YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWD, F. J. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000. WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia clínica para dentistas. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1999. WHITE SC, PHAROAH MJ. Radiologia Oral - Fundamentos e interpretação. 5. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

3 - QUADRO DE APOIO A SAÚDE (S)

FARMÁCIA - (todas as especialidades)

NOÇÕES GERAIS DE FARMÁCIA - Legislação Farmacêutica; Gestão e Logística na prática farmacêutica; Ensaio farmacológico pré-clínicos e clínicos; Farmacoepidemiologia; Farmacovigilância e Farmacoconomia. FARMACOLOGIA - Vias de introdução e eliminação de medicamentos; Parâmetros farmacocinéticos; Principais grupos de medicamentos; Farmacologia e quimioterapia das patologias; Mecanismo de ação dos fármacos; Relação entre constituição química e ação de medicamentos; Interações e associação de medicamentos; e Reações adversas à medicamentos. QUÍMICA ANALÍTICA e CONTROLE DE QUALIDADE - Metodologia analítica: Bases teóricas, princípios e classificação; Métodos titulométricos: Ácido/Base, Oxi-redução, Complexometria, Anidrovolumetria; Métodos cromatográficos: Coluna, Camada fina, Instrumental (GÁS e LÍQUIDA); Métodos espectrofotométricos: Ultra-violeta, Visível, Absorção atômica, Fluorimetria; Controle em processo de medicamentos; Validação de métodos analíticos; e Testes de equivalência farmacêutica e bioequivalência. QUÍMICA ORGÂNICA - Esterioquímica, Atividade ótica, Enanciomertia, Racemização de compostos; Substituição eletrofílica: Mecanismo de ação e classificação; Substituição nucleofílica: Mecanismo de ação e classificação; Hidrocarbonetos; Reações envolvendo o íon carbonium; Compostos aromáticos, polinucleares; Principais reações químicas; Heterocíclicos; Estrutura do piról, furano e tiofeno; Macromoléculas; Polímeros e polimerização; Fotoquímica; e Compostos heterocíclicos medicinais. FARMACOTÉCNICA E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA - Água na Indústria Farmacêutica; Formas Farmacêuticas de uso oral; Formas Farmacêuticas de uso tópico; Formas Farmacêuticas de uso retal; Formas Farmacêuticas estéreis; Formas Farmacêuticas em aerossol; Técnicas de manipulação de medicamentos; Boas Práticas de Fabricação e Controle; e Validação de processos produtivos. MICROBIOLOGIA - Esterilização e desinfecção; Biossegurança; Fisiologia e morfologia dos microrganismos, Isolamento e identificação e bactérias; Principais meios de cultura; e Teste de sensibilidade aos antimicrobianos. PARASITOLOGIA - Protozoários: Morfologia, fisiologia, isolamento e identificação; Helminthos: Morfologia, fisiologia, isolamento e identificação; Estudo do ciclo evolutivo dos parasitas; Noções de vigilância epidemiológica; e Profilaxia das doenças parasitárias. IMUNOLOGIA - As células do sistema imune; Maior complexo de histocompatibilidade do homem; Imunidade celular e humoral; Antígeno, anticorpo e complexos; Infecção e resistência; Reações de imunologia, imunoensaio e autoanticorpos; e Vacinas. BIOQUÍMICA - Avaliação da função renal e da água, eletrólitos e balanço ácido-básico; Intermediários metabólicos e íons inorgânicos; Metabolismo das proteínas, glicídeos e lipídeos; Avaliação das condições do fígado; e Enzimologia. BROMATOLOGIA - Análise microbiológica de alimentos; Testes físico-químicos empregados em alimentos; e Análise de água. TOXICOLOGIA - Avaliação toxicológica; Compostos tóxicos e efeitos biológicos; Tratamento das intoxicações; e Intoxicação por álcool e drogas de abuso. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H., PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. AÏACHE, J. M., DEVISSAGUET, J. Ph., GUYOT-HERMANN, A. M. Biofarmácia. 2. ed. México: Editorial El Mundo Moderno, 1982. ANSEL, Howard C., POPOVICH, Nicholas G., ALLEN JR, Lloyd V. Farmacotécnica: Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. [S.l.]: Premier, 2000. BARREIRO, Eliezer Jesus de Lacerda, FRAGA, Carlos Alberto Manssour. Química Medicinal: As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. Porto Alegre: ArtMed, 2001. BISSON, Marcelo P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. BRUNTON, Laurence L., LAZO, John S., PARKER, Keith L. Goodman e Gilman - As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. [S.l.]: McGraw-Hill, 2007. CAVALLINI, Míriam E., BISSON, Marcelo P. Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde. Barueri: Manole, 2002. Farmacopéia Brasileira. 4. ed. Parte I. São Paulo: Andrei, 1988. Farmacopéia Brasileira. 4. ed. Parte II. São Paulo: Andrei, 1996. FERRACINI, Fábio Teixeira, BORGES FILHO, Wladimir Mendes. Prática Farmacêutica no Ambiente Hospitalar do Planejamento à Realização. São Paulo: Atheneu, 2005. FUCHS, Flavio Danni, WANNMACHER, Lenita, FERREIRA, Maria Beatriz C. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GENNARO, Alfonso R. REMINGTON: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. HARRIS, Daniel C. Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. HENRY, John Bernard. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999. KONEMAN, Elmer W. et al. Diagnóstico Microbiológico. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001. KOROLKOVAS, Andrejus. Análise Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1988. _____. Dicionário Terapêutico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005/2006. _____. Fundamentos de Farmacologia Molecular: Bases para o Planejamento de Fármacos. 2. ed. São Paulo: Edart, 1974. LIMA, Darcy Roberto. Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicologia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. LOURIVAL, Larini. Toxicologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 1997. MACEDO, Jorge Antonio Barros de. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-químicas. 3. ed. Belo Horizonte: CRQ, 2005. MAIA NETO, Júlio Fernandes. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces na Área da Saúde. [S.l.]: RX, 2005. MENDHAM, Jeniffer Basset., DENNEY, R. C., BARNES, J. D. Vogel - Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. MORRISON, Robert T., BOYD, Robert N. Química orgânica. 14. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. MURRAY, Patrick R. *et al.*

Manual of Clinical Microbiology. 8. ed. Washington: American Society for Microbiology, 2003. NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. OLIVEIRA LIMA, A. *et al.* Métodos de Laboratório aplicados a Clínica - Técnica e interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. PRISTA, L. N. *et al.* Tecnologia Farmacêutica. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. v. I. _____ . Tecnologia Farmacêutica. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v. II. PRISTA, L. N. *et al.* Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. v. III. RANG, H. P. *et al.* Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. SANTOS, Gustavo A. A. Gestão de Farmácia Hospitalar. São Paulo: SENAC, 2006. SHRINER, R. L. *et al.* Identificação Sistemática dos Compostos Orgânicos: Manual de Laboratório. Trad. Horácio Macedo. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. SILVA, Neusely da, JUNQUEIRA, Valéria C. A., SILVEIRA, Neliane, F. A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. 3. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2007. SILVERSTEIN, Robert M. *et al.* Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. SOLOMONS, T. W. Graham, FRYHLE, Craig B. Química Orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTD, 2005. v. I e II. SPINELLI, Eliani. Vigilância toxicológica - Comprovação do uso do álcool e drogas através de testes toxicológicos. Rio de Janeiro: InterCiência, 2004. v. I. WALKER, Michael *et al.* Farmacologia Integrada. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ENFERMAGEM

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM - Técnica básica de enfermagem; Metodologia do processo de enfermagem; Assistência de enfermagem à necessidade terapêutica: métodos, vias e cuidados na administração de medicamentos, drogas, sangue, hemoderivados e soluções, colheita de exames; Oxigenoterapia; e Alimentações enterais. ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA - Cuidados de enfermagem ao paciente com problemas nos seguintes aspectos clínicos e de enfermagem: Digestivos, Cardiovasculares, Sanguíneos, Linfáticos, Renais, Endócrinos, Brônquio-pulmonares, Neurológicos, Músculo-esqueléticos e Câncer; Assistência de enfermagem aos seguintes procedimentos: Exames Laboratoriais (sangue e urina), Insulinoterapia, Drenagem Postural, Punção e Drenagem Pleural, Paracentese Abdominal, Preparo do Paciente para Endoscopia, Clíster Opaco e outros exames de Raios-X, preparo do paciente para Pielografia, Prova de Concentração de Diluição, Biópsia Renal, Nutrição Parenteral, Quimioterapia e Balanço Hídrico; Assistência de enfermagem na unidade de recuperação pós-anestésica; Unidade de Tratamento Intensivo: o paciente neurológico e neurocirúrgico, Afecções Córdio-respiratórias, Diálise Peritonial e Hemodiálise, Pós-operatório de cirurgia cardíaca; Assistência de enfermagem nas emergências: Intoxicações, Hemorragias, Acidentes Alérgicos, Desidratação, Queimaduras, Comas, Traumatismos Crânio-encefálicos, Traumatismos Adominais, Torácicos e de Membros; Assistência de enfermagem nas afecções cirúrgicas: pré, trans, pós-operatório e complicações, aspectos clínicos e de enfermagem na terapia anticoagulante, cuidado do idoso, cuidado com o pé diabético e ostomizados; Investigação e controle de epidemias hospitalares; Prevenção e controle das principais infecções hospitalares, procedimentos técnicos de desinfecção, esterilização e antisepsia, limpeza e desinfecção de áreas e artigos hospitalares; e Centro de Material: controle de qualidade e validação do processo de esterilização. ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA - Saúde Pública: principais doenças de notificação compulsória, atividades básicas, funções do enfermeiro de saúde pública, atuação nos programas de assistência materno-infantil e no controle de doenças transmissíveis e visita domiciliar; Programa Nacional de Imunização; Controle de meio ambiente e saneamento básico: abastecimento de água, destino de resíduos comuns, resíduos de serviços de saúde e controle de vetores. ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA - Assistência de enfermagem nas patologias: Neuroses, Psicoses, Alcoolismo, Toxicomania e Gerontopsiquiatria; e Assistência de enfermagem nas emergências psiquiátricas. ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL - Assistência de enfermagem no pré-natal, pré-parto, sala de parto e puerpério; Cuidados com o recém-nato sadio e de alto risco: berçário e alojamento conjunto; Assistência de enfermagem em pediatria: o primeiro ano de vida, a idade pré-escolar, idade escolar e adolescência, a criança hospitalizada, cuidados com a criança portadora de patologias hematológicas, oncológicas e renais, Doenças do trato respiratório e digestivo, Desidratação; e Emergências pediátricas, consulta de enfermagem na gestação de baixo risco. ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM - Gerência de pessoal: cálculo e distribuição de pessoal de enfermagem nos diferentes setores de um hospital; Planejamento de unidade de enfermagem e de assistência especializada; Registros de enfermagem; administrando conflitos, liderança, decisão administrativa, planejamento estratégico; e Teorias e processos da administração. DEONTOLOGIA E ÉTICA DE ENFERMAGEM - Legislação de enfermagem; e Humanização hospitalar. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. Brasília: Min. Saúde, 2001. BRUNNER, L. S & SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Administração, Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Makron Books, 2004. COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 2007. Resolução COFEN 311/2007.

FIGUEIREDO, N. M. A. de. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. [S.l.]: Yendis, 2005. GELAIN, Ivo. Deontologia e Enfermagem. 3. ed. 1ª Reimp. São Paulo: EPU/EDUSP, 2002. HERMANN, H. & PEGORARO, A. Enfermagem em Doenças Transmissíveis. 1. ed. 3ª Reimp. São Paulo: EPU, 2001. HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. KAPLAN, Harold I, SADOCK, Benjamin J. & GREBB, Jack A. Compêndio de Psiquiatria. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. KURCGANT, P. Administração e Enfermagem. 5ª Reimp. São Paulo: EPU, 2001. KURGANT, Paulina. et alii. Gerenciamento em Enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MARIN, H. F., PAIVA, M. S. & BARROS, S. M. O. AIDS e Enfermagem Obstétrica. São Paulo: EPU, 1991. MEIRELLES, I. B., FIGUEIREDO, N. M. A. & SILVA, R. C. L. Feridas: Fundamentos e Atualizações em Enfermagem. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2007. OGUISSO, Taka & SCHMIDT, M. J. O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Resolução Anvisa - RDC nº 306 de 10/12/2004. Resolução CONAMA Nº 358 de 29/04/2005. SCHECHTER, M. & MARANGONI, Denise V. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. TAMEZ, R.N; SILVA, M.J.P. Enfermagem na UTI neonatal Assistência ao Recém-Nascido de Alto Risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. TEMPLE, J. S. & JONHSON, J. Y. Guia para Procedimentos de Enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. WONG, Donna L. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. WOODS, S. L., FROELICHER, E. S. & MOTZER, S. U. Enfermagem em Cardiologia. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005. ZIEGEL, E. & CRANLEY, M. Enfermagem Obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

FISIOTERAPIA

PARTE I - GERAL - Anatomia humana descritiva e palpatória; Biomecânica e anatomia do movimento articular; Fisiologia humana; e Patologias relacionadas e especialidades médicas afins à Fisioterapia. PARTE II – ESPECÍFICA - Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia; Recursos terapêuticos em Fisioterapia; Fisioterapia Geral; Fisioterapia aplicada às diversas especialidades médicas afins à Fisioterapia; e Ergonomia. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ADAMS, R. D.; VICTOR, M.; ROOPER, A. H. Neurologia. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1998. ADLER, S. S. PNF Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. 1. ed. São Paulo: Manole, 1999. AULER JOC, AMARAL RVG. Assistência Ventilatória Mecânica. São Paulo: Atheneu, 2006. BERNE, R. M.; LEVY, M. N.; KOEPPEN, B. M.; STANTON B. A. Fisiologia. Tradução da 5ª edição americana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CIPRIANO, J. J. Manual Fotográfico de Testes Ortopédicos e Neurológicos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005. COLE, A. J.; MORRIS, D. e RUOTI, R. G. Reabilitação Aquática. 1. ed. São Paulo: Manole, 2000. FIGUEIREDO, F. e MONT'ALVÃO, C. Ginástica Laboral e Ergonomia. 1. ed. São Paulo: Sprint, 2005. GOUD, J. Fisioterapia em Ortopedia e Medicina Esportiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Manole, 1993. HALL, S. Biomecânica Básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. JUNQUEIRA, L. Anatomia Palpatória: Pelve e Membros Inferiores. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. _____. Anatomia Palpatória: Tronco, Pescoço, Ombro e Membros Superiores. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. KITCHEN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidência. 11. ed. São Paulo: Manole, 2003. KNOBEL, E. Terapia Intensiva: Pneumologia e Fisioterapia Respiratória. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. LOW, J; REED, A. Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2001. LUNDY-EKMAN, L. Neurociência - Fundamentos para a Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. LYNN, L. Cinesiologia Clínica para Fisioterapeutas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. MAGEE, D. Avaliação Musculoesquelética. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005. MARINO, P. L. Compêndio de UTI. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. MOORE, K. L. Anatomia Orientada para a Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. NELSON, R. M.; HAYES, K. W.; CURRIER, D. P. Eletroterapia Clínica. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003. PRENTICE, W. E. e VOIGHT, M. L. Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. 1. ed. São Paulo: Artmed, 2003. REBELATTO, J. R. e MORELLI, J. G. S. Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso. São Paulo: Manole, 2003. SCANLAN, C. L; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000. SIZÍNIO, H.; XAVIER, R. Ortopedia e traumatologia: Princípios e Prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. SOUCHARD, P.E. e OLLIER, M. As Escolioses: seu tratamento fisioterapêutico e Ortopédico. 1. ed. São Paulo: É Realizações, 2001. STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas. São Paulo: Editorial Premier, 2000. UMPHRED, D. A. Reabilitação Neurológica. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

PSICOLOGIA

I - PSICODIAGNÓSTICO - O processo de avaliação diagnóstica; A dinâmica da entrevista; e Psicodiagnóstico psicodinâmico. II - PSICOPATOLOGIA - Funções psíquicas e suas alterações; e classificação e tratamento dos

transtornos mentais e do comportamento da CID-10. III - DEPENDÊNCIA QUÍMICA - Classificação e tratamento. IV - PSICOLOGIA HOSPITALAR E PSICOSSOMÁTICA - A atuação do psicólogo no hospital; Relação médico-paciente; Doença e família; Doenças auto-imunes; Estar doente; Câncer; Dor; Doença coronariana; A morte e o morrer; O impacto da cirurgia; O paciente e seu cirurgião; e Tratamento psicoterápico. V - PSICOTERAPIAS E PRÁTICA CLÍNICA - O processo terapêutico; Transferência e contratransferência; Teorias e Técnicas Psicoterápicas: grupal, individual, familiar, casal e breve (infantil, adolescente, adulto, idoso): psicanálise, psicologia analítica, gestalt, perspectiva centrada no Cliente, e cognitivo-comportamental. VI - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - Ciclo vital completo. VII - ÉTICA EM PSICOLOGIA. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ANGERAMINI-CAMON, Valdemar A.; CHIALTONE, H. B.; MELETE, M. R. A Psicologia no hospital. São Paulo: Editora Thompson Learning, 2003. ARZENO. M. E. G. Psicodiagnóstico Clínico das novas contribuições. [S.l.]: Artmed Editora. BALINT, Michael. O médico, seu paciente e a doença. 2. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Livraria Atheneu, 2005. BEE, HELEN. O Ciclo Vital. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997. CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. & Colaboradores. As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para terapia familiar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 1995. CÓDIGO DE ÉTICA DO PSICÓLOGO. Resolução CFP 010/05. CORDIOLI, A. V. Psicoterapias - Abordagens Atuais. 2. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA). Ministério da Educação. Brasília. 2005. Livro I- Parte Geral - Título I até título III; Livro II- Parte Especial - Título IV. FERREIRA-SANTOS, Eduardo. Psicoterapia Breve. Abordagem sistematizada de situações de crise. 3. ed. São Paulo: Editora Agora, 1997. FOCCHI, Guilherme; LEITE, M.; LARANJEIRA, R. Dependência Química: Novos Modelos de Tratamento. [S.l.]: Ed. Roca, 2001. GABBARD, Glen O.; BECK, J. S.; HOLMES, J. Compêndio de Psicoterapias de Oxford. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2007. GABBARD, Glen O. Psiquiatria Psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998. KAPLAN & SADOCK. Compêndio de Psiquiatria: Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997. KUBLER-ROSS, Elizabeth. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1998. LEMGRUBER, Vera. Psicoterapia Breve Integrada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. MELLO, Julio de. Concepção Psicossomática: Visão atual. 10. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. _____. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artmed Editora. NICHOLS, Michael P.; SUHWARTZ, Richard C. Terapia Familiar. Conceitos e métodos. 7. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007. OMS. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed Editora. PERESTRELLO, Danilo. A medicina da pessoa. Rio de Janeiro; São Paulo: Livraria Atheneu, 1989. YALOM, Irvin D.; MOLYN, L. Psicoterapia de Grupo. Teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006. ZIMERMAN, D. E. Fundamentos básicos das grupoterapias. 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ANEXO IV

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS PARA A PROVA PRÁTICA ORAL (PO)

1 - QUADRO DE MÉDICOS (Md)

ANESTESIOLOGIA

História da Anestesiologia, Anestesiologia Venosa, Física e Anestesia, Anestesia Inalatória-farmacocinética, Anestesia Inalatória-teorias, Anestésicos Locais-farmacologia, Anestesia na Raque-bloqueios Subaracnóideo e Extradural, Bloqueio Periférico, Sistema Endócrino e Anestesia: Hipófise, Córtex Adrenal, Medula Adrenal, Teróide, Paratireóide, Pâncreas, Hipotermia Induzida, Hipotensão Induzida, Transmissão Neuromuscular, Bloqueio Neuromuscular, Anestesia em Obstetrícia; Anestesia em Pediatria, Anestesia em Neurocirurgia, Anestesia para Otorrinolaringologia, Anestesia para Oftalmologia, Anestesia para Cirurgia Plástica, Anestesia Ambulatorial e para Procedimentos Diagnóstico, Anestesia no Tórax Aberto, Anestesia em Cardiopatias, Anestesia em Urgência, Anestesia em Geriatria, Recuperação Anestésica, Complicações da Anestesia, Choque, Parada Cardíaca e Reanimação, Monitorização e Terapia Intensiva, Ventilação Artificial, Dor, Ética, Risco Profissional e Medicina Legal, Sistema Nervoso Central: Anatomofisiologia, Farmacologia, Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Respiratório: Anatomia, Mecânica e Circulação Pulmonar, Transporte dos Gases e Controle, Sistema Cardiocirculatório: Anatomofisiologia, Fisiopatologia, Farmacologia Cardiovascular, Sangue: Fisiologia e Fisiopatologia, Reposição e Transfusão, Equilíbrio Hidroeletrólítico e Ácido-básico, Fígado e Vias Biliares, Rins e Vias Urinárias, Preparo Pré-Anestésico. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BARASH P, CULLEN B. Clinical Anesthesia. 3th ed. Philadelphia USA: Lippincott-Raven, 1997. 1483

páginas. BENNETT J C, GOLDMAN L: CECIL. Tratado de Medicina Interna. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 2668 páginas. 2 volumes. CANGIANE L M. Anestesia Ambulatorial. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 624 páginas. CANGLIARI, Luis Marciano; POSSO Irimar de Paulo; MARIA, Glória Braga P. e Al. Tratado de Anestesiologia. SAESP. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 2032 páginas. 2 volumes. GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1671 páginas. GUYTON, HALL A, JOHN. Tratado de Fisiologia Médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1008 páginas. MANICA J. & COLABORADORES. Anestesiologia Princípios e Técnicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. 1384 páginas. MORGAN G. E., MAGED JR, MIKHAIL S. Anestesiologia Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 893 páginas. WHITE P F. Tratado de Anestesia Venosa. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 597 páginas. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

CANCEROLOGIA-ONCOLOGIA

Fundamentos da Biologia Molecular e Imunologia; Biologia Molecular do Câncer: Oncogenes, Citogenética, o ciclo celular, apoptose, angiogênese, invasão e metástases; Etiologia do Câncer: Fatores químicos, físicos e hormonais; Epidemiologia do Câncer; Princípios do Manejo do Câncer: patologia molecular, genética do câncer, cirurgia oncológica, radioterapia, quimioterapia, terapia biológica; Farmacologia dos Quimioterápicos; Bioterapia do Câncer; Anticorpos Monoclonais; Trabalhos Clínicos em Câncer: análise de trabalhos clínicos, dados de pesquisas, ética em pesquisa clínica no câncer; Prevenção do Câncer; Screening em Câncer; Técnicas de Imagem e Especializadas no Manuseio e Diagnóstico do Câncer; Acesso Vascular e Técnicas Especiais de Uso de Drogas; Câncer de Cabeça e Pescoço; Câncer de Pulmão; Neoplasias do Mediastino; Câncer do Trato Gastrointestinal; Câncer do Sistema Genitourinário; Câncer do Testículo; Câncer Genicológicos; Câncer de Mama; Câncer do Sistema Endócrino; Sarcomas de Partes Moles e Ósseo; Mesotelioma Benigno e Maligno; Câncer de Pele; Melanoma Maligno; Neoplasias do Sistema Nervoso Central; Câncer na Infância; Linfomas; Leucemias; Neoplasias de Células Plasmáticas; Síndromes Mielodisplásicas; Síndromes Paraneoplásicas; Carcinomatose Peritoneal; Câncer Tumor Primário Desconhecido; Neoplasias relacionadas a Imunosupressão; Emergências Oncológicas; Tratamento do Câncer Metastático; Disfunção da Medula Óssea em Pacientes com Câncer; Efeitos Adversos do Tratamento; Terapia Hematopoiética; Infecções em Pacientes com Câncer; Cuidados de Suporte e Qualidade de Vida; A Enfermagem Oncológica; Reabilitação do Paciente com Câncer; Abordagem Ética do Paciente com Câncer; Sistemas de Informação em Oncologia; Métodos de Tratamento do Câncer não Aprovados e Alternativos; Novas Abordagens no Tratamento do Câncer: terapia genética, terapia com vacinas, terapia com imunotoxina, terapia com antiangiogênicos, protetores de quimio e radioterapia. Radioterapia esterotáxica; Alvos Moleculares para o Desenvolvimento de Drogas; Terapia Genética; Vacinas para o Câncer; e Cirurgia Guiada por Imagem. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: CANCER MEDICINE. 5. ed. Holland: B. C. Decker Inc, 2000. D. RAGHAVAN *et al.* Textbook of Uncommon Cancer. 2th ed. [S.l.]: John Wiley & Sons Ltda, 1999. LAN MAGRATH. The Non-Hodgkins Lymphomas. 2th ed. [S.l.]: Arnold, 1997. VINCENT T. DE VITA JR, CANCER. Principles and Practice of Oncology. 6. ed. [S.l.]: Lippincott, 2001. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

CARDIOLOGIA

Embriologia, Anatomia e Fisiologia do Sistema Cardiovascular; Semiologia do Sistema Cardiovascular; Dor Torácica no Diagnóstico Diferencial da Doença Cardiovascular; Edema Cardíaco; Hipotensão e Choque; Síncope e Morte Súbita; Incidência, Prevalência, Morbidade e Mortalidade nas doenças Cardiovasculares; Etiologia e Prevenção das Doenças Cardiovasculares; Cardiopatias Congênitas; Febre Reumática; Doença Valvular Reumática; Doença Coronariana; Hipertensão Arterial Sistêmica; Miocardite; Endocardite; Pericardite; Cardiomiopatia; Hipertensão Pulmonar; Traumatismo Cardíaco; Repercussão Cardiovascular de Doenças Sistêmicas; Neoplasias do Coração; Doenças dos Grandes Vasos e da Circulação Periférica; Risco Cirúrgico Cardiovascular e Anestesia no Cardiopata; Cardiopatia e Gravidez; Doença Hipertensiva Específica da Gestação; Terapêutica Cirúrgica das Cardiopatias; Doenças do Sistema de Condução; e Arritmias Cardíacas. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ALOAN, F. Hemodinâmica e Cineangiocardiografia. [S.l.]: Atheneu. BRAUNWALD, E. Heart Diseases. 6th ed. [S.l.]: Saunders, 2001. HARVEY, Fiegenbaum. Echocardiography. [S.l.]: Lea & Febiger. HURST, J. Willis & HURST, M. D. The Heart, Arteries and Veins. [S.l.]: McGraw Hill. LEO, Schamroth. The 12 Lead Eletrocardiogram. [S.l.]: Black Well Cientific. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

CIRURGIA CARDÍACA

Anatomia e embriologia do Coração e Vasos da Base; Exames propedêuticos: Eletrocardiograma, Estudo radiológico do Coração e Vasos da Base, Ecocardiografia, Teste de esforço, Cateterismo Cardíaco, Coronariografia, Cintilografia com Radioisótopos, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética; Monitorização Hemodinâmica, Cateter de Swan-Gans, Bioimpedância, Balão de Contra Pulsação; Fisiologia do Coração, Insuficiência Cardíaca, Choque Cardiogênico, Arritmias, Parada Cardíaca, Marcapasso; Pós-operatório: Hemostasia, Sangramento, Trombose, Fibrinólise, Coagulação Intravascular e uso de sangue e derivados; Desordens Neurológicas, Renais, Pulmonares e Intestinais; Reabilitação Cardíaca e Aporte Nutricional; Cardiopatias Congênitas: Persistência do Canal Arterial, Comunicação Interatrial, Comunicação Interventricular, Defeitos do Coxim, Estenose Pulmonar, Tetralogia de Fallot, Atresia Tricúspide, Anomalia de Ebstein, Transposição das grandes artérias, Drenagem anômala de veias pulmonares, Dupla via de saída do Ventrículo Direito, Tronco Arterioso Comum, Coração Univentricular, Estenose Aórtica, Coarctação da aorta; Cardiopatias adquiridas: Endocardite Infecçiosa, Isquemia Miocárdica, Doença Aterosclerótica, Infarto do Miocárdio, Doenças Valvulares, Próteses Valvulares, Miocardiopatias, Doenças do Pericárdio; Circulação Extracorpórea, ECMO e Cardioplegia; Dissecção e Aneurismas da Aorta; Transplante cardíaco; Implante de marcapasso; Tumores do coração; Trauma Cardíaco; Embolia Pulmonar; Farmacologia das Drogas Antiarrítmicas; Anatomia, embriologia, fisiologia e fundamentos da cirurgia cardíaca; Cirurgia Cardíaca Experimental; Terapêutica cirúrgica das Cardiopatias Congênitas Acianóticas e Cianóticas, das Valvuloplastias Adquiridas, das Síndromes Isquêmicas do Miocárdio, das Doenças da Aorta e do Pericárdio; Implantes de marcapasso; Tumores cardíacos; e Transplantes cardíacos. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BRAUNALD, E. Heart Disease - A Textbook of Cardiovascular Medicine. 6th ed. [S.l.]: Saunders, 2000. CASTAÑEDA, JONAS, MAYER, HANLEY. Cardiac Surgery of the Neonate and Infant. Toronto: W.B. Saunders Company, 1995. KIRKLIN, J. W, BARRATT-BOYS, B.G., Cardiac Surgery. 3th ed. New York: Churchill Livingstone, 2003. MERSSERLI. Cardiovascular Drug Therapy. 2th ed. [S.l.]: W. B. Saunders, 1996. NESRALLA, Ivo. Cardiologia Cirúrgica - Perspectivas para o ano 2000. [S.l.]: Fundo Editorial BYK, 1994. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

CIRURGIA GERAL

Abordagem Clínica do Paciente Cirúrgico: Cuidados do Pré e Pós-operatório, Nutrição em Cirurgia, Equilíbrio Hidro-Salino e Ácido-Básico, Choque, Resposta Endócrina e Metabólica ao Trauma, Infecções em Cirurgia, e Cicatrização; Princípios de Cirurgia: Fundamentos de Síntese Cirúrgica, Assepsia e An-tissepsia; Trauma: Trauma-Torácico, Trauma Abdominal, Fraturas, Entorses e Luxações, Traumatismo Crânio-Encefálico, Trauma Ocular, Trauma Raqui-Medular, Trauma Vascular, Trauma Pelvipérvico, Trauma Facial, Trauma Cervical; Queimaduras; Patologias Cirúrgicas: Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta, Pescoço, Tireóide e Paratireóide, Pulmão, Mediastino, Fígado, Baço, Pâncreas, Esôfago, Estômago, Duodeno, Vesícula e Árvore Biliar, Intestino Delgado, Cólon, Reto e Ânus; Hérnias da Parede Abdominal; Hemorragia Digestiva; Obstrução Intestinal; Abdômen Agudo Cirúrgico; e Cirurgia Videolaparoscópica; Bases da Cirurgia da Obesidade Mórbida. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: FREIRE, Evandro. Trauma; A Doença dos Séculos. 1. ed. Rio de Janeiro: Ateneu, 2001. FERRAZ, Edmundo M. Infecção em Cirurgia. Rio de Janeiro: Medsi, 1997. _____. Condutas em Cirurgia Geral. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. SABISTON, David C. Tratado de Cirurgia: Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SCHWARTZ, Seymour. Princípios de Cirurgia: Compêndio. 8. ed. [S.l.]: McGraw Hill, 2005. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

CIRURGIA TORÁCICA

Anatomia cirúrgica da parede torácica, laringe, traquéia, brônquios, pulmões, esôfago, espaços pleurais, mediastino e diafragma; Avaliação pré-operatória da função pulmonar; Manuseio pré, per e pós-operatório em Cirurgia Torácica; Técnicas em Cirurgia Torácica; Cirurgia Torácica Vídeo-Assistida; Broncoscopia e Esofagoscopia; Pleuroscopia; Mediastinoscopia e Mediastinotomia; Biópsias nas Doenças Torácicas; Métodos de Drenagem Torácica; Cirurgia Traqueobrônquica; Afecções da abertura superior do tórax; Anomalias, infecções e tumores da parede torácica; Hérnias, Eventração e Paralisia do Diafragma; Tumores dos pulmões e Árvore Traqueobrônquica; Cirurgia das Malformações Congênitas Broncopulmonares; Infecções pulmonares de interesse cirúrgico; Tratamento cirúrgico da Doença Bolhosa Pulmonar; Hemoptise Maciça; Tratamento cirúrgico de Tuberculose Pulmonar e Sequelas; Diagnóstico de Derrames Pleurais; Derrames Pleurais Malignos; Empiema Pleural; Pneumotórax Espontâneo; Tumores de Pleura; Fístula Broncopleural; Decorticação pulmonar e toracoplastias; Afecções cirúrgicas do mediastino; Tratamento cirúrgico da Miastenia

Gravis; Traumatismos torácicos; Transplante pulmonar; Afecções cirúrgicas do pericárdio; Câncer de esôfago; Refluxo gastroesofágico; Megaesôfago; Divertículos do esôfago; Perfurações do esôfago; Lesões cáusticas do esôfago; Princípios básicos de Oncologia Torácica. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: CHEST SURGERY CLINICS OF NORTH AMERICA. Chest Surgery Clinics of North America. [S.l.]: W.B. Saunders Company, 1996 a 1998. _____. Chest Surgery Clinics of North America. [S.l.]: Ed. W.B. Saunders, 1999 e 2000. ROTH, J. Thoracic Oncology. 2th ed. [S.l.]: Ed. W.B. Saunders, 1995. SABISTON, D. Surgery of the Chest. 6th ed. [S.l.]: W. B. Saunders, 1995. SHIELDS, T. W. General Thoracic Surgery. 4th ed. [S.l.]: Ed. Williams & Willians, 1994. WILLIAM, T. B. Video Assisted Thoracic Surgery. 4th ed. [S.l.]: Ed. W.B. Saunders, 1994. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

CLÍNICA MÉDICA

Doenças cardiovasculares: abordagem do paciente cardiológico, Insuficiência Cardíaca, Arritmias, Hipertensão Arterial, Hipertensão Pulmonar, Cor Pulmonale, Cardiopatia Congênita em Adultos, Síndromes Coronarianas Agudas, Doenças do Miocárdio, Doença Pericárdica, Valvulopatia Cardíaca, e Doenças Vasculares Periféricas; Doenças Respiratórias: abordagem do paciente com doença respiratória, Bronquite Crônica e Enfisema, Bronquiectasias, Doenças Pulmonares Intersticiais, Doenças Pulmonares Ocupacionais, Lesões Pulmonares Físicas, Químicas e por Aspiração, Sarcoidose, Pneumonias, Abscesso Pulmonar, Embolia Pulmonar, Neoplasias Pulmonares, Doenças do Diafragma, da Parede Torácica, da Pleura e do Mediastino e Insuficiência Respiratória; Doenças Endócrinas: Hormônios Natriuréticos, Distúrbios da Hipófise, Distúrbios da Tireóide, Distúrbios das Supra-renais, Diabete Melito, Hipoglicemia e Distúrbios das Células das Ilhotas Pancreáticas, Distúrbios Poliglandulares e Distúrbios dos Ovários e Testículos; Doenças Gastrointestinais: Diagnóstico por imagem em Gastroenterologia, Hemorragias Digestivas Altas e Baixas, Endoscopia Digestiva, Doenças do Esôfago, Doenças Gástricas, Úlcera Péptica, Distúrbios Gastrointestinais Funcionais, Distúrbio da Motilidade Gastrointestinal, Síndromes Diarréicas, Síndromes de Malabsorção, Doenças Intestinais Inflamatórias, Distúrbios Vasculares do Intestino, Doenças do Reto e do Ânus, Pancreatites, Doenças do Peritônio, Neoplasias do Esôfago, Estômago, Intestinos, Pâncreas, Fígado, Vesícula Biliar e Ductos Biliares, Hepatites, Doenças Infeciosas do Fígado, Distúrbios Hereditários, Infiltrativos e Metabólicos envolvendo o fígado, Hepatopatia Alcoólica e Cirrose, Insuficiência Hepática e Encefalopatia, Doenças da Vesícula Biliar e dos Ductos Biliares; Doenças Hematológicas: Anemias, Hemoglobinopatias, Leucopenias e Leucocitoses, Doenças Mieloproliferativas, Síndrome Mielodisplásica, Distúrbios Plasmocitários, Leucemias, Linfomas, Distúrbios Hemorrágicos e Distúrbios Trombóticos; Doenças Renais e Geniturinárias: líquidos e eletrólitos, Insuficiência Renal Aguda e Crônica, tratamento da Insuficiência Renal Irreversível, Doenças Glomerulares, Doenças Tubulointersticiais e Nefropatias Tóxicas, Distúrbios Tubulares Renais específicos, Nefropatia Diabética, Distúrbios Vasculares do rim, Nefropatias Crônicas Hereditárias, Doenças Císticas do rim, Uropatia Obstrutiva, Nefrolitíase e Tumores renais; Doenças Neurológicas: abordagem do paciente neurológico, o exame neurológico, distúrbios Extrapiramidais, Doenças Degenerativas do Sistema Nervoso, Doenças Vasculares Cerebrais, Doenças Desmielinizantes, Epilepsias, Tumores Cerebrais e da Coluna Vertebral, Hipertensão Intracraniana, Distúrbios Nutricionais do Sistema Nervoso, Doenças do Sistema Nervoso Periférico e Doenças dos Músculos; Doenças Infeciosas e Parasitárias: patogenia da febre, Terapia Antibacteriana, Infecções Nosocomiais, Infecções Estreptocócicas, Infecções Estafilocócicas, Meningites, Osteomielite, Coqueluche, Difteria, Doenças causadas pelos Clostrídios, Doenças Anaeróbicas, Infecções Entéricas, Doenças causadas por Micobactérias, Doenças Sexualmente Transmítidas, Leptospirose, Riquetsioses, Zoonoses, Doenças virais, Doenças Exantemáticas e Caxumba, Doenças do grupo dos Herpesvírus, Micoses Sistêmicas, HIV e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Protozoonoses, Helmintíases, Esquistossomose, Infestações pelos Nematódios e Filariose; Doenças Músculo-Esqueléticas e do Tecido Conjuntivo: Artrite Reumatóide, Espondiloartropatias, Artrite Infeciosa, Lupus Eritematoso Sistêmico, Esclerodermia, Síndrome de Sjögren, Síndromes Vasculíticas, Grupo da Poliarterite Nodosa, Granulomatose de Wegener, Polimialgia Reumática e Arterite das Células Gigantes, Miopatias Inflamatórias Idiopáticas, Doenças Amilóides, Doença de Behçet, Gota e Metabolismo do Ácido Úrico, Artropatias por Deposições de Cristais, Policondrite Recidivante, Osteoartrite, Ombro Doloroso, manifestações articulares nas Doenças Sistêmicas e o uso dos Antiinflamatórios Não-hormonais, Corticosteróides e Imunossupressores em Reumatologia; Doenças Nutricionais e Metabólicas: Distúrbios do metabolismo dos carboidratos, Distúrbios do metabolismo dos lipídios, Distúrbios do metabolismo ósseo e mineral, Desnutrição Protéico-calórica, Obesidade, Distúrbios Alimentares, Nutrição Enteral, Nutrição Parenteral e conseqüências das alterações dos micronutrientes (Hipovitaminoses); Doenças Alérgicas: complemento, Doenças por Imunodeficiência Primária, Urticária e Angioedema, Rinite Alérgica, Asma, Anafilaxia, Alergias à Picadas de Insetos, Doenças dos I- mucocomplexos, Alergia medicamentosa, Mastocitose e Doenças do Timo; Envelhecimento e Geriatria: biologia do envelhecimento, aspectos neuropsiquiátricos do envelhecimento, Delirium e outros problemas da função mental no paciente idoso e problemas

especiais do idoso: fármacos e riscos, problemas intestinais e vesicais, Quedas e Fraturas, Distúrbios do Equilíbrio Hidroeletrólítico e Escaras de Decúbito; Urgências Clínicas: abordagem do paciente em uma Unidade de Terapia Intensiva, Monitoração Respiratória no tratamento crítico, Insuficiência Respiratória, abordagem clínica do paciente politraumatizado, Choques, Comas, Intoxicações Agudas e Envenenamentos por picadas de animais peçonhentos, e Distúrbios do Equilíbrio Hidroeletrólítico. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: FAUCI, K. J., BRAUNWALD, E., *et al.* Harrison. Medicina Interna. 16. ed. [S.l.]: Mc Graw Hill, 2006. LEE GOLDMAN & DENNIS.AUSIELLO- Cecil. Tratado de Medicina Interna. 22. ed. [S.l.]: ELSEVIER, 2005. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

DERMATOLOGIA

Histopatologia e Fisiologia Cutânea; Imunodermatologia; Micoses superficiais e profundas; Genodermatoses; Erupções eritemato-escamosas e vesico bolhosas; Eczemas e urticárias; Acnes e piodermites; Hidroses, tricoses, onicoses e discromias; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Micobacterioses; Tumores e neoplasias cutâneas; Colagenoses e doenças do subcutâneo; Afecções granulomatosas; Afecções metabólicas; Afecções vasculares, ulcerosas e atróficas; Afecções das mucosas; Dermatoses por agentes físicos e químicos; e Farmacodermias. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: AZULAY, Rubem David. Dermatologia. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1996. FITZPATRICK, Thomas. Dermatology in General Medicine. [S.l.]: McGraw Hill, 1993. LEVER, W. F. Histopathology of the Skin. 8th ed. [S.l.]: Lippincott Raven Publishies, 1997. ROOK, Arthur. Textbook of Dermatology. 5th ed. London: Blackell Scientific, 1992. SAMPAIO. Dermatologia. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2000. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

GINECOLOGIA - Embriologia, Anatomia e Fisiologia do Aparelho Genital Feminino, Anamnese em Ginecologia e Obstetrícia, Enfermidade da Vulva e Vagina, Enfermidade do Colo Uterino, Câncer do Colo Uterino: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento, Rupturas Perineais e Prolapso Genital, Tumores do Ovário e do Útero, Patologia da Mama, Esterilidade e Infertilidade, Amenorréia e Distúrbios Menstruais, Ginecologia do Climatério, Ginecologia Psicossomática, Doença Inflamatória Pélvica, Endometriose, Doenças Sexualmente Transmissíveis; e OBSTETRÍCIA - Gravidez: Diagnóstico, Fecundação, Nidação, Evolução, Abortamento e Prenhez Ectópica, Prenhez Gemelar, Complicações da Gravidez, AIDS e Gestações, Pré-Natal de Gestações Normais e de Alto Risco, Isoimunização, Profilaxia de Isoimunização, Trabalho de Parto: Diagnóstico e Assistência à Parturiente, Parto Normal e Toco-cirurgias, Semiologias do Líquido Amniótico. Cardiotocografia Basal e Intra-Parto, Medicina Fetal, Puerpério Normal e Patológico, Planejamento Familiar, Aspectos Médico-Legais em Obstetrícia. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BEREK, Novak. Tratado de Ginecologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. FEBRASGO. Tratado de Obstetrícia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. _____. Tratado de Ginecologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. REZENDE, J. Obstetrícia Fundamental. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. ZUGAIB, Marcelo. Medicina Fetal. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1997. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

INFECTOLOGIA

Fisiopatogenia da febre; Febre de Origem Indeterminada; Terapia Antimicrobiana; Infecções Nosocomiais; Infecções Estreptocócicas; Infecções Estafilocócicas; Meningites; Osteomielite; Coqueluche; Difteria; Tétano; Infecções por Anaeróbios; Febre Tifóide; Cólera; Tuberculose; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Leptospirose; Riquetsioses; Dengue; Febre Amarela; Doenças Exantemáticas; Infecção pelo HIV/AIDS; Micoses Sistêmicas; Malária; Leishmaniose Visceral; Doença de Chagas; Geohelmintíases; Esquistossomose e Filariose. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: MANDELL, Gerald et al. Principles and Practice of Infectious Diseases. 5th ed. Philadelphia: Churchill Livingstone, 2000. v. I e II. SCHECHTER, Mauro & MARANGONI, Denise. Doenças Infecciosas: Conduta Diagnóstica e Terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. TAVARES, Walter. Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996. VERONESI, Ricardo & FOCACCIA, Roberto. Tratado de Infectologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 1996. VERONESI, Ricardo. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

MEDICINA NUCLEAR

BASES FÍSICAS DA RADIAÇÃO - Histórico: Caracterizar as etapas do desenvolvimento da descoberta das radiações, e Identificar os principais autores das propriedades físicas iniciais da radiação; Estrutura do Átomo:

Definir a Estrutura do átomo; a sua composição, e disposição espacial didática, Conceituar número atômico e identificar sua nomenclatura, Conceituar número de massa e identificar sua nomenclatura, e Definir os elementos denominados isóbaros, isótopos, isotomos, isômeros; Excitação e Ionização: Conceituar Excitação e Ionização; Tipos de Radiação: Alfa; Beta; Gama e Radiação X: Identificar os principais tipos de radiação ionizante, Caracterizar os mecanismos de ionização das radiações Alfa, Beta, Gama e Raios X, e Diferenciar as principais radiações quanto no seu poder de penetração correlacionando-os com as suas propriedades ionizantes; INTERAÇÃO DA RADIAÇÃO COM A MATÉRIA - Efeito Fotoelétrico Compton e Formação de Pares: Conceituar Efeito Fotoelétrico, Efeito Compton, e Formação de Pares, Exemplificar especialmente os Efeitos Fotoelétrico, Compton e Formação de Pares, e Definir o Fenômeno *Bremstrahlung*; Decaimento Radioativo e Curva de Decaimento: Conceituar decaimento radioativo, Definir e exemplificar o fenômeno de uma emissão Alfa, e Definir e exemplificar o fenômeno de uma emissão Beta; Família Radioativa: Conceituar e exemplificar o que seja família radioativa; Unidades de Radiação: Conceituar e representar através de simbologia as unidades de exposição, de dose absorvida, dose efetiva e de atividade, e Definir o grau de importância da equivalência de dose; RADIOPROTEÇÃO - Princípio Alara: Conceituar e definir a importância do Princípio ALARA; Conceituação: Definir Radioproteção; Dosimetria e Monitorização Individual: Conceituar monitorização individual, Definir a metodologia de monitorização individual, e Estabelecer o grau de importância da monitorização individual; Limites de Dose: Definir limites de dose, e Estabelecer os limites de dose para público e o trabalhador da área; RADIOBIOLOGIA - Contaminação Externa e Interna: Conceituar Contaminação Externa e Interna; e Estabelecer a diferença entre contaminação e Exposição; Efeitos Físicos, Químicos, Biológicos e Orgânico-Sanitários: Conceituar Efeitos Físicos, Químicos, Biológicos e Organicosanitários, e Estabelecer as principais diferenças entre as etapas físicas, químicas e biológica em um mesmo fenômeno; Síndrome Aguda da Radiação: Conceituar Síndrome Aguda da Radiação, Estabelecer a fisiopatologia da Síndrome Aguda da Radiação, Caracterizar os principais sinais e sintomas clínicos da síndrome Aguda da Radiação, Sistematizar os principais exames complementares no diagnóstico da Síndrome Aguda da Radiação, e Definir as principais condutas terapêuticas da Síndrome Aguda da Radiação; Efeitos Tardios e Locais da Radiação: Conceituar efeitos tardios (estocásticos) e locais da radiação, e Exemplificar, através das principais manifestações clínicas, os efeitos estocásticos e locais; INSTRUMENTAÇÃO - Detetor de Cintilação: Definir o que é detetor de cintilação, Descrever o principal mecanismo de ação envolvido em um detetor de cintilação, e Demonstrar através de prática o funcionamento da detecção realizada por um cintilógrafo; Espectrometria Gama: Conceituar espectrometria gama; Diagrama de Bloco: Descrever o diagrama de bloco; e Indicar a utilização do diagrama de bloco; Colimadores: Conceituar o que é colimador, Caracterizar a composição dos vários tipos de colimadores, e Classificar os colimadores quanto a sua forma e propriedades físicas, correlacionando-as com os parâmetros de sensibilidade e resolução; Sistemas Analógicos e Digitais: Estabelecer a diferença entre os sistemas analógicos e digitais; e Descrever as principais etapas de um sistema digital; Testes de Padrão de Qualidade: Definir padrão de qualidade, Demonstrar o grau de importância de se realizar o padrão de qualidade, e Descrever e identificar os principais testes de padrão de qualidade, estratificando os quanto a seu intervalo de realização (semanal, mensal, anual); SISTEMA SPECT – Sistema SPECT: Conceituar Single Photon Emission Computed Tomography (SPECT), Identificar o principal mecanismo envolvido no sistema de detecção do tipo SPECT, e Operar o sistema de aquisição e processamento de imagem em uma câmara de cintilação SPECT; SISTEMA PET – Sistema PET: Definir o sistema Positron Emission Tomography (PET), Descrever o principal fenômeno físico envolvido no sistema de detecção do tipo PET, e Indicar as principais diferenças entre sistemas PET e SPECT; RADIOFÁRMACOS - Tecnécio: Descrever as propriedades físicas de um radionuclídeo ideal, e Identificar as características físicas do Tecnécio e o grau de importância da sua utilização na Medicina Nuclear; Outros Radionuclídeos Utilizados em Medicina Nuclear: Apontar outros radionuclídeos envolvidos na principais condutas em Medicina Nuclear, Definir o papel de cada radionuclídeo correlacionando com seu mecanismo de ação respectivamente envolvido, e Identificar as principais propriedades físicas de cada radionuclídeo envolvido na abordagem diagnóstica e terapêutica em Medicina Nuclear; Fármacos e Cloreto Estanhoso: Citar os principais fármacos envolvidos no processo de marcação com radionuclídeos utilizados em Medicina Nuclear, e Descrever a importância da presença do cloreto estanhoso na marcação de alguns complexos envolvidos em Medicina Nuclear; CARDIOLOGIA - Radiofármacos utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças cardiovascular, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Cintilografia de Perfusão Miocárdica: Descrever o princípio do estudo da cintilografia de perfusão miocárdica, Justificar a importância da realização do estudo em repouso e em estresse, Descrever os diversos métodos do estudo na fase de estresse, Descrever as principais causas que podem levar a um estudo falso positivo e a imagens artefatuais; e Descrever o conceito de miocárdio viável; Cintilografia de Avaliação da Função Ventricular: Descrever o princípio do estudo de GATED, Descrever as principais indicações do estudo, Justificar a importância da realização do estudo em repouso e em estresse, Diferenciar o estudo multigated (MUGA) do STRESS GATED com isonitrila, e Analisar os resultados do exame; Estudo de Primeira Passagem: Descrever o princípio do

estudo de Primeira Passagem, Descrever as principais indicações do estudo, e Analisar os resultados do exame; Avaliação do Infarto Agudo do Miocárdio(IAM) com Pirofosfato: Descrever o princípio do estudo miocárdio com pirofosfato, Justificar a sua realização nas primeiras 72 horas do quadro de dor, Identificar as principais causas de positividade do exame em fase tardia (1 semana após o quadro de dor), e Descrever as principais causas que podem levar a um estudo falso positivo; Avaliação de Processos Inflamatórios do Miocárdio: Identificar os principais métodos de avaliação de processos inflamatórios do miocárdio, e Descrever o princípio de cada estudo; Estudo com PET: Descrever os principais radiofármacos utilizados no estudo com PET em cardiologia, e Identificar as vantagens do estudo com PET em relação ao SPECT; PNEUMOLOGIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças pneumológicas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Estudos de Perfusão: Descrever o princípio do Estudo de Perfusão, e Justificar a importância da realização do Estudo de Perfusão em comparação com o Estudo de Ventilação; Estudo de Ventilação: Descrever o princípio do Estudo de Ventilação, Identificar a diferença do método de ventilação com Xenônio e nebulização com DTPA-Tecnécio, e Descrever o fenômeno de Washout; Pesquisa de SHUNT: Descrever o princípio do estudo para Pesquisa de Shunt, Executar a técnica do estudo, e Analisar o resultado do estudo; GASTROENTEROLOGIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças gastroenterológicas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Cintilografia Hepatoesplênica: Descrever o princípio do estudo da cintilografia hepatoesplênica, Identificar as limitações do estudo planar, Correlacionar o padrão cintilográfico hepatoesplênico com o conceito de insuficiência hepatocelular; Justificar e Analisar o exame; Cintilografia Hepatobiliar: Descrever o princípio do estudo da Cintilografia Hepatobiliar, Identificar as limitações do estudo em relação aos níveis sanguíneos de bilirrubina, Descrever o princípio dos diversos métodos do estudo basal, com colecistoquinina, com morfina, e com fenobarbital, e Analisar os resultados do exame; Pesquisa de Hemorragia Digestiva: Descrever os diversos métodos de Pesquisa de Hemorragia Digestiva, Descrever o princípio ativo do estudo de cada método, Identificar as vantagens e desvantagens de cada método, Descrever as principais indicações do estudo da Pesquisa de Hemorragia Digestiva, e Analisar os resultados do exame; Estudo do Trânsito Esofageano e Gástrico: Descrever os métodos do estudo, Identificar as limitações do método de cada estudo, Descrever as vantagens do método em relação a outros estudos de diagnóstico, e Analisar os resultados do exame; Pesquisa de Refluxo Gastroesofageano: Descrever o princípio do estudo, Analisar o resultado do estudo, e Justificar a realização da imagem de tórax de 24 horas em pediatria; ENDOCRINOLOGIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças endocrinológicas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Cintilografia de Tireóide: Descrever o princípio do estudo da Cintilografia de Tireóide, Identificar as vantagens do estudo em relação aos outros métodos diagnósticos, e Analisar os diversos resultados do estudo; Cintilografia com ¹³¹IODOMIBG: Descrever o princípio do estudo da cintilografia com ¹³¹IODOMIBG, Descrever as principais indicações do estudo, Justificar e executar o método de subtração de imagem, e Analisar os resultados do estudo; Estudos para Avaliação Pós-terapêutica do Câncer de Tireóide: Descrever o protocolo de avaliação dos pacientes pós-iodoterapia para câncer de tireóide; Estudo das Paratireóides: Descrever o Princípio do Estudo das Paratireóides, e Justificar e executar o método de subtração de imagens; HEMATOLOGIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças hematológicas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Estudo de Medula Óssea: Descrever o princípio do Estudo de Medula Óssea, Descrever as principais indicações do estudo, Descrever a sua utilidade como estudo complementar com outros estudos cintilográficos na avaliação de osteomielite, e Analisar os resultados do estudo; Estudo de GÁLIO⁶⁷ na Avaliação de Doença Linfomatoso: Descrever o mecanismo de ação do radiofármaco, Descrever as limitações do estudo planar, Correlacionar a sensibilidade do método com o tipo celular, e Analisar os resultados do estudo; Estudo Esplênico com Hemácias Marcadas: Descrever o mecanismo do método, e Analisar os resultados do estudo; NEUROPSIQUIATRIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na Avaliação e Diagnóstico de Doenças Neurológicas e Psiquiátricas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Estudos SPECT: Descrever as vantagens do estudo SPECT em relação aos antigos estudos planares, Descrever as situações clínicas em que o estudo cintilográfico com SPECT é mais indicado que outros métodos de imagem, e Descrever os diversos estudos SPECT em neuropsiquiatria; Estudos PET: Descrever as potencialidades e as perspectivas do estudo com PET em neuropsiquiatria, e Descrever os diversos estudos PET em neuropsiquiatria; Cisternografia e Pesquisa de Fístulas Liquóricas: Descrever o princípio do estudo da cisternografia, Diferenciar hidrocefalia comunicante e não comunicante, Descrever o princípio do estudo de pesquisa de fistula liquórica, e Analisar os resultados do estudo; NEFROUROLOGIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico

de doenças nefrourológicas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Estudos com DMSA: Descrever o princípio do estudo com DMSA, Descrever as principais indicações do Estudo com DMSA, e Analisar os resultados do exame; Estudos Dinâmicos: Descrever as diferenças entre os estudos com DTPA-Tecnécio e MAG3- Tecnécio, Descrever as principais indicações dos estudos dinâmicos, Descrever o princípio dos diversos métodos do estudo basal, com lasix, e com captopril, Descrever as vantagens do estudo cintilográfico dinâmico em relação a outros métodos diagnósticos de imagem, e Analisar as imagens e as curvas do estudo; Taxa de Filtração Glomerular (TFG) e Fluxo Plasmático Renal Efetivo (FPRE): Conceituar TFG e FPRE, Executar as técnicas de exame para o cálculo da TFG e FPRE, e Descrever a utilidade dos dois fatores; Pesquisa de Refluxo Vesicoureteral: Descrever os métodos da pesquisa de refluxo vesico-ureteral, Analisar os resultados do estudo, e Estratificar o grau de refluxo vesicoureteral; Avaliação de Transplantes Renais: Descrever o protocolo de avaliação de Transplantes Renais através de estudos cintilográficos, e Analisar os resultados do estudo; Pesquisa de Hipertensão Arterial Renovascular: Descrever os métodos de estudos da Pesquisa de Hipertensão Arterial de Etiologia Renovascular, Indicar os parâmetros diagnósticos cintilográficos para suspeita diagnóstica, Analisar os resultados do estudo basal e após intervenção com o inibidor da enzima de conversão de angiotensina (ECA); OSTEOMUSCULAR - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças osteomusculares, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Cintilografia Óssea Sensibilidade X Especificidade: Descrever as vantagens do Estudo de Cintilografia Óssea em relação a outros métodos diagnósticos de imagem, na avaliação das patologias ósteomusculares, Justificar a importância da Cintilografia Óssea no estadiamento e follow-up de pacientes oncológicos, Descrever as limitações do Estudo de Cintilografia Óssea, e Analisar os resultados do estudo; ONCOLOGIA - Radiofármacos Utilizados: Identificar os principais radiofármacos utilizados em Medicina Nuclear na avaliação e diagnóstico de doenças oncológicas, Descrever o mecanismo de ação, e Identificar e discriminar as vantagens de cada radiofármaco; Estudos com GÁLIO⁶⁷: Descrever o mecanismo de ação do radiofármaco, Descrever as limitações do estudo, e Descrever as vantagens do estudo SPECT; Estudos com Anticorpos Monoclonais: Descrever o princípio do estudo, e Descrever as principais indicações clínicas do estudo com anticorpos monoclonais em oncologia; Estudos com PET: Descrever as potencialidades e perspectivas do estudo com PET em oncologia, e Descrever as vantagens do estudo com PET em relação ao SPECT na avaliação de doenças linfomatosas; Novos Fármacos: Relatar o estado da arte da Medicina Nuclear atual na investigação das doenças oncológicas; PROCESSOS INFECCIOSOS - Estudos com GÁLIO⁶⁷: Descrever o mecanismo de ação do radiofármaco, e Relatar as limitações do estudo; Estudos com Leucócitos Marcados: Descrever o princípio do estudo, Descrever os diversos métodos de marcação, Relatar as limitações do estudo; Novos Estudos: Relatar o estado da arte da Medicina Nuclear atual na investigação dos processos infecciosos, e Comparar os diversos estudos com anticorpos anti-granulócitos, imunoglobulinas e peptinas com os estudos com leucócitos marcados e GÁLIO⁶⁷; TERAPÊUTICA COM RADIONUCLÍDEOS - Princípio De Ação: Descrever o princípio da ação das possibilidades terapêuticas utilizando radionuclídeo; Radionuclídios Utilizados: Descrever os diversos tipos de radionuclídios utilizados para fim terapêutico, Correlacionar as diversas aplicações terapêuticas com os respectivos radionuclídeos, e Descrever os diversos protocolos; Medidas de Radioproteção: Indicar os principais cuidados de radioproteção frente a um paciente que irá se submeter a um tratamento com radionuclídeo; RADIOIMUNOENSAIO - Princípio Básico: Descrever o princípio dos diversos métodos de estudos com radioimunoensaio; Estudos com Radioimunoensaio: Descrever os diversos estudos com radiomunoensaio, Descrever a importância da dosagem de tireoglobulina no follow-up de pacientes tireoidectomizados por neoplasia de tireóide, e Analisar os resultados laboratoriais e correlacioná-los com os resultados cintilográficos; Marcadores Tumoriais: Descrever os diversos Marcadores Tumoriais da aplicabilidade clínica, e Analisar os resultados laboratoriais comparando com o quadro clínico do paciente. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: GOTTSCHALK A, HOFFER PB, POTCHEN EJ. Diagnostic Nuclear Medicine. 4th ed. [S.l.]: Williams & Williams, 2003. MURRAY IPC, ELL PJ. Nuclear Medicine in Clinical Diagnosis and Treatment. 2th ed. [S.l.]: Churchill Livingstone, 1999. TAUHATA L, SALATI IPA, DI PRINZIO R, DI PRINZIO AR. Radioproteção e Dosimetria: Fundamentos. 5ª Revisão, Instituto de Radioproteção e Dosimetria, Comissão Nacional de Energia Nuclear, 2003. THRALL JH, ZIESSMAN HA. Medicina Nuclear. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2003. VAN HEERTUM RL, TIKOFISKY RS. Cerebral SPECT Imaging. 2th ed. [S.l.]: Raven Press, 1994. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

NEFROLOGIA

Introdução à Nefrologia - anatomia macroscópica, microscópica e ultra-estrutural do rim, embriologia e fisiologia do rim; Exames complementares em nefrologia - bioquímica, Exame de Urina, Radiologia e Ultrassonografia Renal, Tomografia Computadorizada do Rim, Exames Radioisótopos, Biópsia Renal,

histopatologia renal; Doenças básicas renais - Glomerulopatias, Doenças Intersticiais, Insuficiência Renal Aguda, Insuficiência Renal Crônica, Síndrome Nefrótica, Infecção do Trato Urinário, Hipertensão Arterial, Doença Cística Renal, Litíase do Trato Urinário; Doenças Sistêmicas e o Rim - Colagenoses e Rim, comprometimento renal no Diabetes Mellitus e na Gota, Neoplasia e o Rim, Gravidez e o Rim, Nefropatias Tóxicas; Comprometimento renal nas Doenças Infecto-parasitárias; Métodos Dialíticos - princípios físicos e considerações técnicas, Hemodiálise, Diálise Peritoneal; Transplantes Renais - seleção do paciente, pré-operatório, trans-operatório, pós-operatório, controle ambulatorial. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BARROS, E. Nefrologia Rotinas, Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. DAUGIRDAS & TODD. Handbook of Dialysis. 3th ed. Chicago: Library of Congress Cataloging, 2001. JACONSON, H. R. The Principles and Practice of Nephrology. 2th ed. Missouri: Mosby, 1995. MASSRY & GLASSOCK. Textbook of Nephrology. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2001. RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

NEUROLOGIA

Semiologia do sistema nervoso; Noções de Neuroradiologia e de Eletrofisiologia; Doenças Vasculares do Sistema Nervoso; Traumatismo do Sistema Nervoso; Doenças Infecciosas e Parasitárias do Sistema Nervoso; Doenças Tóxicas, Carenciais e Metabólicas do Sistema Nervoso; Tumores do Sistema Nervoso; Doenças Desmielinizantes do Sistema Nervoso; Doenças Degenerativas do Sistema Nervoso; Má- formação do Sistema Nervoso; Doenças do Sistema Nervoso Periférico; Doenças dos Nervos Cranianos; Doenças das Meninges e da Circulação Liquórica; Doenças Musculares; Dor: Cefaléias, Dor Lombar, e Nevralgias; Epilepsias, e Doenças do Ciclo Vigília: sono. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ADAMS, VICTOR, ROPPER. Principles of Neurology. 6th ed. [S.l.]: MC Graw - Hill, 1997. MERRIT'S. Textbook of Neurology. 9th ed. [S.l.]: edited by Lewis P. Rowland, 1995. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Conhecimentos básicos de Embriologia, Anatomia, Histologia e Fisiologia do Sistema Osteo-articular aplicados às emergências ortopédicas; Semiologia em Ortopedia e Traumatologia; Formação e absorção óssea; Biomecânica dos ossos e articulações; Métodos diagnósticos complementares em ortopedia e traumatologia; Infecções Ósteo-articulares; Fraturas e Luxações no adulto; Trauma Raquimedular; Fraturas e Luxações na criança, Lesões Epifisárias e Lesões do Aparelho Locomotor decorrentes do Toco-traumatismo; Epifisiólise, Doença de Legg-Calve-Perthes, Displasia do Desenvolvimento do Quadril; Fraturas Expostas; Síndrome Compartimental; e Tumores Ósseos Benignos, Malignos e lesões pseudo-tumorais. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BARROS Filho, TEP E LECH, O. Exame Físico em Ortopedia. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2001. v. I. HERBERT, S. E. Col. Ortopedia e traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. v. I. Revista Brasileira de Ortopedia. Journal of the American Academy of orthopedias Surgeons. Journal Bone Joint Surgery. JON C. THOMPSON. Atlas de Anatomia Ortopédica de Netter. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2004. KAPANDJI A I. Fisiologia Articular. 5. ed. [S.l.]: Panamericana, 2000. v. I, II e III. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Embriologia, anatomia e fisiologia do nariz, Seios Paranasais, Ouvido, Glândulas Salivares, Faringe, Amígdalas, e Laringe; Semiologia em Otorrinolaringologia; Semiologia de audição; Rinopatias: Epistaxes, Alérgicas, Infecciosas, Tumorais e deformidades do Septo e da Pirâmide Nasal; Sinusopatias Tumorais; Barotrauma Sinusal; Anginas e Infecção Focal da Faringe; Tumores da Faringe; Laringites; Paralisias da Laringe, Malformações da Laringe; Propedêutica dos Nervos Cranianos; Tumores de Laringe; Otoneurologia: Semiologia vestibular, Provas rotatórias, Calorigrama de Hallpitte e Eletronistagmografia, Síndrome de Vestibulares Periféricas e Síndromes Vestibulares Centrais; Otites; Paralisia Facial Otofênica; Patologia das Glândulas salivares; Disacusias da Condução, Neuro-sensorial, Mistas; Trauma sonoro; Barotrauma do Ouvido Médio, Surdez Súbita; A Criança surda/muda; Prevenção e reabilitação da surdez e da mudez; Cirurgia Otorrinolaringológica; Manifestações da SIDA em ORL; Blastomas benignos e malignos da laringe; Traumatismo em ORL; Traqueostomia (indicações e técnicas); Síndrome da Apnéia do Sono, Roncos (quadro clínico, diagnóstico e tratamento); Refluxo Gastro-esofágico (quadro clínico, diagnóstico e tratamento); Doenças Agudas e Crônicas da Cavidade Oral; Patologias das Orelhas Externas, Média e Interna; Patologias da Mastóide; Endoscopia Naso-sinusal; e Propedêutica da Laringe. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BRACKMANN, SHELTONA, ARRIAGA. Otologic Surgery. 2th ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2001.

HUNGRIA, Hélio. Otorrinolaringologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. OTACÍLIO & CAMPOS. Tratado de Otorrinolaringologia. 2. ed. São Paulo: Rocca, 1999. PAPARELLA, Michael. Otolaryngology. Philadelphia: W. B. Saunders, 1980. v. I, II e III. STAMM, Aldo Cassol. Microcirurgia Nasosinusal. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

PEDIATRIA

Aspectos Gerais de Assistência à criança: avaliação da criança normal e enferma, crescimento e desenvolvimento; Pediatria Preventiva: medidas de higiene, imunizações e aconselhamento genético; Nutrição/Distúrbios Nutricionais; Distúrbios Hidroeletrólíticos e Ácido-básico; Neonatologia: recém-nascido normal, atendimento do pediatra na sala de parto (reanimação cardio-respiratória do RN), patologias do recém-nascido a termo e do prematuro; Pediatria Geral: patologias agudas do sistema nervoso central (meningites, encefalites e crises convulsivas), do aparelho respiratório (asma brônquica e doença pulmonar crônica), do aparelho cardiovascular (cardiopatias congênitas da infância, miocardite, cardite reumática e insuficiência cardíaca congestiva), do trato digestivo (diarréias, refluxo gastro-esofágico, constipação intestinal), do trato urinário (infecção urinária, malformações do trato urinário e distúrbios miccionais); Tumores da infância; Infecções agudas do aparelho respiratório; SIDA na infância; A criança politraumatizada, Choque séptico; Reanimação cardio-respiratória na criança; Queimaduras na infância; Intoxicações exógenas; Acidentes por animais peçonhentos e Emergências em cirurgia pediátrica. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BARACAT, Emilio. Emergências Pediátricas. São Paulo: [s.n.], 2004. BEVILACQUA, Cesar. Emergências Pediátricas. [S.l.]: IPPMG-UFRJ, 2000. CARVALHO Werther. Emergência e Terapia Intensiva Pediátrica. [S.l.]: [s.n.], 2004. MINISTÉRIO DA SAÚDE- Portaria Nº1602. Calendários de Vacinação da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso. [S.l.]: [s.n.], 2006. NELSON. Tratado de Pediatria. 17. ed. [S.l.]: [s.n.], 2005. IMIP. Neonatologia. [S.l.]: Medsi, 2004. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

PNEUMOLOGIA

Morfofisiologia: Anatomia, histologia, embriologia e fisiologia; Semiologia clínica: Meios semióticos, Tosse, Dispneia, Dor Torácica e Hemoptise; Métodos diagnósticos em Pneumologia: Radiológico, Laboratorial, Broncoscopia, Cintilografia, USG, Tomografia Computadorizada do Tórax, Ressonância Magnética Nuclear do Tórax e Provas de Função Respiratória; Farmacologia Básica das drogas mais utilizadas em Pneumologia: Antibióticos, Quimioterápicos, Corticóides, Broncodilatadores e Antitussígenos; Doenças Infecciosas e Parasitárias do Pulmão: Pneumonias Bacterianas e Virais, Micoplasma, Tuberculose, Protozooses e Helmintíase, Micoses; Supurações Broncopulmonares: Abscessos Pulmonares e Bronquiectasias; Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas: Enfisema Pulmonar e Asma Brônquica; Doenças Neoplásicas do Pulmão: Tumores Benignos e Malignos, Tumores Metastáticos e Nódulo Único; Síndrome da Insuficiência Respiratória: Insuficiência Respiratória Aguda, Crônica e Crônica Agudizada; Patologias da Pleura: Derrames Pleurais, Pneumotórax e Tumores; Patologias do Mediastino: Tumores, Infecções e Pneumomediastino; Patologias do Diafragma: Eventração, Hérnias, Deslocamentos, Paralisias, e Paresias, e Distúrbios da Motilidade; Patologia da Parede Torácica: Traumatismo Torácicos, Inflamações, Lesões Costais e Deformidade da Caixa Torácica; Alterações Circulatórias do Pulmão: Hipertensão Vascular Pulmonar, Fístulas Artério-venosas e outras Anomalias Vasculares Pulmonares, Embolia Pulmonar; Pneumopatias Iatrogênicas: Pneumonites da Inalação, Reações de Hipersensibilidade, Drogas que determinam Fibrose Intersticial e Toxicidade pelo Oxigênio; Má-formações Congênitas: Atresia do Esôfago, Agenesia Pulmonar, Fístula Tráqueo-esofageana, Cisto Pulmonar Congênito e Síndrome de Kartagener (ou síndrome dos cílios imóveis); e Pneumoconioses. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BETHLEM, N. Pneumologia. 4. ed. [S.l.]: Livraria Ateneu, 1995. FRAZER, Pará. Diagnósticos das Doenças do Tórax. 4. ed. São Paulo: Manole, 1999. FISHMAN, A. P. Pulmonary Discases and Disorder. 3th ed. USA: MacGraw Hill, 1998. GRAY. Anatomia. 39. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1998. TARANTINO. Doenças Pulmonares. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1997. SILVEIRA, Ismar Chaves da. Pulmão na Prática Médica. 4. ed. [S.l.]: Publicações Médicas Ltda, 2000. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

PSIQUIATRIA

Psicopatologia: Conceito, Consciência, Atenção, Memória, Sensopercepção, Inteligência, Consciência do Eu, Pensamento, Afetividade, Vontade, Linguagem, Psicomotilidade. Psiquiatria Clínica: Anamnese Psiquiátrica, Métodos Diagnósticos, Transtornos mentais orgânicos, Transtornos mentais decorrentes do uso de substância psicoativa, Esquizofrenia e Transtornos Delirantes, Transtornos de Humor, Transtornos Neuróticos relacionados ao estresse e somatoformes, Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos, Transtornos de personalidade e de comportamentos em adultos, Retardo Mental, Transtornos do

desenvolvimento psicológico, Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência e Urgências Psiquiátricas. Psicofarmacologia: Antipsicóticos, Ansiolíticos, Antidepressivos, Estabilizadores de humor, Antiparkinsonianos e Eletroconvulsoterapia. Psicoterapia: Técnicas, Indicações e Resultados. Psiquiatria Forense. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ALCINO. Cirurgia de urgência. Rio de Janeiro: Medsi, 1994. APA: DSM -IV. Manual de Diagnóstico e Estatística de Doenças Mentais da Associação Psiquiátrica Americana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. BENNETT, J. C & PLUM, F. Cecil. Tratado de medicina interna. 21. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2001. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. GRAEEFF, Frederico G., BRANDÃO, M. L. Neurobiologia das Doenças Mentais. São Paulo: Lemos, 1999. ISSELBACHER, K. J., BRAUNWALD, E. et al. Harrison - Medicina interna. 14. ed. [S.l.]: McGraw Hill, 1998. IZQUIERDO, Iván. Memória. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. KAPLAN, Harold I. SADOCK, Benjamin J. GREBB, Jack (eds). Compêndio de psiquiatria, ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. MARTINS, S & SOUTO, M. I. D. Manual de emergências médicas diagnósticos e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 1998. OMS - CID 10. Classificação Internacional de Doenças, transtornos mentais e de comportamento. 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. RANGÉ, Bernard. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um Diálogo com a Psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. SCHWARTZ, S., SHIRES, G. T., SPENCER, F. C. Princípios de cirurgia. 6. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 1996. STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia, Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Medsi, 2002. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

RADIOLOGIA

Física dos Raios-X, da Ultra-sonografia, da Tomografia Computadorizada e de Ressonância Magnética; Anatomia Radiológica Normal, Técnica Radiológica e Alterações Radiológicas nas Diversas Patologias: Radiologia e Ultra-sonografia do Tórax, Radiologia e Ultra-sonografia do Abdômen simples, Radiologia e Ultra-sonografia do abdômen agudo, Radiologia e Ultra-sonografia do Aparelho Digestivo, Radiologia e Ultra-sonografia do Aparelho Urinário, Radiologia e Ultra-sonografia do Aparelho Genital Feminino e Masculino, Radiologia e Ultra-sonografia do Crânio, Radiologia e Ultra-sonografia da Face, Radiologia e Ultra-sonografia do Osso Temporal, Radiologia e Ultra-sonografia da Faringe e da Laringe, Radiologia e Ultra-sonografia do Aparelho Locomotor, Radiologia Vascular, Mielografia, Radiologia da Imagem, Técnica de Exploração, Anatomia Normal e Alterações Radiológicas nas Diversas Patologias em: Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética da Cabeça (Cérebro, Cavidade Intracraniana, Órbitas, Seios da Face, Fossas Nasais, Osso Temporal, Cavum, Glândulas Salivares e Faringe), Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Pescoço, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética da Coluna Vertebral e da Medula Espinhal, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Tórax, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Abdômen, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética da Pelve, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética das extremidades, Mamografia e Ultra-sonografia das Mamas e Ultra-sonografia Transfontanelar. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: HAAGA, JOHN R., LANZIER, CHARLES F., SARTORIS, DAVID J., ZERHOUNI, ELIAS A. Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética do Corpo Humano. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. JUHL, JOHN H, CRUMMY, ANDREY B. PAUL AND JUHL. Interpretação Radiológica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. OSBORN, ANNE G. Diagnóstico Neurorradiológico. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. RUMACK, CAROL M., WILSON, STEPHANIE R., CHARBONEAU, J. WILLIAN. Tratado de Ultra-sonografia Diagnóstica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

2 - QUADRO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS (CD)

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

BIOSSEGURANÇA: Conceitos e definições; Controle de infecções em Odontologia; Esterilização; Desinfecção; Produtos químicos; e Doenças infectocontagiosas. CIRURGIA: Anestesia local: técnicas intra e extra-orais, acidentes, complicações e emergências médicas no atendimento odontológico; Períodos pré e pós-operatórios; Exodontia; indicações e contra indicações; instrumentais, exodontias múltiplas; técnicas operatórias; acidentes e complicações; Cirurgia dos dentes inclusos: caninos; pré-molares, terceiros molares inferiores e superiores; etiologia; classificação; acidentes e complicações; e técnica operatória; Princípios gerais da traumatologia buco-maxilo-facial; observações radiográficas; Tratamento cirúrgico das infecções orais; Tratamento cirúrgico de cistos da cavidade oral; Afecções das glândulas salivares e seu tratamento cirúrgico; Cirurgia pré-protética; e Tratamento cirúrgico de lesões benignas da cavidade oral.

FARMACOLOGIA: Farmacodinâmica e Farmacocinética; Mecanismos gerais de interação das drogas; Anestésias locais e pré-anestésicos; Sedação consciente; Analgésicos opióides e não-opióides; Anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais; Drogas anti-hipertensivas; Hemostáticos, anticoagulantes e trombolíticos; Antibióticos e antibacterianos; Fármacos antifúngicos e antivirais; Drogas ansiolíticas e relaxantes musculares de ação central; Antipsicóticos e antidepressivos; Seleção, prescrição e posologia de medicamentos; e Complicações advindas da terapêutica medicamentosa. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ANDRADE, E. D. Emergências médicas em odontologia. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2002. _____. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2006. BRASIL, M. S.; S. P. S. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. 2000. CAWSON, R. A. *et al.* Atlas colorido de enfermidades da boca: correlações clínicas e patológicas. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 1995. CORTEZZI, W. Infecção odontogênica oral e maxilo-facial. 1. ed. [S.l.]: Pedro Primeiro, 1995. DINGMAN, F. O.; NATVIG, P. Cirurgia das fraturas faciais. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 1983. 3ª reimpressão, 2004. ESTRELA, C. Controle de infecção em odontologia. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2003. FREITAS, L. Radiologia bucal e técnica de interpretação. 2. ed. [S.l.]: Pancast, 2000. FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia odontológica. 6. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004. GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. O.; SANTOS, E. C. P. Biossegurança em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Odontex Com. de Livros Odont. Ltda, 1999. HIGASHI, T. *et al.* Atlas de diagnóstico oral por imagens. 2. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 1999. KRUGER, G. O. Cirurgia bucal e maxilo-facial. 5. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1984. JIMENEZ-LOPES, V. Reabilitação bucal em prótese sobre implantes. 1. ed. [S.l.]: Quintessence, 2000. MALAMED, S. Manual de anestesia local. 5. ed. [S.l.]: Elsevier, 2005. NEVILLE, B. W.; *et al.* Patologia oral e maxilo-facial. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2004. NEWMAN, M.; KORNMAN, K. O uso de antibióticos e antimicrobianos na prática odontológica. 1. ed. [S.l.]: Quintessence, 1997. PETERSON, L. J. *et al.* Cirurgia oral e maxilo-facial contemporânea. 3. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000. PSILLAKIS, J. M. *et al.* Cirurgia crânio-maxilo-facial osteotomias estéticas da face. 1. ed. [S.l.]: Medsi, 1987. REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J. Patologia bucal-correlações clinicopatológicas. 1. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1991. SAILER, H. F.; PAJAROLA, G. F. Cirurgia bucal. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2000. SONIS, S. T.; FAZIO, R. C.; FANG, L. Princípios e prática de medicina oral. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1996. WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia clínica para dentistas. 2. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 1999. YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWD, F. J. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

DENTÍSTICA RESTAURADORA

BIOSSEGURANÇA - Conceitos e definições; Controle de infecções em Odontologia; Esterilização; Desinfecção; Produtos químicos; e Doenças infectocontagiosas. DENTÍSTICA - Diagnóstico e plano de tratamento em Dentística; Doença Cárie: diagnóstico e tratamento; Preparos cavitários em Dentística: princípios gerais, reconhecimento e emprego do instrumental; Proteção Dentino-pulpar; Diagnóstico e tratamento de lesões Não-cariosas; Clareamento dental: etiologia e tratamento das alterações cromáticas intrínsecas e extrínsecas; Restaurações temporárias; Inlays e onlays de porcelana e resina composta; Facetas laminadas; Núcleos metálicos fundidos e pinos pré-fabricados na restauração de dentes tratados endodonticamente; Fundamentos de prótese parcial fixa unitária; Interrelação Dentística/Periodontia; Restaurações diretas com resinas compostas para dentes anteriores e posteriores; e Restaurações diretas com amálgama de prata. MATERIAIS DENTÁRIOS - Propriedades físicas dos materiais; Cimentos dentários; Compósitos dentais: classificação, composição, manipulação, reações de polimerização, propriedades físicas e mecânicas, indicações e recursos estéticos oferecidos pelo material; contra-indicações e técnicas de trabalho; Adesivos de esmalte e dentina: classificação, composição, manipulação, propriedades físicas e mecânicas, indicações e técnicas de trabalho; Ionômero de vidro e compômero: composição, classificação e propriedades, indicações e contra-indicações, técnicas de uso, vantagens e desvantagens; e Amálgama: composição, manipulação, reação de presa e as propriedades das ligas; técnicas de emprego, indicações e contra-indicações, restaurações conservadoras, amalgapin, pino e adesivo, e toxicidade do mercúrio. ODONTOGERIATRIA E ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS - Aspectos psicológicos no atendimento ao idoso; Distúrbios bucais na terceira idade; Plano de tratamento integrado em Odontogeriatría (Periodontia, Cirurgia, Endodontia, Prótese e Implantodontia); Atendimento ao idoso dependente; e Odontologia Hospitalar (pacientes especiais e doenças sistêmicas crônicas). BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ANUSAVICE, K. J. Phillips: materiais dentários. 11. ed. [S.l.]: ELSEVIER, 2005. BARATIERI, L. N. *et al.* Odontologia restauradora fundamentos e possibilidades. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2001. _____. Soluções clínicas. 1. ed. [S.l.]: Editora Ponto, 2008. BRASIL, M. S., S. P. S. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS: manual de condutas. 2000. BRUNETTI, R. F.; MONTENEGRO, F. L. B. Odontogeriatría: noções de interesse clínico. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2002. BUSATO, A. T. S.

Restaurações estéticas. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2002. CONCEIÇÃO, E. N. Dentística - saúde e estética. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2007. _____. Restaurações Estéticas, Compósitos, Cerâmicas e Implantes. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2005. FOURNIOL Filho, A. Pacientes especiais e a odontologia. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 1998. GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. O.; SANTOS, E. C. P. Biossegurança em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Odontex Com. de Livros Odont. Ltda, 1999. MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. 1. ed. EAP - APCD [S.l.]: Artes Médicas, 1998. v. II. _____. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2003. NAVARRO, F. L. N.; PASCOTTO, R. C. Cimentos de ionômero de vidro. 1. ed. EAP - APCD [S.l.]: Artes Médicas, 1998. v. I. THYLSTRUP, A. S.; FEJERSKOV, O. Cariologia clínica. 3. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 2001. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ENDODONTIA

BIOSSEGURANÇA - Conceitos e definições; Controle de infecções em Odontologia; Esterilização; Desinfecção; Produtos químicos; e Doenças infecto-contagiosas. ENDODONTIA - Morfologia da cavidade pulpar e do periápice, Zona Crítica Apical; Desenvolvimento, função e estrutura do complexo dentino-pulpar; Alterações pulpares e Patologia Periapical; Microbiologia em Endodontia; Seleção de casos, Métodos de diagnóstico, Emergências em Endodontia; Radiologia em Endodontia; Tratamento conservador da polpa; Isolamento absoluto do campo operatório; Acesso à câmara pulpar e aos canais radiculares, Odontometria; Substâncias químicas empregadas no tratamento endodôntico; Preparo químico-mecânico e Obturação do sistema de canais radiculares; Medicação Intracanal; Instrumentos, materiais e equipamentos; Retratamento e Cirurgia em Endodontia; Trauma dental; Falhas e incidentes no tratamento endodôntico; Interrelação Endodontia-Periodontia; Tratamento endodôntico em pacientes especiais; e Clareamento dental. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ANDREASEN, J. O. Fundamentos de traumatismo dental. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2001. ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2006. COHEN, S. BURNS, R. C. Caminhos da polpa. 9. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2007. CORTEZZI, W. Infecção odontogênica oral e maxilo-facial. 2. ed. [S.l.]: Pedro Primeiro, 2000. DE DEUS, Q. D. Endodontia. 5. ed. [S.l.]: Medsi, 1992. FOURNIOL Filho, A. Pacientes especiais e a odontologia. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 1998. FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia odontológica. 6. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004. GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. O.; SANTOS, E. C. P. Biossegurança em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Odontex Com. de Livros Odont. Ltda, 1999. LEONARDO, M. R.; LEAL, J. M. Endodontia - tratamento de canais radiculares. 2 volumes. 4. ed. [S.l.]: Médica Panamericana, 2005. LOPES, H. P.; SIQUEIRA JR., J. F. Endodontia - biologia e técnica. 2. ed. [S.l.]: Medsi, 2004. MALAMED, S. Manual de anestesia local. 5. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2006. NEWMAN, M.; KORNMAN, K. O uso de antibióticos e antimicrobianos na prática odontológica. 1. ed. [S.l.]: Quintessence, 1997. TORABINEJAD, M.; WALTON, R. E. Princípios e prática em endodontia. 2. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 1997. WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2007. WEINE, F. S. Tratamento endodôntico. 5. ed. [S.l.]: Santos Livraria Editora, 1998. YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWD, F. J. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2000. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

PERIODONTIA

BIOSSEGURANÇA - Conceitos e definições; Controle de infecções em Odontologia; Esterilização; Desinfecção; Produtos químicos; e Doenças infectocontagiosas. PERIODONTIA - Metabolismo das bactérias orais e microbiologia associada à doença periodontal; Anatomia do Periodonto; Epidemiologia da doença periodontal; Etiologia e prevenção das doenças periodontais: placa e cálculo; Interações entre parasita e hospedeiro na doença periodontal; Fatores modificadores: diabetes, puberdade, gravidez, menopausa e tabagismo; Doença gengival induzida por placa; Periodontite crônica; Periodontite agressiva; Doença Periodontal necrosante; O abscesso periodontal; Lesões inflamatórias gengivais não induzidas por placa bacteriana; Endodontia e periodontia; Trauma de oclusão; Periodontia como fator de risco para doença sistêmica; Distúrbios sistêmicos e o periodonto; Genética relacionada à periodontite; Exame, diagnóstico, planejamento e tratamento em Periodontia; Emergências em Periodontia; Terapia periodontal associada à causa; Controle mecânico da placa; Antissépticos e antibióticos em terapia periodontal; Mau hálito; Cirurgia periodontal: acesso cirúrgico, reparo e cicatrização; Efeito da terapia na microbiota da região dento-gengival; Terapia mucogengival: estética e cirurgia plástica periodontal; Terapia periodontal regenerativa; Tratamento de dentes com envolvimento de furca; Terapia oclusal; Interrelação Periodontia-Prótese / Dentística / Endodontia / Ortodontia; Conceitos sobre implantes: Osseointegração, a inserção transmucosa, formação do osso alveolar, técnicas utilizadas para aumento da crista alveolar deficiente, mucosite e perimplantite, manutenção do paciente

implantado; e Terapia periodontal de suporte. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ABOPREV. Promoção de saúde bucal. 3. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2003. BORGHETTI. Cirurgia Plástica Periodontal. 1. ed. [S.l.]: Artmed, 2002. BUISCHI, I. P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. 1. ed. EAP - APCD, [S.l.]: Artes Médicas, 2000. v. XXII. CARRANZA. Periodontia Clínica. 10. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007. GENCO, R. J.; COHEN, D. W. Periodontia contemporânea. 3. ed. Revisada. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 1999. GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. O.; SANTOS, E. C. P. Biossegurança em odontologia. 2. ed. [S.l.]: Odontex Com. de Livros Odont. Ltda, 1999. GUIMARÃES JR. Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada. 1. ed. Santos Livraria e Editora, 2001. HAFFAJEE, A. D. Periodontologia 2000 nº 12 - Microbiologia das doenças periodontais. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2007. ISHIKAWA, I. Terapia periodontal não cirúrgica Perio 2000. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2006. LINDHE, J. *Et al.* Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 4. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2005. NOWZARI, H. Periodontologia 2000 número 2 - Terapia periodontal estética. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2004. REES, T. D. Periodontologia 2000 número 6 - Fatores de risco e indicadores periodontais. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2005. ROSENBERG, M. M. et al. Tratamento periodontal e protético para casos avançados. 2. ed. [S.l.]: Quintessence Ltda, 1996. SEYMOUR G. J. Periodontologia 2000 número 10 - Controle imunológico da doença periodontal. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2006. SOBRAPE. Periodontia. 1. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2005. v. I. TONETTI, M. Periodontologia 2000 número 4 - Diagnóstico e tratamento das lesões ósseas. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2004. WILLIAMS. Periodontologia 2000 número 8 - Medicina periodontal. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2005. WORTHINGTON, H. Periodontologia 2000 número 11 - Prevenção e tratamento da doença periodontal. 1. ed. [S.l.]: Santos Livraria e Editora, 2006. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

3 - QUADRO DE APOIO A SAÚDE (S)

ENFERMAGEM

FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM - Técnica básica de enfermagem; Metodologia do processo de enfermagem; Assistência de enfermagem à necessidade terapêutica: métodos, vias e cuidados na administração de medicamentos, drogas, sangue, hemoderivados e soluções, colheita de exames; Oxigenoterapia; e Alimentações enterais. ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA - Cuidados de enfermagem ao paciente com problemas nos seguintes aspectos clínicos e de enfermagem: Digestivos, Cardiovasculares, Sanguíneos, Linfáticos, Renais, Endócrinos, Brônquio-pulmonares, Neurológicos, Músculo-esqueléticos e Câncer; Assistência de enfermagem aos seguintes procedimentos: Exames Laboratoriais (sangue e urina), Insulinoterapia, Drenagem Postural, Punção e Drenagem Pleural, Paracentese Abdominal, Preparo do Paciente para Endoscopia, Clíster Opaco e outros exames de Raios-X, preparo do paciente para Pielografia, Prova de Concentração de Diluição, Biópsia Renal, Nutrição Parenteral, Quimioterapia e Balanço Hídrico; Assistência de enfermagem na unidade de recuperação pós-anestésica; Unidade de Tratamento Intensivo: o paciente neurológico e neurocirúrgico, Afecções Cárdio-respiratórias, Diálise Peritonial e Hemodiálise, Pós-operatório de cirurgia cardíaca; Assistência de enfermagem nas emergências: Intoxicações, Hemorragias, Acidentes Alérgicos, Desidratação, Queimaduras, Comas, Traumatismos Crânio-encefálicos, Traumatismos Adominais, Torácicos e de Membros; Assistência de enfermagem nas afecções cirúrgicas: pré, trans, pós-operatório e complicações, aspectos clínicos e de enfermagem na terapia anticoagulante, cuidado do idoso, cuidado com o pé diabético e ostomizados; Investigação e controle de epidemias hospitalares; Prevenção e controle das principais infecções hospitalares, procedimentos técnicos de desinfecção, esterilização e antisepsia, limpeza e desinfecção de áreas e artigos hospitalares; e Centro de Material: controle de qualidade e validação do processo de esterilização. ENFERMAGEM DE SAÚDE PÚBLICA - Saúde Pública: principais doenças de notificação compulsória, atividades básicas, funções do enfermeiro de saúde pública, atuação nos programas de assistência materno-infantil e no controle de doenças transmissíveis e visita domiciliar; Programa Nacional de Imunização; Controle de meio ambiente e saneamento básico: abastecimento de água, destino de resíduos comuns, resíduos de serviços de saúde e controle de vetores. ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA - Assistência de enfermagem nas patologias: Neuroses, Psicoses, Alcoolismo, Toxicomania e Gerontopsiquiatria; e Assistência de enfermagem nas emergências psiquiátricas. ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL - Assistência de enfermagem no pré-natal, pré-parto, sala de parto e puerpério; Cuidados com o recém-nato sadio e de alto risco: berçário e alojamento conjunto; Assistência de enfermagem em pediatria: o primeiro ano de vida, a idade pré-escolar, idade escolar e adolescência, a criança hospitalizada, cuidados com a criança portadora de patologias hematológicas, oncológicas e renais, Doenças do trato respiratório e digestivo, Desidratação; e Emergências pediátricas, consulta de enfermagem na gestação de baixo risco. ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM - Gerência de pessoal: cálculo e distribuição de pessoal de enfermagem nos diferentes setores de um hospital; Planejamento de unidade de enfermagem e de assistência especializada; Registros de

enfermagem; administrando conflitos, liderança, decisão administrativa, planejamento estratégico; e Teorias e processos da administração. DEONTOLOGIA E ÉTICA DE ENFERMAGEM - Legislação de enfermagem; e Humanização hospitalar. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. Brasília: Min. Saúde, 2001. BRUNNER, L. S & SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. Administração, Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Makron Books, 2004. COFEN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 2007. Resolução COFEN 311/2007. FIGUEIREDO, N. M. A. de. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 1. ed. [S.l.]: Yendis, 2005. GELAIN, Ivo. Deontologia e Enfermagem. 3. ed. 1ª Reimp. São Paulo: EPU/EDUSP, 2002. HERMANN, H. & PEGORARO, A. Enfermagem em Doenças Transmissíveis. 1. ed. 3ª Reimp. São Paulo: EPU, 2001. HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. KAPLAN, Harold I, SADOCK, Benjamin J. & GREBB, Jack A. Compêndio de Psiquiatria. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. KURCGANT, P. Administração e Enfermagem. 5ª Reimp. São Paulo: EPU, 2001. KURGANT, Paulina. et alii. Gerenciamento em Enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MARIN, H. F., PAIVA, M. S. & BARROS, S. M. O. AIDS e Enfermagem Obstétrica. São Paulo: EPU, 1991. MEIRELLES, I. B., FIGUEIREDO, N. M. A. & SILVA, R. C. L. Feridas: Fundamentos e Atualizações em Enfermagem. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2007. OGUISSO, Taka & SCHMIDT, M. J. O Exercício da Enfermagem: uma abordagem ético-legal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Resolução Anvisa - RDC nº 306 de 10/12/2004. Resolução CONAMA Nº 358 de 29/04/2005. SCHECHTER, M. & MARANGONI, Denise V. Doenças infecciosas: conduta diagnóstica e terapêutica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. TAMEZ, R.N; SILVA, M.J.P. Enfermagem na UTI neonatal Assistência ao Recém-Nascido de Alto Risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. TEMPLE, J. S. & JONHSON, J. Y. Guia para Procedimentos de Enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. WONG, Donna L. Enfermagem Pediátrica. Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. WOODS, S. L., FROELICHER, E. S. & MOTZER, S. U. Enfermagem em Cardiologia. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005. ZIEGEL, E. & CRANLEY, M. Enfermagem Obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

FARMÁCIA - ANÁLISES CLÍNICAS

ADMINISTRAÇÃO DE ANÁLISES CLÍNICAS - A departamentalização em laboratório de análises clínicas; Gestão de recursos materiais em laboratório de análises clínicas; Aplicação dos recursos de arquitetura em análises clínicas; Gestão da Qualidade em análises clínicas; Biossegurança em análises clínicas; Administração e organização de um setor de coleta de amostras; Administração e organização de um laboratório de urgências; e Requisitos para montar em laboratório de análises clínicas. ANÁLISES TOXICOLÓGICAS - Papel e importância da Análise Toxicológica; Principais Métodos de determinação de indicadores biológicos da exposição a metais e solventes; e Identificação de fármacos e drogas de abuso: Técnicas Cromatográficas, Espectrofotométricas e Imunológicas. BIOQUÍMICA CLÍNICA - Coleta e manipulação de amostras; Controle de Qualidade em bioquímica clínica; Avaliação laboratorial do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-base; Avaliação laboratorial da função renal; Avaliação laboratorial da função endócrina; Avaliação laboratorial da função hepática; Avaliação laboratorial da função pancreática; Avaliação laboratorial das dislipidemias; Avaliação laboratorial das doenças cardiovasculares; Avaliação laboratorial dos distúrbios ósseos e musculares; Avaliação laboratorial dos distúrbios do metabolismo do ferro e das porfirias; Estudo dos líquidos biológicos extra-vasculares; Estudo dos marcadores tumorais; Automação em Bioquímica Clínica; e Biologia Molecular Aplicada: Técnicas de extração e amplificação. CONTROLE DE QUALIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS - Conceitos e ferramentas de controle de qualidade; Sistemas de avaliação de métodos analíticos; Programa de Qualidade Interno; Programa de Qualidade Externo; Testes de Proficiência; Controle de Qualidade em Hematologia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia Clínica, Bioquímica e Análises toxicológicas; e Padronização e controle de qualidade de reagentes e testes laboratoriais. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - Diagnóstico laboratorial das infecções do trato gastrointestinal, Exame laboratorial das fezes; Diagnóstico laboratorial das infecções do trato uro-genitais, Exame laboratorial da urina; Diagnóstico laboratorial das infecções do trato respiratório, Exame do Escarro e outros líquidos; Diagnóstico laboratorial das infecções do Sistema Nervoso Central, Exame laboratorial do líquor; Diagnóstico laboratorial das infecções da corrente sanguínea e outros líquidos biológicos; Exame laboratorial do sangue e líquidos biológicos; e Diagnóstico laboratorial das infecções da pele, ouvidos e olhos. GARANTIA DE QUALIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS - Conceitos e terminologia de Boas Práticas de Laboratório (BPL); Boas Práticas de Laboratório Clínico (BPLC); Estrutura e Organização do Laboratório Clínico: Organização e Pessoal; Condução de estudos e documentação; Arquivo de dados, registros e material; Unidade de Garantia da Qualidade; Controle de Qualidade Analítica; Sistemas de Gestão da Qualidade no Laboratório Clínico; Programas de Controle de Qualidade; e Auditoria e Credenciamento do

Laboratório Clínico. HEMATOLOGIA CLÍNICA - Hemopoese: fisiologia e regulação; Série Eritrocitária; Eritropoese, regulação e cinética eritrocitária; Morfologia e funções dos eritrócitos; Hemoglobina; Hemoglobinopatias: Prova de Falcização, Resistência Globular Osmótica, Eletroforese de Hemoglobinas e Prova de Solubilidade; Poliglobulias, Policitemia vera; Eritrograma, Contagem de Reticulócitos; Série Leucocitária; Leucopoese, regulação e cinética; Morfologia e funções dos leucócitos; Alterações qualitativas e funcionais dos leucócitos: Processos inflamatórios e Stress; Leucoses: conceito, classificação e quadro hematológico; Síndromes Mieloproliferativas e Linfoproliferativas; Avaliação morfológica, leucocitoses e leucopenias; Série Plaquetária; Plaquetopese, regulação e cinética; Morfologia e funções; Púrpuras, Trombocitopenias; Hemograma: Interpretação; Velocidade de Hemossedimentação e Pesquisa de Células L.E; Hemostasia e Coagulação: Vasos, Plaquetas e Fatores Plasmáticos: vias intrínseca e extrínseca; T.S., T.C., T.P., T.T.P.A., T.T., R.C., P.L. e dosagem de fibrinogênio; Fibrinólise: conceito, plasminogênio, plasmina e mecanismo de regulação; Doenças Hemorrágicas: quadro hematológico; Imunohematologia: conceitos, antígenos eritrocitários e leucocitários; Sistema ABO e Rh, Provas de Coombs; Incompatibilidade sanguínea materno-fetal, Importância em transfusões; Anticoagulantes e técnicas de obtenção do sangue; Contagens de partículas: métodos automatizados e manuais; e Preparo das extensões sanguíneas, Coloração panóptica e supravital, Corantes. IMUNOLOGIA CLÍNICA E IMUNODIAGNÓSTICO - Métodos aplicados aos laboratórios de análises clínicas: Precipitação, Aglutinação, Fixação de Complemento e reações reveladas com marcadores; Provas imunológicas para o diagnóstico das infecções causadas por microorganismos: Parasitas, Bactérias, Vírus e fungos; Provas imunológicas para avaliação de alterações do sistema imune: Doenças autoimunes, Imunoproliferativas, Alergias e tumores; Sensibilidade, especificidade e valores preditivos, Validação; Padronização e controle de qualidade de reagentes e de provas imunológicas; e Avanços tecnológicos e Automação em tecnologia de imunodeteção. MICROBIOLOGIA CLÍNICA - Bactérias patogênicas: Enterobactérias, Bacilos Gram negativos não-fermentadores, *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Corynebacterium*, *Neisseria*, *Haemophilus*, *Bordetella*, *Mycobacterium*, *Treponema*, Bactérias anaeróbias e Micoplasmas; Diagnóstico microbiológico das infecções do trato gastrointestinal; Diagnóstico microbiológico das infecções genitais; Diagnóstico microbiológico das infecções do trato urinário; Diagnóstico microbiológico das infecções das vias aéreas superiores e inferiores; Diagnóstico microbiológico das infecções cutâneas; Diagnóstico microbiológico das infecções sistêmicas; Diagnóstico microbiológico das infecções do sistema nervoso central; Diagnóstico microbiológico das infecções de líquidos biológicos; Prova de sensibilidade às drogas antimicrobianas; Isolamento e identificação das bactérias; e Exame bacteriológico das fezes, urina, escarro, pele, ouvidos, olhos, líquido, líquidos biológicos e sangue. PARASITOLOGIA E MICOLOGIA CLÍNICAS - Diagnóstico parasitológico das protozooses humanas: Amebíase, Giardíase, Tricomoníase, Balantídiase, Leishmanioses, Doenças de Chagas, Malária, Toxoplasmose, Isosporose, Criptosporíase, Microsporidíose; Diagnóstico parasitológico das helmintoses humanas: Ascaríase, Tricuriase, Enterobíose, Ancilostomose, Estrongiloidose, Teníase, Himenolepiases, Esquistossomose, Fasciolose, Cisticercose, Hidatidose, Larva migrans visceral, Larva migrans cutânea, Filarioses; e Diagnóstico micológico das micoses humanas: Dermatofitoses, Candidíases, Pityriasis versicolor, Piedras, Eritrasma, Paracoccidioidomicose, Lobomicose e Histoplasmose. ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM ANÁLISES CLÍNICAS. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H., PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. FERREIRA, Antonio Walter, ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infeciosas e Auto-imunes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. GRIST, N. R. Manual de Biossegurança para Laboratório. 2. ed. São Paulo: Santos, 1995. HENRY, John Bernard. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 19. ed. São Paulo: Manole, 1999. HIRATA, Mário Hiroyuki, MANCINI FILHO, Jorge. Manual de Biossegurança. Baurueri: Manole, 2002. INMETRO - Boas Práticas de Laboratório. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995. KAPLAN, Lawrence A., PESCE, Amadeo J. Clinical Chemistry: Theory, Analysis and Correlations. 3. ed. Saint Louis: Mosby, 1996. LEE, G. Richard *et al.* Wintrobe's: Clinical Hematology. 10. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1999. v. I e II. MORAES, Ester de Camargo Fonseca, SZNELWAR, Rywka Bandkrajder, FERNÍCOLA, Nilda A. G. G. Manual de Toxicologia Analítica. São Paulo: Roca, 1991. MOTTA, L. R. A. Gestão de Qualidade no Laboratório Clínico. 2. ed. Porto Alegre: Missau, 2001. MOTTA, Valter T., CORRÊA, J. A., MOTTA, L. R. Gestão da Qualidade no Laboratório Clínico. 2. ed. Porto Alegre: Nassau. MOURA, Roberto de Almeida *et al.* Técnicas de Laboratório. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. MURRAY, Patrick R. *et al.* Manual of Clinical Microbiology. 8. ed. Washington: American Society for Microbiology, 2003. NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. NOGUEIRA, Durval Mazzei *et al.* Métodos de Bioquímica Clínica: Teoria e Interpretação. São Paulo: Pancast, 1990. OLIVEIRA LIMA, A. *et al.* Métodos de Laboratório Aplicados a Clínica - Técnica e Interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. RAVEL, Richard. Laboratório Clínico: Aplicações Clínicas dos Dados Laboratoriais. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. SACHER, Ronald A., MCPHERSON, Richard.

A. Widmann: Interpretação Clínica dos Exames Laboratoriais. 11. ed. São Paulo: Manole, 2001. SANNAZZARO, Carlos Adalberto de Camargo. Administração de Laboratórios de Análises Clínicas: Teoria e Prática. São Paulo: Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, 1998. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

FARMÁCIA - FARMÁCIA INDUSTRIAL

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA - Tecnologia de fabricação de produtos sólidos, semi-sólidos, líquidos e injetáveis; Obtenção de água para fins farmacêuticos; Matéria-prima: armazenagem, separação e expedição; Condições ambientais de área fabril; Produto acabado: armazenagem e expedição; Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos; Boas Práticas de Distribuição de Medicamentos; Fluxo de produção de medicamentos; e Validação de processos de fabricação. QUÍMICA ANALÍTICA E CONTROLE DE QUALIDADE - Metodologia analítica: Bases teóricas, princípios e classificação; Métodos titulométricos: Ácido/Base, Oxi-redução, Complexometria, Anidrovolumetria; Métodos cromatográficos: Coluna, camada fina, Instrumental (GÁS e LÍQUIDA); Métodos espectrofotométricos: Ultra-violeta, visível, absorção atômica, fluorometria; Esteroquímica, Atividade ótica, Enancimometria, Racemização de compostos; Controle em processo de medicamentos; Validação de métodos analíticos; Controle de Qualidade de produtos sólidos, semi-sólidos e líquidos; Preparo de Meios de Cultura; Métodos de esterilização e desinfecção; Análise microbiológica de matéria-prima e produtos acabados; Isolamento e identificação de microorganismos; e Morfologia de fungos e bactérias. CONHECIMENTOS GERAIS DE FARMÁCIA INDUSTRIAL - Legislação Farmacêutica; Farmacovigilância; Estudos de equivalência farmacêutica, biodisponibilidade e bioequivalência; Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Farmácia Galênica; Procedimentos de Registro e Renovação de Medicamentos; Alterações, Inclusões e Notificações pós-Registro de Medicamentos; e Teste Estudo de Estabilidade de Medicamentos. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: AÏACHE, J. M., DEVISSAGUET, J. Ph., GUYOT-HERMANN, A. M. Biofarmácia. 2. ed. México: Editorial El Mundo Moderno, 1982. ANSEL, Howard C., POPOVICH, Nicholas G., ALLEN JR, Lloyd V. Farmacotécnica: Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 6. ed. [S.l.]: Premier, 2000. BARREIRO, Eliezer Jesus de Lacerda, FRAGA, Carlos Alberto Manssour. Química Medicinal: As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. Porto Alegre: ArtMed, 2001. Farmacopéia Brasileira. 4. ed. Parte I. São Paulo: Andrei, 1988. Farmacopéia Brasileira. 4. ed. Parte II. São Paulo: Andrei, 1996. HARRIS, Daniel C. Análise Química Quantitativa. 6. d. Rio de Janeiro: LTC, 2005. KOROLKOVAS, Andrejus. Análise Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1988. _____. Fundamentos de Farmacologia Molecular: Bases para o Planejamento de Fármacos. 2. ed. São Paulo: Edart, 1974. LOURIVAL, Larini. Toxicologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 1997. MACEDO, Jorge Antonio Barros de. Métodos Laboratoriais de Análises Físico-químicas. 3. ed. Belo Horizonte: CRQ, 2005. MENDHAM, Jeniffer Basset., DENNEY, R. C., BARNES, J. D. Vogel - Análise Química Quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. MORRISON, Robert T., BOYD, Robert N. Química orgânica. 14. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005. PRISTA, L.N. *et al.* Tecnologia Farmacêutica. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. v. I. _____. Tecnologia Farmacêutica. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006. v. II. _____. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990. v. III. SHRINER, R. L. *et al.* Identificação Sistemática dos Compostos Orgânicos: Manual de Laboratório. Trad. Horácio Macedo. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. SILVA, Neusely da, JUNQUEIRA, Valéria C. A., SILVEIRA, Neliane, F. A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. 3. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2007. SILVERSTEIN, Robert M. *et al.* Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. SOLOMONS, T. W. Graham, FRYHLE, Craig B. Química Orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. v. I e II. SPINELLI, Eliani. Vigilância toxicológica - Comprovação do uso do álcool e drogas através de testes toxicológicos. Rio de Janeiro: InterCiência, 2004. v. I. OBSERVAÇÃO: A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

ANEXO V

SELEÇÃO PSICOFÍSICA (SP)

I - CONDIÇÕES INCAPACITANTES:

a) CABEÇA E PESCOÇO - Deformações, perdas extensas de substância; cicatrizes deformantes ou aderentes que causem bloqueio funcional; contrações musculares anormais, cisto branquial, higroma cístico de pescoço e fístulas.

b) OUVIDO E AUDIÇÃO - Deformidades ou agenesia das orelhas; anormalidades do conduto auditivo e tímpano, infecções crônicas recidivantes, otite média crônica, labirintopatias e tumores. No teste audiométrico serão observados os índices de acuidade auditiva constantes do item II, alínea “g”.

c) OLHOS E VISÃO - Infecções e processos inflamatórios, excetuando conjuntivites agudas e hordéolo; ulcerações, tumores, excetuando cisto benigno palpebral; opacificações, seqüelas de traumatismo ou de queimaduras; doenças congênitas e deformidades congênitas ou adquiridas, incluindo desvios dos eixos visuais; anormalidades funcionais significativas e diminuição da acuidade visual além da tolerância permitida; lesões retinianas, doenças neurológicas ou musculares oculares; discromatopsia de grau acentuado. A cirurgia refrativa até 12 (doze) meses após sua realização e a cirurgia refrativa a LASER até 6 (seis) meses após sua realização.

d) BOCA, NARIZ, LARINGE, FARINGE, TRAQUÉIA E ESÔFAGO - Anormalidades estruturais congênitas ou não, desvio acentuado de septo nasal, mutilações, tumores, atresias e retrações; seqüelas de agentes nocivos; fístulas congênitas ou adquiridas; infecções crônicas ou recidivantes; deficiências funcionais na mastigação, respiração, fonação e deglutição; doenças alérgicas do trato respiratório.

e) APARELHO ESTOMATOGNÁTICO - Estado sanitário bucal deficiente; cáries, restaurações e próteses insatisfatórias, infecções, cistos, tumores, deformidades estruturais tipo fissuras labiais ou labiopalatinas e as má-oclusões de origem dentária ou esquelética com comprometimento funcional já instalado ou previsível sobre a mastigação, fonação, deglutição, respiração ou associadas a desordens miofuncionais da articulação têmporo-mandibular. Tais condições serão consideradas incapacitantes ainda que em vigência de tratamento, porém inconcluso. O mínimo exigido é de vinte dentes naturais, dez em cada arcada, hígidos ou tratados. O candidato deverá possuir quatro molares opostos dois a dois em cada lado, tolerando-se prótese dental desde que apresente os dentes naturais exigidos.

f) PELE E TECIDO CELULAR SUBCUTÂNEO - Infecções crônicas ou recidivantes, inclusive a acne com processo inflamatório agudo ou dermatose que comprometa o barbear; micoses, infectadas ou cronificadas; parasitoses cutâneas extensas; eczemas alérgicos; expressões cutâneas das doenças autoimunes, manifestações das doenças alérgicas; ulcerações e edemas; cicatrizes deformantes, que poderão vir a comprometer a capacidade laborativa; tatuagens aparentes com o uso dos uniformes de serviço, ou com desenhos ofensivos ou incompatíveis com o perfil militar (exemplo: suástica, pornografia, etc).

g) PULMÕES E PAREDE TORÁCICA - Deformidade relevante congênita ou adquirida da caixa torácica; função respiratória prejudicada; doenças e defeitos, congênitos ou adquiridos; infecções bacterianas ou micóticas; doenças imuno-alérgicas do trato respiratório com passado recente ou em atividade (é importante colher a história patológica progressiva); fístula e fibrose pulmonar difusa; tumores malignos e benignos dos pulmões e pleura, anormalidades radiológicas, exceto se insignificantes e desprovidas de potencialidade

mórbida e sem comprometimento funcional.

h) SISTEMA CÁRDIO-VASCULAR - Anormalidades congênicas ou adquiridas; infecções, inflamações, arritmias, doenças do pericárdio, miocárdio, endocárdio e da circulação intrínseca do coração; anormalidades do feixe de condução e outras detectadas no eletrocardiograma desde que relacionadas a doenças coronarianas, valvulares ou miocárdicas; doenças oro-valvulares; síndrome de pré-excitação; hipotensão arterial com sintomas; hipertensão arterial e taquisfigmia; alterações significativas da silhueta cardíaca no exame radiológico; doenças venosas, arteriais e linfáticas.

O prolapso valvar sem regurgitação e sem repercussão hemodinâmica verificada em exame especializado não é incapacitante. Na presença de sopros, é imperativo o exame ecocardiográfico bidimensional com Doppler.

i) ABDOME E TRATO INTESTINAL - Anormalidades da parede (ex: hérnias, fístulas), à inspeção ou palpação; visceromegalias; infecções, esquistossomose e outras parasitoses graves (ex: doença de Chagas, calazar, malária, amebíase extra-intestinal); micoses profundas; história de cirurgia significativa ou ressecção importante (apresentar relatório cirúrgico, descrevendo o que foi realizado no ato operatório); doenças hepáticas e pancreáticas; lesões do trato gastrointestinal; distúrbios funcionais, desde que significativos; tumores benignos e malignos; doenças inflamatórias intestinais.

j) APARELHO GENITO-URINÁRIO - Anormalidades congênicas ou adquiridas da genitália, rins e vias urinárias; tumores; infecções e afecções demonstráveis no exame de urina; a existência de testículo único na bolsa não é incapacitante desde que a ausência do outro não decorra de anormalidade congênita; a hipospádia balânica não é incapacitante.

l) APARELHO ÓSTEO-MIO-ARTICULAR - Escoliose desestruturada e descompensada, apresentando mais de 10° Cobb, com tolerância de até 3°; Lordose acentuada, com mais de 48° Ferguson (com radiografia em posição ortostática e descalço); Hipercifose que ao estudo radiológico apresente mais de 45° Cobb e com acunhamento de mais de 5° em três corpos vertebrais consecutivos; “Genu Recurvatum” com mais de 5° além da posição neutra em RX lateral, decúbito dorsal com elevação ao nível do calcâneo de 10cm em situação de relaxamento; “Genu Varum” que apresente distância bicondilar superior a 7cm, cujas radiografias realizadas em posição ortostática com carga, evidencie 5°, com tolerância de mais ou menos 3°, no sexo masculino, e até mais ou menos 2° no sexo feminino, no eixo anatômico; “Genu Valgum” que apresente distância bimaleolar superior a 7cm, cujas radiografias realizadas em posição ortostática com carga, evidenciem 5° no sexo masculino, e até 15° no sexo feminino, no eixo anatômico; Megapófises da última vértebra lombar ou das duas últimas vértebras lombares que no estudo radiológico, apresentem articulação anômala; espinha bífida com repercussão neurológica; Discrepância no comprimento dos membros inferiores que apresente ao exame, encurtamento de um dos membros, superior a 10 mm (0,10), constatado através de escanometria dos membros inferiores; espondilólise, espondilolistese, hemivértebra, tumores vertebrais (benignos e malignos), laminectomia, passado de cirurgia de hérnia discal, pinçamento discal lombar do espaço intervertebral; presença de material de síntese, exceto quando utilizado para fixação de fraturas, desde que estas estejam consolidadas, sem nenhum déficit funcional do segmento acometido, sem presença de sinais de infecção óssea; próteses articulares de qualquer espécie; doenças ou anormalidades dos ossos e articulações, congênicas ou adquiridas, inflamatórias, infecciosas, neoplásticas e traumáticas; e casos duvidosos, deverão ser esclarecidos por parecer especializado.

m) DOENÇAS METABÓLICAS E ENDÓCRINAS - "Diabetes Mellitus", tumores hipotalâmicos e hipofisários; disfunção hipofisária e tiroideana; tumores da tiróide, exceto cistos insignificantes e desprovidos de potencialidade mórbida; tumores de supra-renal e suas disfunções congênicas ou adquiridas; hipogonadismo primário ou secundário; distúrbios do metabolismo do cálcio e fósforo, de origem endócrina; erros inatos do metabolismo; desenvolvimento anormal, em desacordo com a idade cronológica; obesidade.

n) SANGUE E ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS - Alterações significativas do sangue e órgãos hematopoiéticos. Alterações hematológicas consideradas significativas deverão ser submetidas a parecer especializado.

o) DOENÇAS NEUROLÓGICAS - Distúrbios neuromusculares; afecções neurológicas; anormalidades congênicas ou adquiridas; ataxias, incoordenações, tremores, paresias e paralisias, atrofias, fraquezas musculares e síndromes convulsivas, doenças desmielinizantes.

p) DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS - Transtornos mentais e de comportamento decorrentes do uso de substâncias psicoativas; esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes; transtornos do humor; transtornos neuróticos; transtornos de personalidade e de comportamento; retardo mental; e outros transtornos mentais.

Deverão ser observadas as descrições clínicas e diretrizes diagnósticas da classificação de transtornos mentais e de comportamento da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças da OMS (CID-10).

q) TUMORES E NEOPLASIAS - Qualquer tumor maligno; tumores benignos, dependendo da localização, repercussão funcional, potencial evolutivo. Se o perito julgar insignificantes pequenos tumores benignos (ex: cisto sebáceo, lipoma), deverá justificar sua conclusão.

r) DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - Qualquer DST em atividade é incapacitante, exceto quando desprovida de potencialidade mórbida (exemplo: candidíase, tricomoníase, colpíte inespecífica, etc).

s) CONDIÇÕES GINECOLÓGICAS - Oforites; cistos ovarianos não funcionais; salpingites, lesões uterinas e outras anormalidades adquiridas, exceto se insignificantes e desprovidas de potencialidade mórbida; anormalidades congênicas; mastites e, tumorações da mama. Os pareceres especializados deverão mencionar quais os exames complementares utilizados e o estado das mamas e genitais.

A gestação não é incapacitante, entretanto a concomitância de patologias impeditivas para ingresso deverá ser avaliada pela JS. A ocorrência de patologias exclusivas do estado gestacional (exemplo: emese gravídica), por serem de caráter transitório, não devem ser consideradas incapacitantes para ingresso.

II - ÍNDICES:

a) ALTURA, PESO MÍNIMO E MÁXIMO - A altura mínima é de 156cm para homens e de 154cm para mulheres. A altura máxima é de 195cm para ambos os sexos.

Limites de peso: índice de massa corporal (IMC). Os Agentes Médico-Periciais (AMP) correlacionarão esse índice com outros dados do exame clínico (massa muscular, conformação óssea, proporcionalidade, biotipo, tecido adiposo localizado, etc.).

b) ACUIDADE VISUAL - 20/100 AO, S/C, corrigido para 20/20 com a melhor correção óptica possível.

c) SENSO CROMÁTICO - É admissível discromatopsia de grau leve, sendo incapacitante a de grau acentuado, definidas de acordo com as instruções que acompanham cada modelo de teste empregado. Não é admitido o uso de lentes corretoras do senso cromático.

d) DENTES - O mínimo exigido é de vinte (20) dentes naturais, dez (10) em cada arcada, hígidos ou tratados. Para restabelecer as condições normais de estética e mastigação, tolera-se a prótese dental, desde que o inspecionado apresente os dentes naturais, conforme mencionado.

e) LIMITES MÍNIMOS DE MOTILIDADE

I - Limites Mínimos de Motilidade da Extremidade Superior: OMBROS = elevação para diante a 90° e abdução a 90°; COTOVELO = flexão a 100° e extensão a 15°; PUNHO = alcance total a 15°; MÃO = Supinação/pronação a 90°; e DEDOS = Formação de pinça digital.

II - Limites Mínimos de Motilidade da Extremidade Inferior: COXO-FEMURAL = flexão a 90° e extensão a 10°; JOELHO = extensão total e flexão a 90°; e TORNOZELO = Dorsiflexão a 10° e flexão plantar a 10°.

f) ÍNDICES CÁRDIO-VASCULARES

Pressão Arterial medida em repouso e em decúbito dorsal ou sentado:

- SISTÓLICA: igual ou menor do que 140mmHg;

- DIASTÓLICA: igual ou menor do que 90mmHg; e

- PULSO ARTERIAL MEDIDO EM REPOUSO: igual ou menor que 100bat/min. Encontrada frequência cardíaca superior a 100 bat/min, o candidato deverá ser colocado em repouso por pelo menos dez minutos e aferida novamente a frequência.

g) ÍNDICE AUDIOMÉTRICO

Serão considerados aptos os candidatos que apresentarem perdas auditivas, sem prótese otofônica em qualquer ouvido, até 30 (trinta) decibéis, em qualquer das frequências.

III - EXAMES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS:

- Telerradiografia do tórax, com validade de até seis (6) meses;

- Sangue: glicose, uréia, hemograma completo, VDRL e teste anti-HIV (Método ELISA)

- Urina: EAS;

- Para as candidatas, salvo se desnecessário no caso de gravidez óbvia, será efetuado teste de gravidez (TIG); e

- ECG nos candidatos acima de 30 anos e naqueles em que houver indicação clínica.

ANEXO VI

EXAME PSICOLÓGICO (EP)

O EP se baseia no modelo analítico de seleção psicológica e está fundamentado nas conclusões da psicologia diferencial, as quais estabelecem que os indivíduos possuem habilidades, personalidades e níveis de motivação diferenciados (perfil individual) e que cada atividade ou ocupação pressupõe níveis diferentes desses atributos (perfil profissional). O EP, por sua lógica e modelo, compreende a comparação do nível de compatibilidade do perfil psicológico do candidato – obtido com a aplicação de testes e técnicas psicológicas – com o perfil da atividade exigida para a carreira militar e/ou função pretendida, previamente levantado.

I – PROPÓSITO

O EP, realizado pelo SSPM, tem como propósito avaliar o candidato mediante a utilização de testes, técnicas e instrumentos psicológicos cientificamente reconhecidos, aferindo o grau de compatibilidade das características intelectivas, motivacionais e de personalidade com os perfis psicológicos exigidos pela carreira militar e/ou função objeto do processo seletivo.

II – REQUISITOS

O EP terá como fundamentos os seguintes requisitos:

a) análise do trabalho - compreende o minucioso exame da atividade profissional por meio da aplicação de questionários, entrevistas e observações dos locais de trabalho, para que sejam identificados as variações físicas, psicológicas e ambientais inerentes àquela atividade, obtendo-se, ao final, o perfil psicológico da atividade;

b) seleção de preditores - escolha, com base no perfil psicológico determinado, dos testes e das técnicas psicológicas que possam ser utilizadas como preditoras de sucesso na atividade;

c) definição de critérios estatísticos - comparação dos resultados dos candidatos com dados acumulados de grupos anteriores que foram previamente estudados, estabelecendo-se daí os níveis mínimos aceitáveis; e

d) acompanhamento – coleta sistemática dos dados que permitam verificar a validade do processo, buscando o seu aperfeiçoamento contínuo.

III – ASPECTOS AVALIADOS

O EP avaliará os seguintes aspectos:

- intelectual – destinado à verificação das aptidões gerais e/ou específicas dos candidatos em relação às exigências da atividade pretendida; e

- personalógico – destinado à verificação das características de personalidade e motivacionais do candidato

em relação às exigências da atividade pretendida.

Para a avaliação do aspecto intelectual, será utilizado um dos seguintes modelos:

a) somatório de notas padronizadas - expresso pela transformação dos escores obtidos pelos candidatos nos diversos testes em graus comparáveis entre si; ou

b) regressão linear múltipla (RLM) - expresso pela estimativa do critério de desempenho na atividade, a partir da ponderação dos escores obtidos nos testes.

EDUARDO MONTEIRO LOPES

Vice-Almirante

Diretor